

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL Villa Flora Americana – Condomínio Azaleias



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	9
3.1. JUSTIFICATIVA.....	9
3.2. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO	9
3.3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	13
3.4. FORNECIMENTO DE ENERGIA.....	13
3.5. PÚBLICO-ALVO	14
3.6. PRAZO DE EXECUÇÃO	14
4. REQUISITOS LEGAIS	14
4.1. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA	14
4.2. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.....	17
4.3. PERMEABILIDADE DO SOLO.....	17
5. ÁREAS DE INFLUÊNCIA	19
5.1. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA	19
5.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA.....	20
5.3. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA.....	21
6. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO	22
6.1. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA	22
6.1.1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.....	28
6.1.1.1. Recurso Hídricos	28
6.1.1.2. Vegetação	29
6.1.1.3. Unidades de Conservação.....	30
6.1.1.4. Áreas Contaminadas	30
6.1.2. INFRAESTRUTURA URBANA	31

6.2. ÁREAS DE INFLUÊNCIA	34
6.2.1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.....	34
6.2.1.1. ÁREAS PROTEGIDAS.....	34
6.2.2. CARACTERIZAÇÃO URBANA.....	36
6.2.2.1. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	36
6.2.2.2. ZONEAMENTO	42
6.2.2.3. BENS TOMBADOS	42
6.2.2.4. POPULAÇÃO	43
6.2.3. EQUIPAMENTO PÚBLICO DE INFRAESTRUTURA URBANA. 47	
6.2.3.1. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO47	
6.2.3.2. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	47
6.2.3.3. ENERGIA ELÉTRICA.....	48
6.2.4. SISTEMA VIÁRIO.....	48
6.2.4.1. PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO	50
6.2.4.2. TRANSPORTE.....	58
6.2.5. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMUNITÁRIOS	61
6.2.5.1. EDUCAÇÃO.....	61
6.2.5.2. SAÚDE.....	62
6.2.5.3. ÁREAS DE LAZER.....	63
7. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS	67
7.1. RUÍDOS E VIBRAÇÕES	68
7.2. POLUIÇÃO	70
7.3. RESÍDUOS SÓLIDOS.....	72
7.4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.....	75
7.5. PERMEABILIDADE DO SOLO E DRENAGEM	76

7.6. SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO	77
7.7. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	77
7.8. VENTILAÇÃO E INSOLAÇÃO	77
7.9. PAISAGEM URBANA E PATRIMONIO CULTURAL	78
7.10. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA.....	79
7.11. ADENSAMENTO POPULACIONAL.....	79
7.12. SERVIÇOS PÚBLICOS COMUNITÁRIOS	80
7.12.1. EDUCAÇÃO.....	80
7.12.2. SAÚDE.....	80
7.13. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMUNITÁRIOS.....	81
7.14. MOBILIDADE E TRANSPORTE	81
8. MEDIDAS MITIGADORAS	82
8.1. PROGRAMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE OBRAS ..	83
9. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS	83
10. CUSTOS E CRONOGRAMA	84
11. SÍNTESE DOS IMPACTOS	84
12. CONCLUSÃO.....	87

ANEXOS

Anexo I – Matrícula do imóvel

Anexo II – Projeto Arquitetônico

Anexo III - Parecer Técnico DAE Americana

Anexo IV – Cronograma físico das obras

Anexo V – Mapa da Área Diretamente Afetada

Anexo VI – Mapa da Área de Influência Direta

Anexo VII – Mapa da Área de Influência Indireta

Anexo VIII – Mapa de Uso e Ocupação do Solo

Anexo IX – Itinerário das linhas de ônibus

Anexo X – Anotação de Responsabilidade Técnica

1. INTRODUÇÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é um instrumento de política urbana instituído pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257 de 2001) e deve contemplar os efeitos negativos e positivos consequentes da implantação de empreendimentos e atividades sobre o ambiente e a qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades.

No município de Americana, a Lei Municipal nº 6.491, de 18 de dezembro de 2020, que *“Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Americana – PDDI, e dá outras providências”*, determina no Parágrafo único do Art. 63 que *“A aprovação de projetos de empreendimentos de alto impacto dependerá da análise do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, para que seja autorizada a sua instalação”*.

Assim, o Art. 63, em seu Inciso II, alínea a) determina que *“condomínios horizontais, verticais e mistos – horizontais e verticais, com mais de 200 (duzentas) unidades habitacionais, ou com área de terreno igual ou superior a 15.000 m² (quinze mil metros quadrados)”* são considerados atividades de alto impacto.

Ainda, segundo artigo 223, da Lei nº 6.492, de 18 de dezembro de 2020, que *“Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana – PDFU, e dá outras providências”*, o EIV deverá contemplar os efeitos negativos e positivos do empreendimento, analisando, no mínimo, os seguintes fatores:

I – Adensamento populacional;

II – Uso do solo;

III – Valorização imobiliária;

IV – Áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental;

V – Equipamentos públicos urbanos, incluindo-se o consumo de água e de energia elétrica, bem como a geração de resíduos sólidos, líquidos, gasosos e, ainda, as capacidades de vazão das redes de escoamento de águas pluviais e de esgotos sanitários, bem como das estações de tratamento de esgotos;

VI – equipamentos públicos comunitários;

VII – sistema viário e transportes, incluindo-se o tráfego gerado, a acessibilidade, as condições e vagas de carga, descarga, estacionamento, embarque e desembarque;

VIII – emissão de ruídos e sons;

IX – qualidade do ar;

X – qualidade da água;

XI – ventilação e iluminação;

XII – vibração;

XIII – periculosidade;

XIV – riscos ambientais;

XV – impacto socioeconômica, dentro da área de planejamento do empreendimento, na população residente ou atuante no entorno, vizinhança ou localização.

A Construção de Condomínio Horizontal Residencial objeto do presente Estudo de Impacto de Vizinhança contará com 198 unidades condominiais, distribuídas em área total de 21.699,05 m², localizada na Rua Oracy Alves esquina com Rua Dulcinéia Dias de Souza, quadra 06, lote 26, Loteamento Pacaembu, no Município de Americana, SP.

2. IDENTIFICAÇÃO GERAL

O presente Estudo de Impacto de Vizinhança visa analisar o cenário após a implantação da Construção de Condomínio Horizontal Residencial, a ser implantado na Rua Oracy Alves esquina com Rua Dulcinéia Dias de Souza, quadra 06, lote 26, Loteamento Pacaembu, no Município de Americana, SP, de responsabilidade de Jardim Pacaembu SPE Ltda. A Ficha Técnica poderá ser consultada na Tabela 1.

Tabela 1: Dados gerais do empreendimento, autor do projeto e empreendedor.

EMPREENDIMENTO	
TIPO:	Construção de Condomínio Horizontal Residencial
LOCALIZAÇÃO:	Rua Oracy Alves esquina com Rua Dulcinéia Dias de Souza, quadra 06, lote 26, Loteamento Pacaembu, no Município de Americana, SP
UNIDADES:	198 unidades condominiais
ÁREA CONSTRUÍDA:	10.739,08 m²
AUTOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	
NOME:	João Tadaki Kitauchi
RRT:	SI8719365R02CT001
CAU:	A20515-0
EMPREENDEDOR E PROPRIETÁRIO	
NOME:	JARDIM PACAEMBU SPE LTDA
CNPJ:	25.158.580/0001-70
CONTATOS:	telefone: (19) 98147-8884 e-mail: fernandavillaca@rdzempreendimentos.com.br
AUTOR DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA	
NOME:	Plana Licenciamento Ambiental
CNPJ:	19.672.262/0001-20
EQUIPE:	Helena Santos Eugenio – Eng. Ambiental – CREA-SP 5070647356 Maria Eduarda Gonçalves Losi – Eng. Ambiental – CREA-SP 5069502958 Sílvia Bastos Rittner – Eng. Civil – CREA-SP 0682354562
ENDEREÇO:	Rua Rafael Andrade Duarte, 266 – Nova Campinas, Campinas – SP
CONTATOS:	telefone: (19) 3234-0243 / (19) 3237-8344 e-mail: mariaeduarda@planambiental.com.br/pedro@planambiental.com.br

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. JUSTIFICATIVA

O empreendimento está localizado em área urbanizada, tendo como vizinho imediato além de áreas desocupadas, algumas residências unifamiliares ainda em fase de implantação. A localização do empreendimento se justifica especialmente por tratar-se de área ainda em processo de urbanização com presença de muitas áreas vazias e com infraestrutura pública já disponível, então com grande potencial de crescimento, já que se encontra em área urbana do Município.

Sendo assim, com a implantação do empreendimento haverá a tendência a ocupação da área, o que agregará em um crescimento do município e diminuição dos vazios urbanos que gera gastos e dificuldade na gestão municipal.

Quanto o ponto de vista ambiental não haverá qualquer tipo de interferência em recursos ambientais preservados pela legislação, tais como recursos hídricos, Área de Preservação Permanente, ou unidades de conservação, conforme será mencionado adiante.

3.2. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO

O projeto prevê área construída total de 10.739,08 m² a ser implantado em terreno com uma área total de 21.699,05 m² objeto da Matrícula n.º 130.705 do Registro de Imóveis da Comarca de Americana e contempla além das unidades condominiais e das vagas de garagem, área comum composta por salão de festas, churrasqueira, brinquedoteca, e sala de ginástica. Ainda o projeto está prevendo uma área permeável de 4.387,83 m² que perfaz 20,22% da área total do imóvel. A Matrícula do imóvel poderá ser consultada no Anexo I do presente estudo.

Na Tabela 2, abaixo poderá ser consultado o resumo de áreas previstas no projeto de implantação geral do condomínio horizontal, disposto como Anexo II do presente estudo.

Tabela 2. Resumo de Áreas de acordo com Projeto Completo.

Terreno	21.699,05 m ²
Unidades Condominiais	198 unidades
03 dormitórios sob. A = 65,63 x 17	1.115,71 m ²
02 dormitórios ter. A = 44,28 x 66	2.922,48 m ²
02 dormitórios sob. A = 55,18 x 14	772,52 m ²
02 dormitórios sob. A = 55,36 x 44	2.435,84 m ²
02 dormitórios sob. A = 55,97 x 54	3.022,38 m ²
02 dormitórios sob. A = 55,78 x 03	167,34 m ²
TOTAL ÁREA PRIVATIVA	10.436,27
Salão de Festas	92,98 m ²
Churrasqueira	22,31 m ²
Brinquedoteca	49,29 m ²
Sala de Ginástica	49,29 m ²
Guarita	21,08 m ²
Serviços	34,78 m ²
Depósito de lixo	20,51 m ²
Reservatório d'água	12,57 m ²
TOTAL ÁREA COMUM	302,81 m²
TOTAL A CONSTRUIR	10,739,08 m²
Área Permeável	4.387,83 m ²
Arruamento e Calçadas	6.014,48 m ²

As casas estão projetadas em dois modelos e cada modelo dispõe de três unidades habitacionais. O Modelo 1 conta com três unidades condominiais (UC) todas com dois dormitórios, sendo as UC 1 e UC 3 sobradas com área total de 55,97 m² por unidade e a UC 2 térrea com área total de 44,28 m². Na Figura 1 poderá ser consultada a elevação da casa geminada Modelo 1:



Figura 2. Elevação da casa Modelo 1 composta por três unidades condominiais, conforme Projeto de Implantação Geral do Condomínio.

Já o Modelo 2 também conta com três unidades condominiais (UC), sendo a UC 1 sobrada com dois dormitórios com área total de 55,78 m² por unidade; a UC 2 térrea com dois dormitórios com área total de 44,28 m² por unidade; e a UC 3 sobrada com três dormitórios com área total de 65,63 m² por unidade. Na Figura 2 poderá ser consultada a elevação da casa geminada Modelo 2:

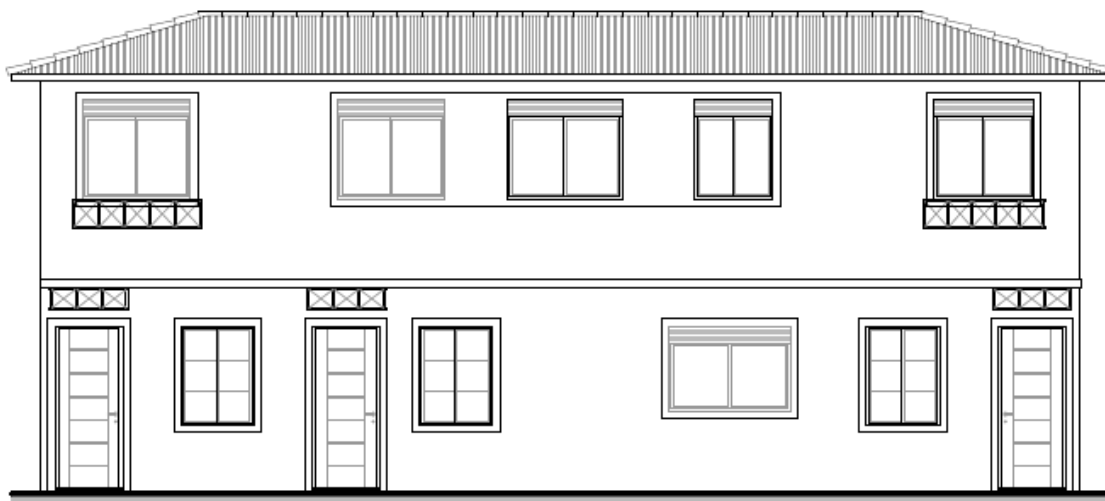


Figura 2. Elevação da casa Modelo 2 composta por três unidades condominiais, conforme Projeto de Implantação Geral do Condomínio.

O empreendimento habitacional, conforme Projeto de Implantação Geral, não possuirá um nível de subsolo, de tal forma que as 210 vagas para automóvel estarão alocadas no térreo. Estão sendo previstas 198 vagas comuns para cada casa a serem implantados, com dimensão de 2,30 metros x 5,00 metros, quatro vagas para PDC e oito vagas para visitantes externas ao condomínio, sendo dessas uma para PDC e uma para idoso. Na Figura 3 poderão ser consultados os detalhes de implantação das vagas de acordo com o projeto de implantação geral disposto no Anexo II do presente estudo:

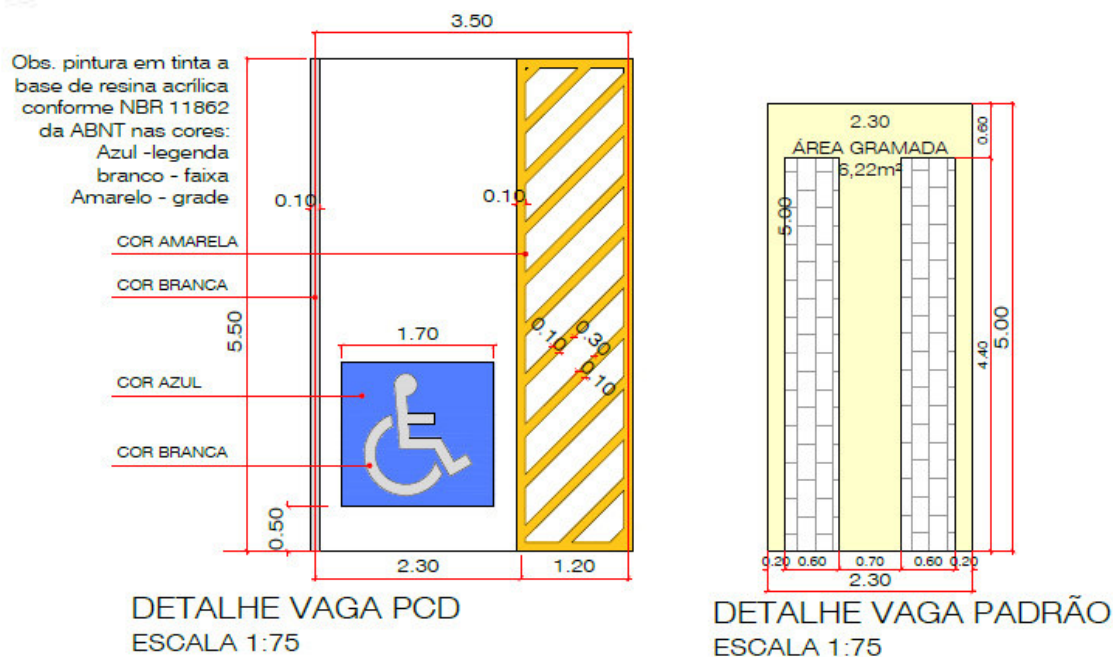


Figura 3. Detalhes da implantação das vagas, conforme Projeto de Implantação Geral do Condomínio

Conforme projeto de implantação geral, a entrada e saída de veículos do empreendimento, bem como dos veículos de visitantes e de pedestres estão previstas na Rua Oracy Alves, sendo que o rebaixamento de guia se dará apenas nos locais onde haverá trânsito de veículos, sendo 8,00 metros de guia rebaixada para a entrada e saída de veículos das vagas internas do condomínio e 5,00 metros de guia rebaixada para o acesso das vagas destinadas aos visitantes. Na Figura 4 poderá ser verificado como se dará o rebaixamento da guia para a entrada e saída de veículos de acordo com o Projeto de Implantação Geral do Condomínio Azaleias:

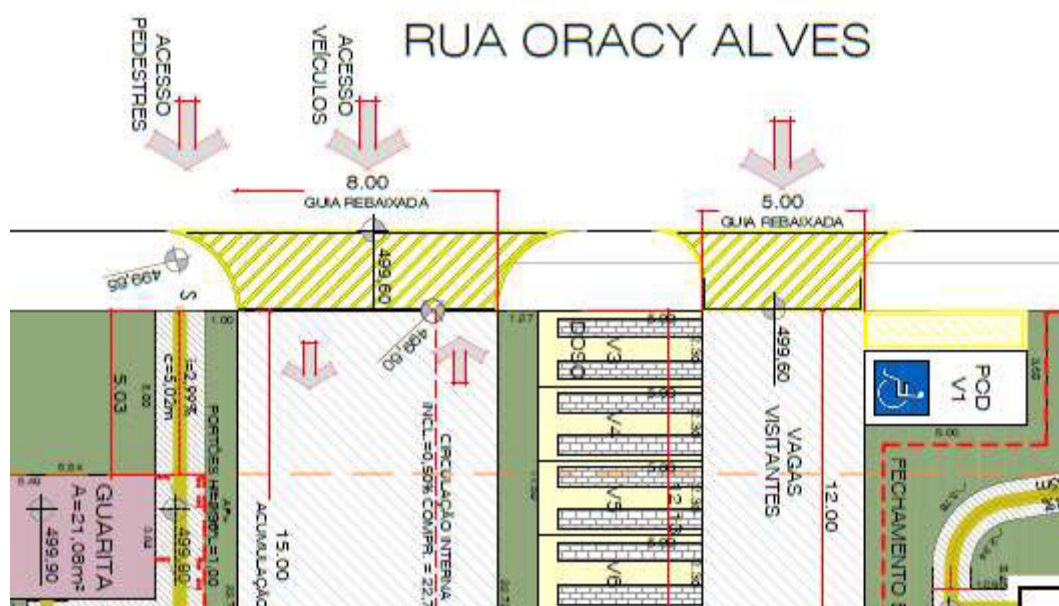


Figura 4. Detalhes da implantação do rebaixamento da guia da Rua Oracy Alves para a entrada e saída de veículos, conforme Projeto de Implantação Geral do Condomínio.

3.3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

Conforme Parecer Técnico para Abastecimento de Água e Esgoto n.º 42.000.00.00.2022, emitido pelo DAE Americana, disposto no Anexo III do presente estudo, o lote é abastecido pela rede pública de água e esgoto, porém deverão ser implantadas obras e melhoria e ampliação da rede à custa do empreendedor para que as redes existentes sejam capazes de atender o acréscimo na demanda em decorrência da implantação do Condomínio Azaleias.

3.4. FORNECIMENTO DE ENERGIA

Em momento oportuno será solicitada Carta de Viabilidade de Eletrificação da CPFL. Entretanto, esclarece-se que foi observado que há distribuição de energia na área em estudo.

3.5. PÚBLICO-ALVO

O projeto de implantação do condomínio horizontal residencial aqui objeto de estudo, prevê 198 unidades condominiais e o público-alvo do empreendimento são famílias com rendimento mensal acima da média municipal de R\$ 2.953, sendo previsto atingir o público com salário familiar entre R\$ 4.400,00 e R\$ 8.000,00. Vale mencionar que o projeto em estudo está enquadrado no Programa Casa Verde e Amarela da Caixa Econômica Federal.

Considerando dados do IBGE e da Fundação SEADE, o município de Americana apresenta uma média de 2,9 moradores por domicílio em áreas urbanas. Assim, a população estimada para o empreendimento é de 575 pessoas.

3.6. PRAZO DE EXECUÇÃO

As obras estão programadas para serem executadas em 25 (vinte e cinco) meses, com início em janeiro de 2024, seis meses após o lançamento que tem previsão para agosto de 2024. Desta forma, a previsão de entrega do Condomínio Azaleias é para o início de 2026. Durante as obras do empreendimento espera-se uma média mensal de 120 colaboradores trabalhando, entre eles funcionários fixos e flutuantes. No Anexo IV poderá ser consultado o cronograma físico das obras previstas para implantação do condomínio horizontal.

4. REQUISITOS LEGAIS

4.1. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

De acordo com Lei n.º 6.491, de 18 de dezembro 2020, respectiva ao Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, o lote está inserido no perímetro urbano, especificamente na Macrozona de Uso Predominante Urbano e na Área de Planejamento 06, conforme Figura 5:



Figura 5. Destaque no círculo vermelho para a localização aproximada da área em estudo no Mapa das Áreas de Planejamento de Americana, demonstrando que a mesma encontra-se inserida na AP-06. Fonte: Site online da Prefeitura Municipal de Americana – Downloads.

A Macrozona de Uso Predominante Urbano “corresponde à porção do território urbanizado do Município de Americana, localizado ao norte entre as divisas do Município de Limeira, a oeste com o Município de Santa Bárbara d’Oeste, ao sul com o Município de Nova Odessa e a leste com a Represa do Salto Grande e o Rio Atibaia” (artigo 29º; Lei n.º 6491/2020).

Assim, conforme Figura 6 o imóvel encontra-se inserido na Zona de Uso Misto. A qual segundo Art. 45 da Lei nº 6.491, de 18 de dezembro de 2020, é definida como:

Art. 45º. A Zona de Uso Misto – ZM, da Macrozona de Uso Predominante Urbano – MPU, é zona compartilhada pelo uso residencial unifamiliar, multifamiliar, institucional, comércio e serviços, com lotes de área mínima de 220,00 m² (duzentos e vinte metros quadrados), com exigências, admissibilidades e tolerâncias estabelecidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico de Americana.

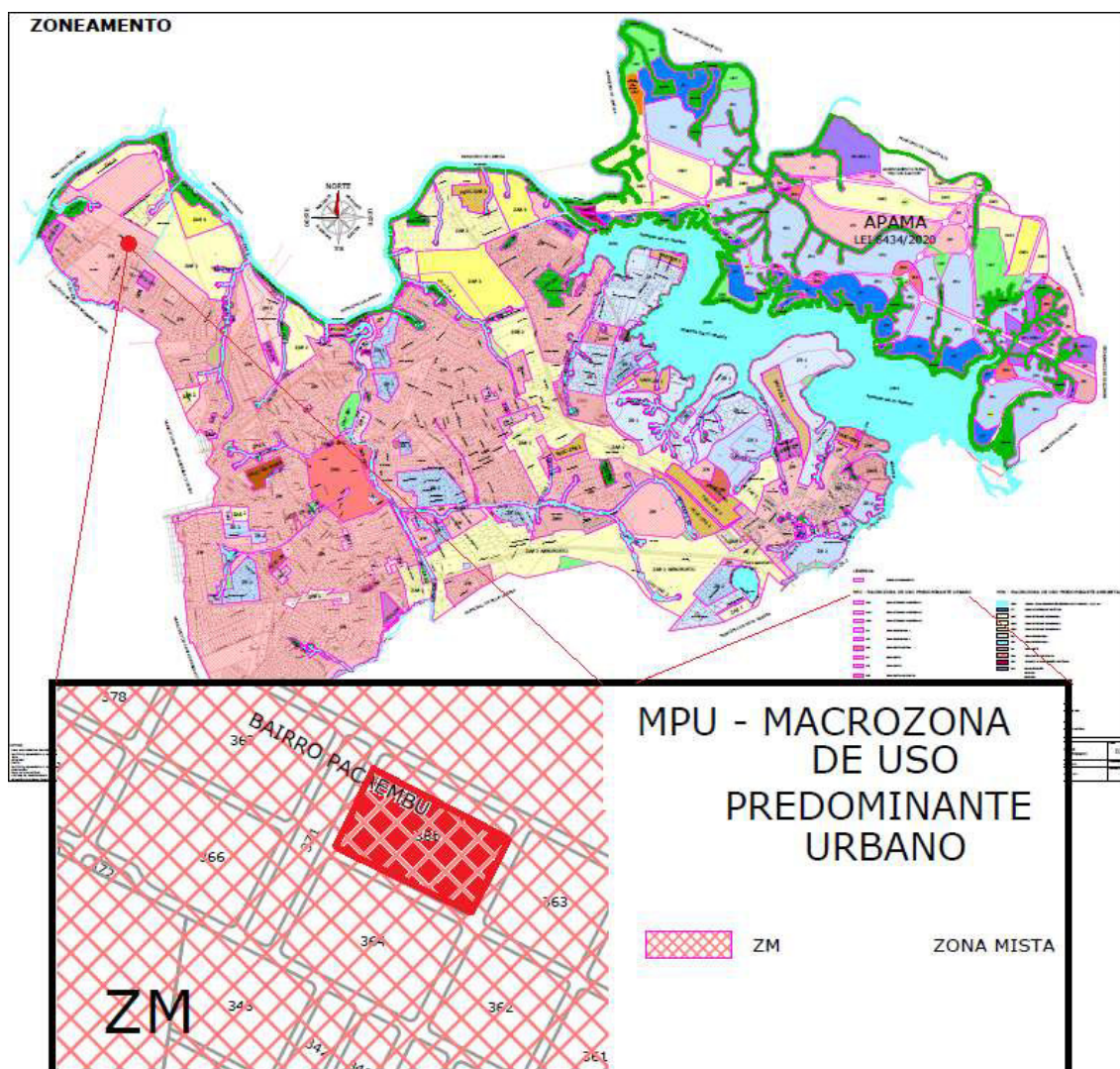


Figura 6. Destaque no círculo vermelho para a localização aproximada da área em estudo no Mapa de Zoneamento do Município de Americana, demonstrando que a mesma encontra-se inserida na MPU e ZM. Fonte: Dados adaptados do Anexo III-A da Lei nº 6.491/2020.

Ainda, os Anexos da Lei nº 6.492, de 18 de dezembro de 2020 que “*Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências*” estabelecem os parâmetros de ocupação e construtivos para cada zona, determinando usos permitidos, número de vagas, recuos entre outros parâmetros, conforme tabela que segue:

Tabela 3. Parâmetros urbanísticos para empreendimentos habitacionais localizados na zona mista, conforme anexos da Lei n.º 6.492/2020.

Parâmetros para ZM	
IAB	1,5
IAM com outorga onerosa	4,0
TO	80%
Tp	10%
Usos permitidos	Residência Unifamiliar; Uso Institucional não incômodo; Profissionais Liberais e Autônomos; Escritórios, Comércio e Serviços não incômodos;
Usos admissíveis em vias locais	Residência Multifamiliar; Uso Institucional; Agricultura; Escritórios, Comércio e Serviços;
Usos admissíveis em vias coletoras	Residência Multifamiliar; Uso Institucional; Agricultura; Escritórios, Comércio e Serviços;
Usos admissíveis em vias estruturais e arteriais	Residência Multifamiliar; Uso Institucional; Agricultura; Escritórios, Comércio e Serviços;
Condições	Residência Multifamiliar: sujeito à normas de PGT;
Vagas	Condomínios horizontais e residenciais de interesse social: 01 vaga por unidade e mínimo de 01 vaga para PCD para condomínios com mais de 16 unidades

4.2. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

A Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa entre outros aspectos, determina em seu Art. 4º os locais aos quais são estabelecidas Área de Preservação Permanente e, portanto, devem ser protegidas. Além disso, a Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Assim, observou-se que não há incidência de qualquer uma das categorias de unidade de conservação instituídas pela citada legislação, ou qualquer restrição das zonas de amortecimento.

4.3. PERMEABILIDADE DO SOLO

O Art 179. da Lei 6.492/2020 determina que a taxa de permeabilidade do solo será determinada no Anexo XI da citada lei, sendo assim, segundo anexo e Tabela 3 do presente estudo a permeabilidade mínima para o lote em estudo é de 10%.

A área do lote em estudo é 21.699,05 m², desta forma deve-se manter permeável no mínimo 2.169,91 m². O projeto do empreendimento em estudo, prevê área permeável de 4.387,83 m², equivalente a 20,22% do lote, atendendo assim a legislação vigente. As áreas permeáveis do empreendimento poderão ser consultadas no projeto de implantação disposto como Anexo II do presente estudo.

Ainda a Lei Estadual nº 12.526, de 02 de janeiro de 2007, estabelece normas para a contenção de enchentes e destinação de águas pluviais, e traz a obrigatoriedade da implantação de sistema para a captação e retenção de águas pluviais, coletadas por telhados, coberturas, terraços e pavimentos descobertos, em lotes, edificados ou não, que tenham área impermeabilizada superior a 500 m² (quinhentos metros quadrados). Sendo assim, o volume do reservatório deve ser calculado através da seguinte fórmula:

$$V = 0,15 . A_i . IP . t$$

Onde:

- V é o volume do reservatório (m³);
- A_i é a área impermeabilizada (m²);
- IP é o índice pluviométrico, devendo ser considerado igual a 0,06 m/h;
- t é o tempo de duração da chuva, devendo ser considerado igual a 1 (uma) hora.

Desta maneira, sugerimos como uma das soluções de permeabilidade, visando sobretudo evitar a futura saturação da rede de drenagem da região, a implantação do reservatório para o empreendimento em questão, dimensionado de acordo com as suas características, e ainda que este reservatório tenha como principal função a infiltração da água captada no solo, visando a recarga do lençol freático.

5. ÁREAS DE INFLUÊNCIA

As áreas de influência de um empreendimento em estudo de impacto de vizinhança podem ser descritas como o espaço passível de alterações em seus meios físico, biótico e/ou socioeconômico, decorrentes da sua implantação e/ou operação. Tais áreas são divididas em três tipos: Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta.

Considera-se como Área Diretamente Afetada a área que será efetivamente afetada pela instalação do empreendimento e que sofrerá impactos diretos de sua implantação e operação, ou seja, o próprio limite do empreendimento.

A área de Influência Direta é aquela composta por lotes e ou quadras que fazem divisa ou são demasiadamente próximo ao empreendimento proposto, tal região também é denominada como área de vizinhança imediata.

Enquanto que, a vizinhança mediata é aquela situada próximo ao local de estudo e que possa receber alguma influência do empreendimento, também denominada de Área de Influência Indireta.

A delimitação das áreas de influência é determinante para todo o trabalho, uma vez que somente após esta etapa, é possível orientar as diferentes análises temáticas, bem como a intensidade dos impactos e a sua natureza.

5.1. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

A Área Diretamente Afetada (ADA) corresponde ao terreno onde se dará a implantação do futuro empreendimento imobiliário residencial, ou seja, uma área de 21.699,05 m², no Município de Americana, estado de São Paulo.

A delimitação da ADA poderá ser consultada na Figura 7 abaixo disposta, como também em formato de Mapa no Anexo V – Mapa Da Área Diretamente Afetada, do presente estudo.

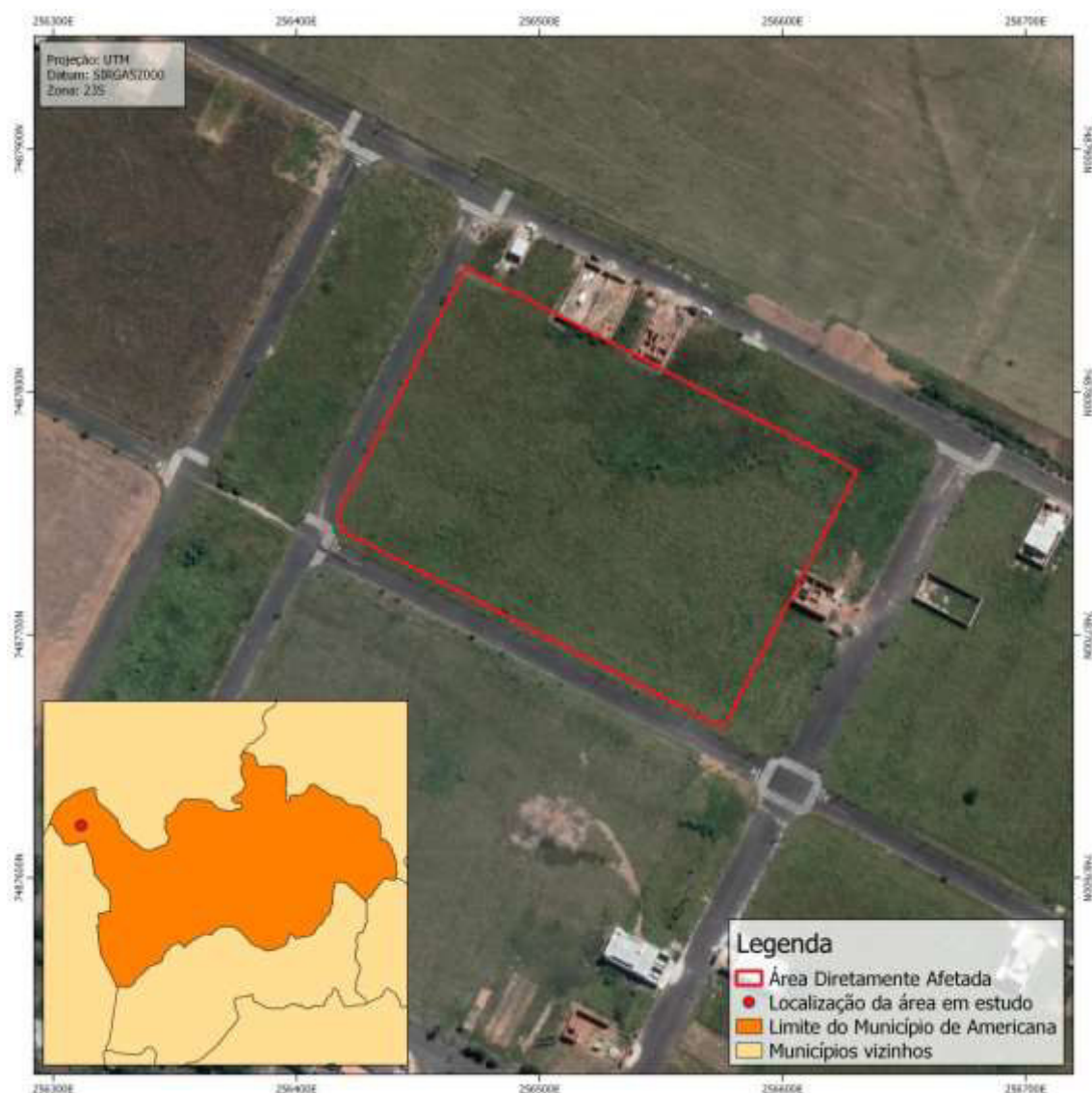


Figura 7. Delimitação da Área Diretamente Afetada do empreendimento.

5.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

A Área de Influência Direta – AID do empreendimento consistirá para fins do presente Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), em um raio de 400 metros a partir do limite da ADA dada a urbanização e a capacidade do empreendimento de impactar a vizinhança, conforme imagem abaixo disposta, abrangendo assim a vizinhança imediata. Assim, a Área de Influência Direta possui 49,41 hectares.

Ainda, o Mapa da Área de Influência Direta pode ser consultado no Anexo VI do presente estudo.



Figura 8. Delimitação da Área de Influência Direta - AID do empreendimento em imagem aérea.

5.3. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

A Área de Influência Indireta – AII do empreendimento consistirá para fins do presente Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), em um raio de 1.000 metros a partir do limite da ADA dada a urbanização e a capacidade do empreendimento de impactar na vizinhança, conforme imagem abaixo disposta, abrangendo assim a vizinhança mediata. Assim, a Área de Influência Direta possui 308,81 hectares.

Ainda, o Mapa da Área de Influência Direta pode ser consultado no Anexo VII do presente estudo.



Figura 9. Delimitação da Área de Influência Indireta - All do empreendimento em imagem aérea.

6. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

6.1. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

O lote aqui objeto de estudo é objeto da Matrícula n.º 130.705 do Registro de Imóveis da Comarca de Americana, disposta no Anexo I.

O lote está inserido na área urbana do Município de Americana, e conforme vistoria realizada dia 12 de agosto de 2022 encontra-se sem qualquer ocupação (Figuras 10 a 13). Ainda, através da análise de imagens de satélites disponíveis pelo Google Earth constata-se que desde 2004 a área não foi objeto de edificações, sendo exclusivamente utilizada para fins agrícolas, notando-se em alguns períodos o solo exposto em decorrência das colheitas. Em meados de 2017 nota-se que o Loteamento Villa Flora teve início da sua implantação, sendo finalizada em 2020. Nas Figuras 14 até 18 poderão ser verificadas as imagens históricas do Google Earth.



Figura 10. Vista da Área Diretamente Afetada.



Figura 11. Vista da Área Diretamente Afetada.



Figura 12. Vista da Área Diretamente Afetada.



Figura 13. Vista da Área Diretamente Afetada.



Figura 14. Imagem aérea de 2004 a qual observa-se que a Área Diretamente Afetada possuía uso agrícola



Figura 15. Imagem aérea de 2016, a qual observa-se que a Área Diretamente Afetada ainda possuía uso agrícola.



Figura 16. Imagem aérea de 2017, a qual observa-se o início da implantação do loteamento no local.



Figura 17. Imagem aérea de 2020, a qual observa-se que a Área Diretamente Afetada com o entorno já urbanizado dada a finalização da implantação do loteamento.



Figura 18. Imagem aérea de 2022, a qual observa-se que a Área Diretamente Afetada com o entorno já urbanizado dada a finalização da implantação do loteamento.

6.1.1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

6.1.1.1. Recurso Hídricos

Na Área Diretamente Afetada não foi verificado qualquer recurso ambiental protegido ou de interesse. Também não foi observada qualquer forma de vegetação, mesmo que indivíduos arbóreos isolados. Na Figura 19 é possível observar sobreposição da área em estudo na Carta Topográfica do IGC, não sendo observado qualquer recurso hídrico incidente.

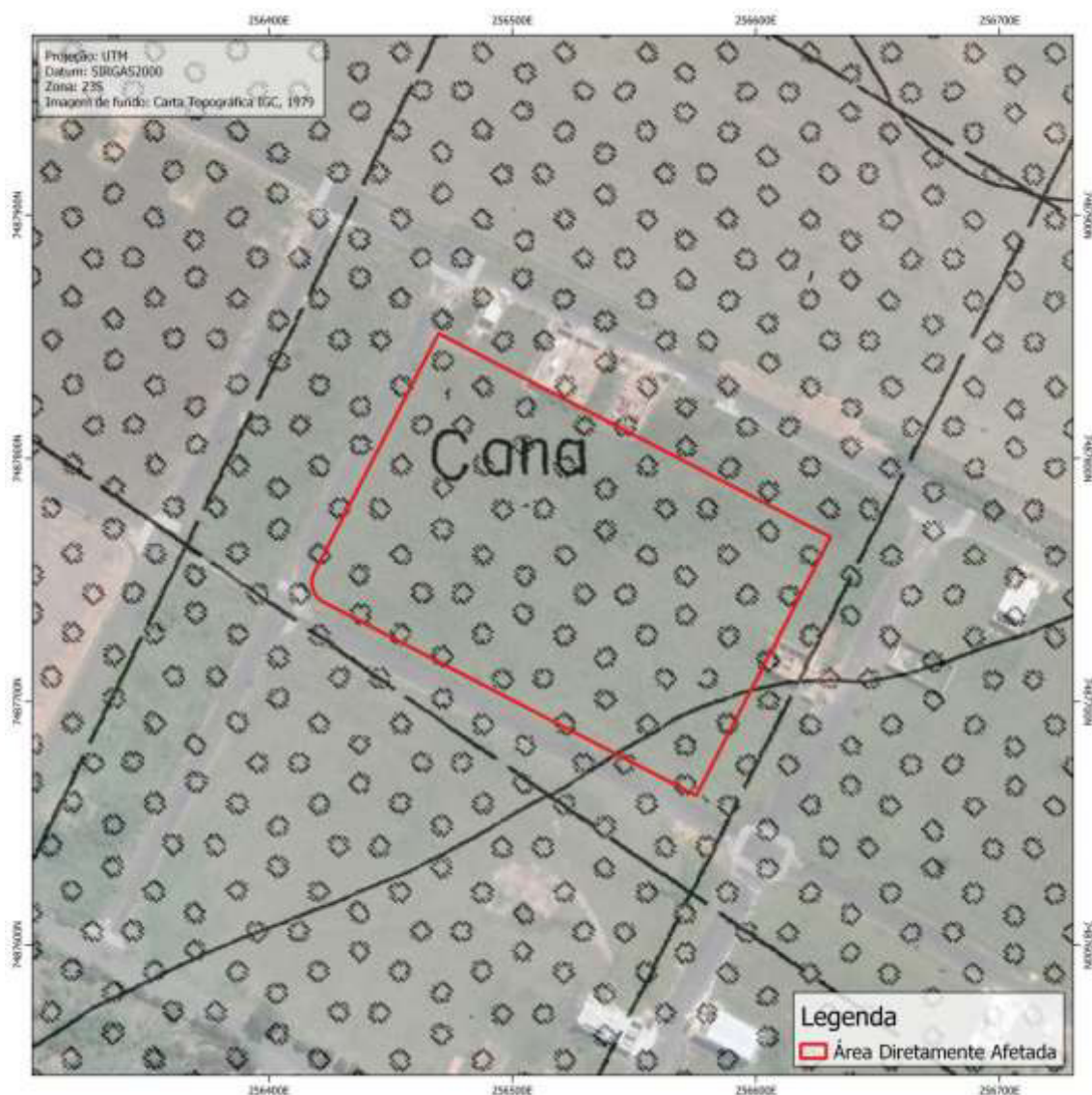


Figura 19. Delimitação da Área Diretamente Afetada em sobreposição na Carta Topográfica do IGC de 1979.

6.1.1.2. Vegetação

Em vistoria realizada dia 12 de agosto de 2022, observou-se apenas mudas localizadas no passeio público tanto da Rua Oracy Alves como da Rua Dulcinéia Dias de Souza, nos quais não possuem DAP superior a cinco centímetros, não necessitando de autorização para o corte, caso seja verificada a necessidade de retirada de algum deles para a implantação das obras do Condomínio Azaleias.



Figura 20. Vista do passeio público da Rua Dulcinéia Dias de Souza demonstrando que as mudas plantadas no passeio não possuem DAP superior a cinco centímetros, não demandando a necessidade de autorização para corte caso seja verificada a necessidade de retirada das mesmas para implantação do condomínio



Figura 21. Vista do passeio público da Rua Oracy Alves demonstrando que as mudas plantadas no passeio não possuem DAP superior a cinco centímetros, não demandando a necessidade de autorização para corte caso seja verificada a necessidade de retirada das mesmas para implantação do condomínio

6.1.1.3. Unidades de Conservação

Em consulta ao site DataGEO – Sistema Ambiental Paulista, que reúne diversos dados geoespaciais do Estado de São Paulo, não foi identificada qualquer Unidade de Conservação ou Área de Influência na Área Diretamente Afetada.

6.1.1.4. Áreas Contaminadas

Em consulta a base de dados da CETESB não foi identificado qualquer ponto de contaminação na Área Diretamente Afetada ou próximo a ADA, de forma que pudesse impactar o local.

6.1.2. INFRAESTRUTURA URBANA

Conforme projeto de implantação a portaria, bem como o acesso e a saída de veículos, do empreendimento será através da Rua Oracy Alves. Ainda, o lote faz divisa com a Rua Dulcinéia Dias de Souza. As duas vias mencionadas possuem 9,5 metros de faixa de rolamento e mão dupla. Os passeios públicos não encontram-se implementados, mas conforme Projeto de Implantação Geral disposto no Anexo II, estão sendo previstos com 2,5 metros de largura. Ainda as ruas mencionadas são asfaltadas, com sinalização vertical e horizontal implementada em boas condições. Ainda, foi possível verificar a existência de guias e sarjetas, bem como galeria subterrânea de drenagem no local, com presença de boca de lobo na Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 22. Vista da Rua Oracy Alves.



Figura 23. Vista da Rua Oracy Alves



Figura 24. Vista do cruzamento da Rua Oracy Alves com a Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 25. Vista do cruzamento da Rua Oracy Alves com a Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 26. Boca de lobo verificada na Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 27. Vista do cruzamento da Rua Dulcinéia Dias de Souza com a Rua Oracy Alves.

6.2. ÁREAS DE INFLUÊNCIA

6.2.1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

6.2.1.1. ÁREAS PROTEGIDAS

A Área de Influência Indireta está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba Jaguari e na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHi 5.

Na All foram identificados duas nascentes e dois cursos d'água sem denominação, conforme Carta Topográfica do IGC de 1979. Os recursos hídricos não são classificados segundo Decreto nº 10.755, de 17 de novembro de 1977. Decorrente da presença dos corpos hídricos há Área de Preservação Permanente de 3,97 hectares na All, conforme Figura 28.

Também, verificou-se que na All há alguns fragmentos de vegetação nativa que cobrem uma área total de 111,47 ha, conforme dados do Inventário

Florestal de 2020 elaborado pelo Instituto Florestal. Ressalta-se que apesar de próximo, nenhum fragmento é incidente na AII, como observa-se na Figura 28.



Figura 28. Recursos Ambientais incidentes na AII.

Não foi identificada qualquer categoria de unidade de conservação instituídas pela Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, ou qualquer restrição das zonas de amortecimento. Assim como não foi constatado, através do site DataGEO, qualquer ponto de contaminação incidente ou próximo as áreas de influência.

6.2.2. CARACTERIZAÇÃO URBANA

6.2.2.1. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Com auxílio de imagens de satélite e através de vistorias realizadas nas áreas de influência, foi elaborado Mapa de Uso e Ocupação do Solo, que pode ser consultado no Anexo VIII. A Área de Influência Indireta do empreendimento apresenta uma área total de aproximadamente 308,81 hectares, a qual possui os seguintes usos e ocupações:

- Agrícola (11,6%);
- Chácaras de recreio (0,8%);
- Comercial e serviços (1,0%);
- Equipamento público (0,8%);
- Industrial (4,9%);
- Institucional (0,05%);
- Livre (31,8%);
- Loteamento em fase de implantação (15,7%);
- Misto (0,1%);
- Plantação de eucalipto (10,3%);
- Praça e áreas verdes (0,8%);
- Público (1,7%);
- Residencial multifamiliar (0,4%);
- Residencial unifamiliar (6,1%);
- Vegetação (3,6%);
- APP (1,3%).

A seguir poderão ser consultados alguns registros fotográficos dos usos categorizados acima, encontrados na Área de Influência Indireta do empreendimento. Ressalta-se que foram observados apenas dois empreendimentos multifamiliares verticais. Dessa forma, a volumetria das ocupações encontradas na AI não são de grandes dimensões.



Figura 29. Exemplo de plantio de Eucalipto visto da Avenida Jaime Feola.



Figura 30. Exemplo de área livre vista da Avenida Jaime Feola.



Figura 31. Área pública classificada como sistema de lazer na Rua Oracy Alves.



Figura 32. Residência unifamiliar sendo implantada na Rua Maria Amélia Santos Stepani.



Figura 33. Área de uso institucional localizadas na AII.



Figura 34. Praça pública encontrada na AII.



Figura 35. Condomínio residencial multifamiliar encontrado na All.



Figura 36. Uso misto encontrado na All.



Figura 37. Uso comercial encontrado na AI.



Figura 38. Uso industrial encontrado na AI.

6.2.2.2. ZONEAMENTO

De acordo com a Lei nº 6.491/2020, lei municipal que define as zonas de uso e ocupação para do Município de Americana, na Área de Influência Indireta há incidência de três categorias de uso significativas (Figura 39), que são elas:

- ZM: Zona Mista;
- UEIS - ZM: Unidade Especial de Interesse Social – Zona Mista;
- ZAE 2: Zona de Atividade Econômica 2.

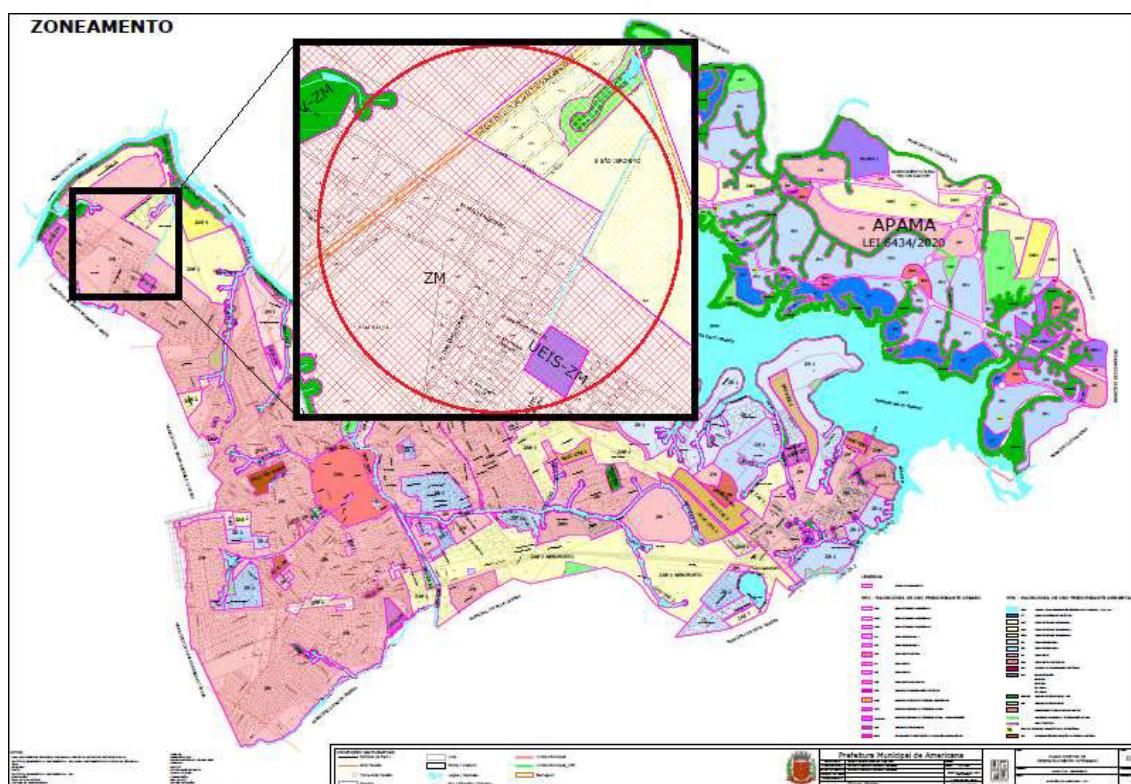


Figura 39. Área de Influência Indireta destacada no mapa de zoneamento municipal.

6.2.2.3. BENS TOMBADOS

De acordo com a listagem de bens tombados encontrada no site do “Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Americana” não foi verificado nenhum tombamento na AI do empreendimento. Ainda em consulta ao site do IPHAN, Mapa Interativo disponível, também não foi verificada incidência de nenhum bem tombado na AI em estudo.

6.2.2.4. POPULAÇÃO

A Área de Influência do empreendimento ainda não está totalmente urbanizada, conforme é possível constar através do Anexo VIII – Mapa de Uso e Ocupação do Solo, de forma que o uso mais expressivo na AI são áreas livres. O uso residencial unifamiliar representa 6,1%, enquanto o uso residencial multifamiliar vertical e horizontal representam 0,4% da AI. Desta forma, considerando as áreas ocupadas por uso residencial, os mesmos representam cerca de 20,07 hectares.

Entretanto, ressalta-se que em vistoria até o local, foi possível observar a construção de vários condomínios horizontais, bem como de residenciais unifamiliares. Quanto a classe social da população residente, pode-se dizer que segue o mesmo padrão da população esperada para o futuro empreendimento, Classe Social C.

De acordo com o censo do IBGE de 2010, a população urbana do Município de Americana era de 244.370 habitantes, em uma área territorial de 133.912 km². Desta forma, a densidade demográfica é de 1.572,75 hab/km². Considerando que a Área de Influência Direta conta com 3,09 km², temos uma população residente estimada de 4.860 habitantes para área em estudo.

Segundo dados disponíveis pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), através do Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo, no município de Americana há cerca de 2,9 habitantes por domicílio, conforme mencionado anteriormente. Ainda, a população municipal composta por 48,9 % de homens e 51,1 % de mulheres.

Também, a SEADE disponibiliza gráfico da distribuição da população por sexo e idade (Figuras 40 a 41). Assim, ao agrupar os grupos de idade em Crianças (0 a 14 anos), Jovens (15 a 29 anos), Adultos (30 a 59 anos) e Idosos (60 anos e mais), constata-se que a população municipal é majoritariamente composta por adultos, entre 30 e 59 anos e que tal tendência deve se manter até 2050.

População por sexo

● Homens ● Mulheres



População por grupo de idade

● 00 a 14 ● 15 a 29 ● 30 a 59 ● 60 e mais



Evolução da população por grupos de idade

● 00 a 14 anos ● 15 a 59 anos ● 60 anos e mais

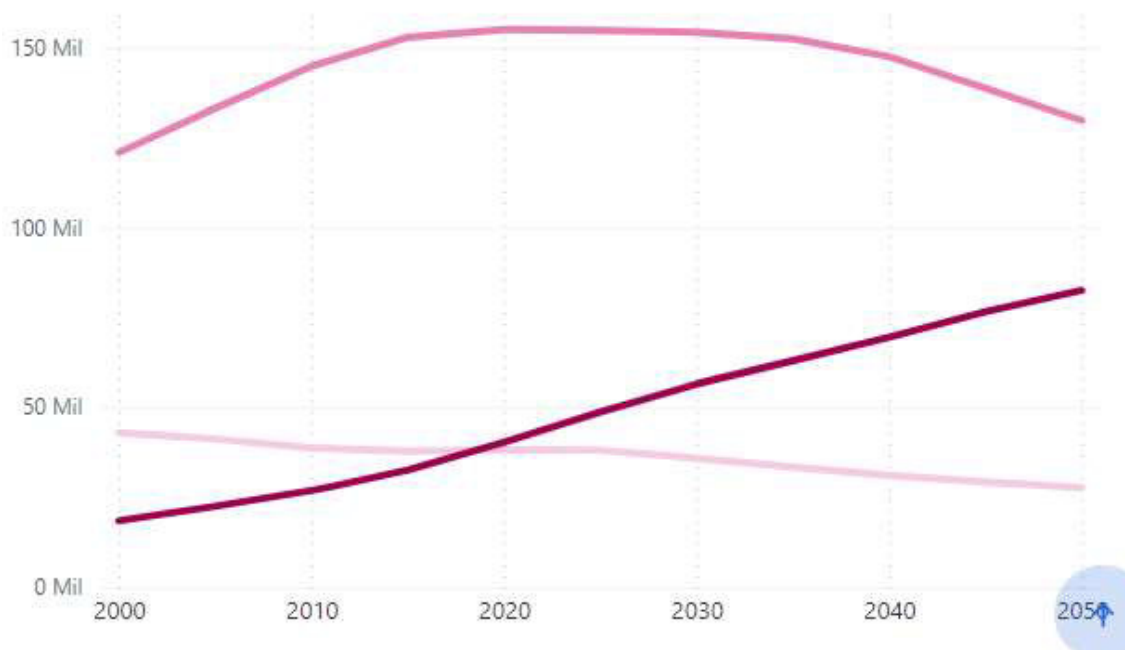


Figura 40. Gráfico da distribuição da população por grupo de idade ao longo dos anos. Fonte: SEADE-SP.

População por sexo e idade*

● Homens ● Mulheres

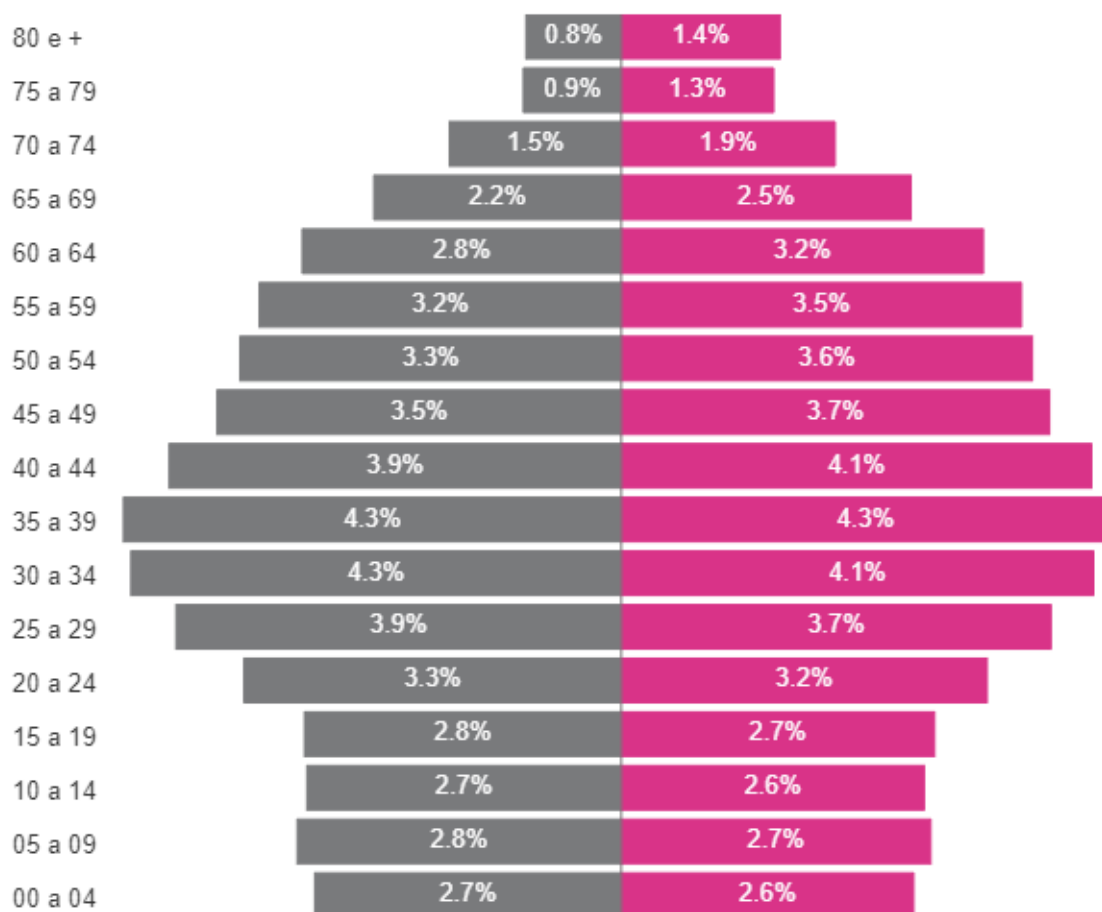


Figura 41. Gráfico da distribuição da população por sexo e idade em 2020. Fonte: SEADE-SP.

Ainda, através de dados censitários a SEADE classifica a população do Estado de São Paulo em sete grupos de Vulnerabilidade Social, com base em dados de renda, características dos domicílios, alfabetização, entre outros. Assim, conforme observa-se na Figura 42, a Área de Influência Indireta ainda não encontra-se totalmente classificada dado o fato de ser uma área ainda em urbanização, com novos loteamentos se instalando, porém, a parte classificada é majoritariamente composta pelo Grupo 3, classificada para o Município de Americana, como:

O Grupo 3 (vulnerabilidade baixa): 30.067 pessoas (14,3% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$2.468 e em 7,8% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per

capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,0%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 19,5% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 9,1% do total da população desse grupo.

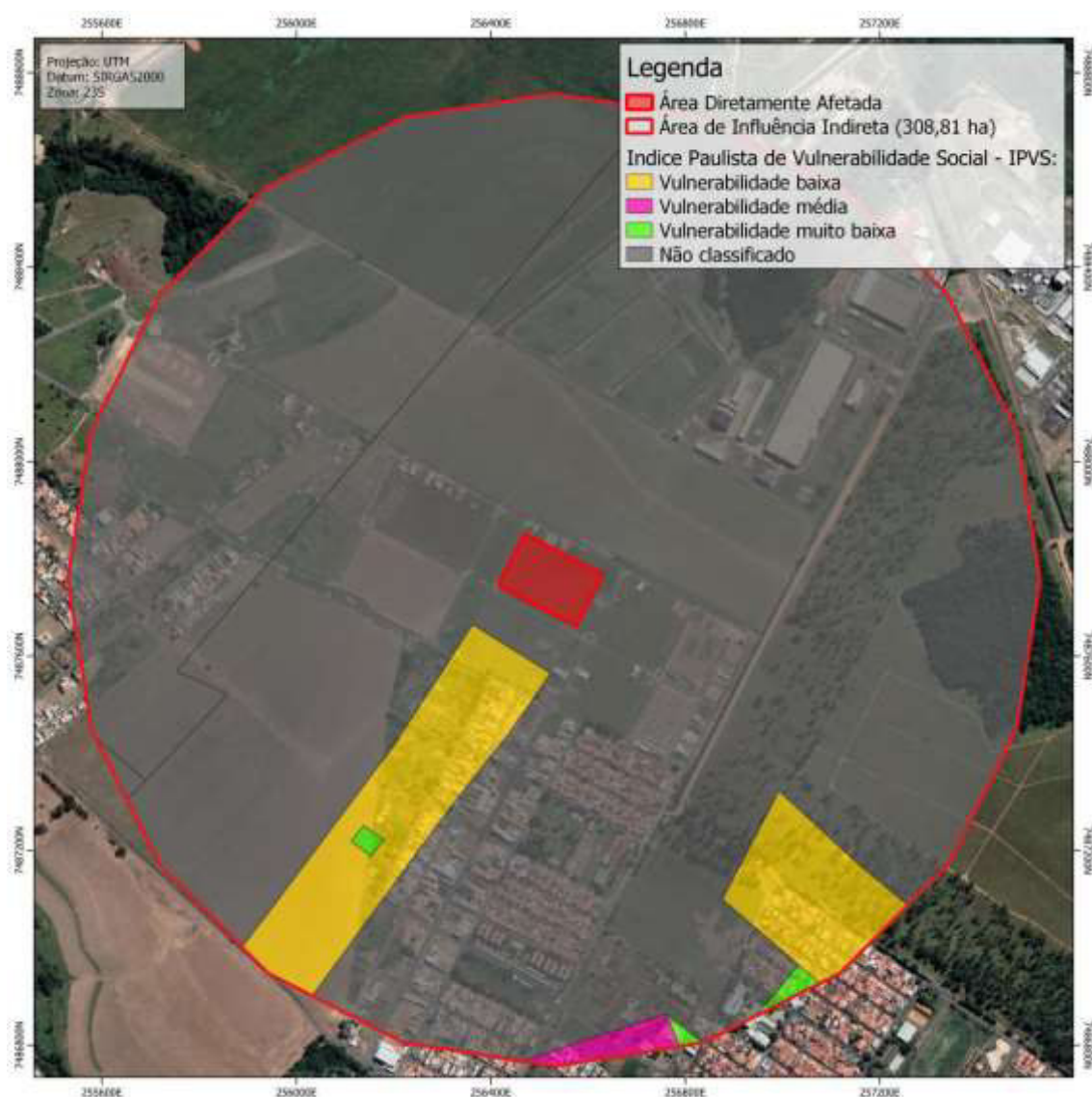


Figura 42. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) da Área de Influência Indireta.

6.2.3. EQUIPAMENTO PÚBLICO DE INFRAESTRUTURA URBANA

6.2.3.1. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO

No município de Americana, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) é responsável pelo abastecimento de água e coleta de esgoto desde 19733.

Segundo site do DAE, o município é atendido por sistemas composto por duas Estações de Tratamento de Água, que tem como manancial o rio Piracicaba, e quatros poços. Ainda, a água tratada é distribuída para 14 centros de reservação que distribuem a água para a população através de rede com 875 quilômetros de extensão.

O esgoto municipal é coletado por uma rede de 802,6 quilômetros de extensão, que encaminham o esgoto coletado para uma das três estações de tratamento de esgoto do município. As Estações de Tratamento Esgoto realizam o tratamento através de lodo ativado, sendo compostas por gradeamento, caixa de areia, decantador primário, tanques de aeração e decantador secundário.

Ainda de acordo com o Parecer Técnico de viabilidade do DAE, disposto no Anexo III do presente estudo, nota-se que a AII tem disponibilidade de rede de água e coleta de esgotamento sanitário.

6.2.3.2. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A coleta de resíduos sólidos domiciliares no Município de Americana é realizada através de serviços disponíveis pela Unidade de Limpeza Pública. A coleta de resíduos no município ocorre de segunda a sábado, no período diurno e noturno. Nos bairros da Área de Influência, a coleta é realizada as terças-feiras, quintas-feiras e sábados, no período noturno. Ainda, a coleta seletiva ocorre as terças-feiras e quartas-feiras das 06 horas as 15 horas, devendo o morador fazer o cadastro junto a prefeitura para que seja realizada a coleta.

6.2.3.3. ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista) é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, e responsável pela distribuição de energia elétrica no Município de Americana. A tensão fornecida para a cidade de Americana é de 11,9 kV, referente a Tensão Primária, e de 220/127 V, referente a Tensão Secundária.

6.2.4. SISTEMA VIÁRIO

A Rua Oracy Alves, eixo viário que dará acesso ao empreendimento, encontrasse asfaltado, com 9,5 metros de faixa de rolamento, com sinalização implementada, sendo necessária apenas a execução de calçamento. Ainda, na Área de Influência Indireta (AII) foram encontradas quatro principais vias de acesso, que são elas:

- Rua Cyra de Oliveira Petrin: via não classificada pelo Plano Diretor, mas trata-se de principal via que dará acesso ao empreendimento pretendido, interligando a Avenida João Luiz Mazer ao interior do loteamento onde o condomínio residencial será implantado;
- Rua Doosan: via classificada pelo plano diretor como via arterial, localizada na AII responsável por conectar a Rua Cyra de Oliveira Petrin e a Rua Adelino Ferreira Campos, até o prolongamento da Rua Floriano Cibir, também considerada como via arterial do Município de Americana, porém não incidente na AII do empreendimento, embora bem próxima dela. Vale mencionar que a Rua Doosan tem partes asfaltadas e partes ainda em terra, sem ocorrência de sinalização instalada;
- Rua Maria Amélia Santos Stefani: via classificada como coletora pelo Plano Diretor de Americana. Será uma importante via de acesso até a Rua Oracy Alves que dá acesso ao Condomínio Azaleias. Encontra-se pavimentada e com sinalização implantada em boas condições para uso;

- Avenida Jayme Feola: via classificada como arterial pelo Plano Diretor. Trata-se de via recentemente implantada com boas condições asfálticas e de sinalização. É também um importante acesso para o futuro condomínio que se pretende implantar pois interliga a Rua Cyra de Oliveira Petrin até a Rua Oracy Alves.

O Mapa localizando os eixos viários descritos no presente item poderá ser visualizado na Figura 43, abaixo disposta.



Figura 43. Localização dos principais eixos viários da AII.

6.2.4.1. PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Durante vistorias realizadas na área observou-se que as principais vias de acesso se encontram pavimentadas, sem ocorrência de buracos, exceto por parte da Rua Doosan que ainda encontra-se em terra. Ainda, considerando que trata-se de loteamento recentemente implantado, foi possível observar que a sinalização viária horizontal e vertical se encontra instalada e em boas condições para uso. Nas Figuras 44 a 58 abaixo dispostas podem ser observados as condições mencionadas.



Figura 44. Vista da Rua Oracy Alves.



Figura 45. Vista da Rua Oracy Alves.



Figura 46. Interseção da Rua Oracy Alves com a Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 47. Vista da Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 48. Vista da Rua Dulcinéia Dias de Souza.



Figura 49. Sinalização na interseção da Rua Dulcinéia Dias de Souza com a Rua Oracy Alves.



Figura 50. Vista geral da Avenida Jayme Feola.



Figura 51. Acesso entre a Rua Cyra de Oliveira Petrin e a Rua Dossan.



Figura 52. Vista geral da Rua Dossan parte ainda não asfaltada.



Figura 53. Vista geral da Rua Dossan trecho asfaltado.



Figura 54. Rotatória na interseção entre a Rua Doosan e a Rua Floriano Cibir.



Figura 55. Vista geral da Rua Floriano Cebin.



Figura 56. Vista geral da Rua Maria Amélia Santos Stefani.



Figura 57. Vista geral da Rua Cyra de Oliveira Petrin.



Figura 58. Vista geral da Rua Cyra de Oliveira Petrin.

6.2.4.2. TRANSPORTE

A administração pública municipal, por meio da Sou Americana, disponibiliza o transporte municipal. Na Figura 59 é possível verificar os pontos de ônibus encontrados tanto na AID como na AI.



Figura 59. Mapa dos pontos de ônibus na Área de Influência Indireta.

As linhas que atendem a Área de Influência Direta, ou seja, mais próxima ao empreendimento, são três, que são elas:

- Linha 211 - Jardim da Paz x Werner Plas via Av. Campos Sales;
- Linha 213 - Jardim da Balsa x Hospital Municipal; e
- Linha 220 - Mário Covas x Praia do Recanto via Av. Campos Sales.

Os itinerários das linhas que atendem a região da Área de Influência Direta podem ser consultados no Anexo IX do presente estudo.

Ainda na Figura 60 é possível observar registro fotográfico do ponto de parada de ônibus encontrado próximo ao limite da AID, na Rua Cyra de Oliveira Petrin. Vale mencionar que embora marcados como parada das Linhas 213 e 220 nos pontos da Rua Maria Amélia Stefani incidentes na AID não foram possíveis verificar instalados qualquer abrigo, totem ou placa indicando a parada.



Figura 60. Ponto de ônibus localizado na Rua Cyra de Oliveira Petrin próximo ao limite da AID do Condomínio Azaleias.

Já na AID foram verificados inúmeros pontos de paradas de ônibus com abrigos implantados em boa qualidade, conforme registros fotográficos que seguem:



Figura 61. Ponto de ônibus localizado na Rua Cyra de Oliveira Petrin próxima a esquina com a Rua Francisco Carlos Maciel.



Figura 62. Ponto de ônibus localizado na Rua da Solidariedade.

6.2.5. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMUNITÁRIOS

6.2.5.1. EDUCAÇÃO

Na All foram encontradas quatro instituições públicas de ensino que poderão atender o empreendimento, ainda próximo ao limite da All foi verificada mais uma escola municipal de ensino infantil denominada de EMEI Aracy. Na Figura 63 é possível observar a localização das instituições públicas de ensino, bem como a distância das mesmas com a Área Diretamente Afetada.



Figura 63. Localização dos equipamentos públicos comunitários encontrados próximos ao empreendimento em estudo.

Na Tabela 4 estão dispostos os dados das instituições de ensino localizadas na Figura 63. Os dados das instituições públicas de ensino foram obtidos no site da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e no site QEDU.

Tabela 4. Dados relacionados as instituições públicas de ensino localizadas próximas ao empreendimento pretendido.

Instituição	Endereço	Tipo de ensino	Matrículas
Centro de Atendimento Integral a Criança - CAIC Prof. Sylvino Chinelatto	Rua dos Ideais, n.º 280 – Jdm. da Paz	Anos finais -5º ao 9º ano	373
		Educação Especial	14
Centro de Atendimento Integral a Criança – CAIC Creche	Rua dos Ideais, n.º 280 – Jdm. da Paz	Educação Infantil e pré-escola	96
Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI Aracy	Rua Emílio Colombo, n.º 240 – Pq. São Jerônimo	Não existem dados disponíveis	
Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI Jacy	Rua Osni Martinelli, n.º 37 – Jdm. Gov. Mário Covas	Não existem dados disponíveis	
Escola Estadual Professora Maria do Carmo Augusti	Rua Cyra de Oliveira Petrin, n.º 585 - Jdm. Gov. Mário Covas	Anos finais -5º ao 9º ano	272
		Ensino Médio	281
		Educação Especial	9

6.2.5.2. SAÚDE

Na Área de Influência Indireta do empreendimento há três Equipamentos Públicos de Saúde: Unidade Básica de Saúde Dr. Silvério Otaviano de Souza, Estratégia Saúde da Família Mário Covas; e o Centro de Apoio Psicossocial Adulto – CAPs Adulto. A localização de tais equipamentos comunitários de saúde podem ser consultados na Figura 64.

A Unidade Básica de Saúde Dr. Silvério Otaviano de Souza, também denominada de Dona Rosa, foi inaugurada em abril de 2019 e está localizada na Rua da Solidariedade, n.º 1080 – Jardim da Paz, Americana.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Mário Covas está localizada na Rua Aparecida Tognetta Bassette, 648 - Jardim Gov. Mario Covas III, e assim como a UBS Dona Rosa, atende a população dos bairros Mario Covas, Jardim das Orquídeas e Jardim da Balsa.

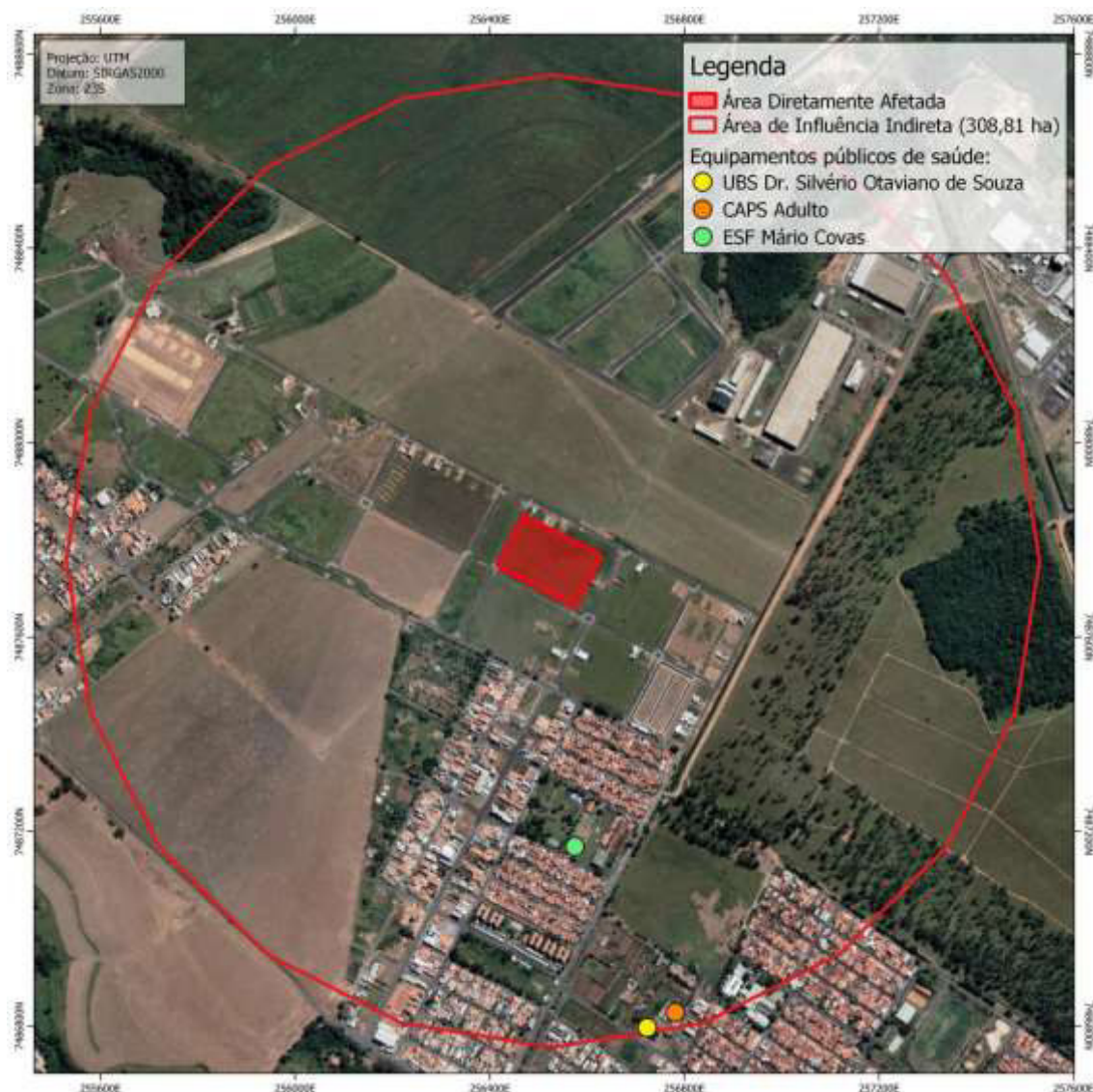


Figura 64. Localização dos equipamentos públicos de saúde na AII do empreendimento.

6.2.5.3. ÁREAS DE LAZER

Na Área de Influência Indireta do empreendimento há apenas uma praça já implantada, cuja localização poderá ser verificada na Figura 65. Ainda nas Figuras 66 e 69 poderá ser verificada a condição atual da praça.

Vale mencionar que dada a região ainda estar em fase de implantação existem inúmeras áreas verdes, sistema de lazer e áreas institucionais já instituídas, porém ainda não ocupadas.

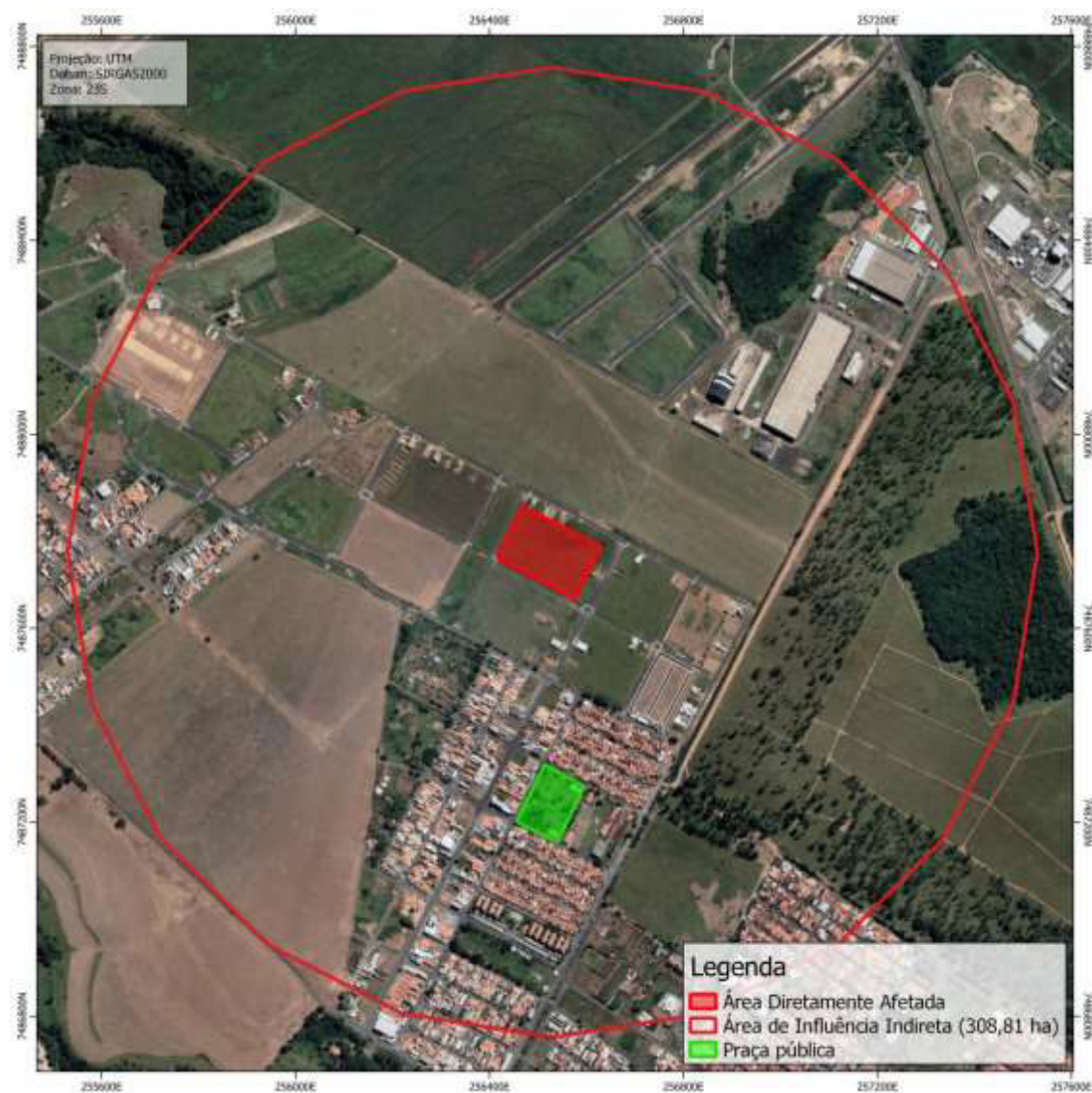


Figura 65. Localização do equipamento público de lazer na AII do empreendimento.



Figura 66. Vista geral da praça encontrada na All do empreendimento.



Figura 67. Vista geral da praça encontrada na All do empreendimento.



Figura 68. Vista geral da praça encontrada na All do empreendimento.



Figura 69. Vista geral da praça encontrada na All do empreendimento.

7. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS

Os impactos ambientais e urbanos, positivos e negativos, são identificados com base na caracterização e diagnóstico realizado ao longo do estudo. Dessa forma, será avaliado o impacto nos seguintes aspectos:

- Ruídos e vibrações;
- Poluição;
- Resíduos sólidos;
- Movimentação de terra;
- Permeabilidade do solo e drenagem;
- Supressão de vegetação;
- Uso e ocupação do solo;
- Ventilação e insolação;
- Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural;
- Valorização imobiliária;
- Adensamento populacional;
- Serviços públicos comunitários – Educação e Saúde;
- Equipamentos públicos comunitários;
- Mobilidade e transporte.

Para a avaliação de impactos considerou-se as fases de implantação, atividades relacionadas à execução das obras, e fase de operação, funcionamento do empreendimento. Foram considerados elementos classificatórios dos impactos, sendo:

- Natureza do Impacto: positivo ou negativo.
- Nível de Intervenção: direto ou indireto. Indica se os impactos serão ocasionados diretamente pelo empreendimento ou desencadeados indiretamente por ações do empreendimento.
- Abrangência: local ou regional.
- Duração: imediato, temporário ou permanente
- Reversibilidade: atributo que avalia, quais os impactos são passíveis de reversão e quais são irreversíveis, com ou sem a implementação de medidas mitigadoras/compensatórias.

- Magnitude dos impactos: qualifica os impactos quanto à sua intensidade, com e sem a aplicação das medidas de mitigação e/ou compensação propostas, considerando as gradações: Alta, Média e Baixa Magnitude.

7.1. RUÍDOS E VIBRAÇÕES

O único momento em que a geração de ruídos e vibrações poderia vir a causar transtornos, é na fase da implantação do residencial, uma vez que após a operação não haverá qualquer tipo de ruído ou vibração incondizente com a legislação vigente, que justifique a análise.

Para a realização da análise dos aspectos ambientais relacionados à geração de ruídos e vibrações, primeiro foram levantadas a legislação e normas legais relativas à geração e emissão de ruídos e, posteriormente, foram identificadas as máquinas e equipamentos a serem utilizados na execução das obras de implantação do empreendimento ora estudado.

No município de Americana, segundo Lei nº 6.492, de 18 de dezembro de 2020, referente ao Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico, a Tabela I do Anexo XIII estabelece os limites máximos permissíveis de ruídos e sons por zonas (Tabela 5). Ainda, o Anexo XIII determina que limite máximo de emissão de ruídos para obras é de 85 dB (A) para qualquer zona de uso.

Tabela 5. Níveis limítrofes de emissão de ruídos por zona em Americana.

ZONAS DE USO	DIURNO	NOTURNO
ZR1 e ZR2	55 dB (A)	50 dB (A)
ZMC	65 dB (A)	55 dB (A)
ZM e ZM1 (Vias de circulação pública: local)	60 dB (A)	55 dB (A)
ZM e ZM1 (Vias de circulação pública: Estrutural, Arterial e Coletora)	65 dB (A)	60 dB (A)
ZAE 1, ZAE 2 e ZAE 3	70 dB (A)	65 dB (A)

A reação pública de uma fonte de ruído normalmente só ocorre se for ultrapassado o limite normalizado e é tanto mais intenso quanto maior o valor desta ultrapassagem.

Segundo a NBR 10.151, revisão de 1987 “diferenças de 5 dB(A) são insignificantes; queixas devem ser certamente esperadas se a diferença ultrapassar 10 dB(A)”, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6. Grau de incômodo do ruído (de acordo com a NBR 10.151)

VALOR ACIMA DO PADRÃO	GRAU DE INCÔMODO
Até 5 dB	Sem incômodo significativo
De 5 a 10 dB	Baixo grau de incômodo
De 10 a 15 dB	Médio grau de incômodo (possibilidade de queixas)
De 15 a 20 dB	Alto grau de incômodo
Mais de 20 dB	Grau crítico de incômodo

Com relação às fontes potenciais de geração de ruídos, para a execução das obras na fase de implantação do empreendimento é utilizada, basicamente, as seguintes máquinas e equipamentos, a seguir apresentados na Tabela 7.

Tabela 7. Listagem das máquinas e equipamentos fontes potenciais de geração de ruídos e funcionalidades.

MÁQUINA/ EQUIPAMENTO	FUNCIONALIDADE
Escavadeira	Movimentação de terra/entulho
Caminhão	Transporte do material inerte gerado
Rolo compactador de solo	Compactação do solo
Guindaste	Elevação e a movimentação de cargas e materiais pesados
Bate-estaca	Cravação de estaca da fundação

Em geral, os receptores mais sensíveis ao aumento nos níveis de ruído externo são, além das áreas exclusivamente residenciais, as escolas, faculdades e os postos de saúde e hospitais. Entretanto, de acordo com o estudo do uso e ocupação do solo da área de influência, foi verificado o predomínio de áreas industriais e livres.

Ainda assim, sabendo que emissões de ruídos são regulamentadas pela legislação vigente através do estabelecimento de níveis de aceitação, será proposta, na área objeto das atividades civis durante a implantação do

empreendimento, a implementação de medidas de controle dos processos da poluição sonora, de forma a manter dentro dos padrões exigidos, os níveis de emissões de ruídos, compatível com a manutenção da saúde dos trabalhadores.

7.2. POLUIÇÃO

Para a operação da atividade prevista após a implantação do empreendimento analisado não serão fabricados ou misturados produtos químicos e também não será utilizada queima de combustíveis com geração de fumaça. Sendo assim, o único momento em que a geração de gases poderia vir a causar transtornos na vizinhança seria na fase de obras ou implantação do empreendimento, por meio da utilização de máquinas e caminhões.

Para a execução das obras, na fase de implantação do empreendimento, serão utilizadas máquinas que necessitam de combustível diesel, tais como escavadeira, rolo compactador de solo, guindaste, bate-estaca e caminhões para o transporte dos materiais.

Essas máquinas e equipamentos serão utilizados em todo período de obras e, com exceção dos caminhões, os outros maquinários ficarão locados, exclusivamente, na área objeto do futuro empreendimento durante a fase de implantação.

Através da estimativa do consumo de combustível por máquina e equipamento, foi calculada a quantidade de gás poluente (CO₂) emitida por dia, decorrente do manuseio deste maquinário, conforme ilustra a Tabela 8, apresentada a seguir.

Tabela 8. Listagem das máquinas e equipamentos que utilizam combustível e são fontes potenciais de poluição do ar a serem utilizados durante a fase de implantação do empreendimento, funcionalidades, consumo de combustível (l/h) e estimativa da quantidade de CO₂ emitida ao ar atmosférico.

MÁQUINA/ EQUIPAMENTO (quantidade)	FUNCIONALIDADE	CONSUMO (l/h)	QUANTIDADE DE CO ₂ EMITIDA (kg/dia) ^{***}
Escavadeira (2)	Movimentação de terra/entulho	16	230
Rolo compactador de solo (1)	Compactação do solo	7	50
Guindaste (1)	Elevação e a movimentação de cargas e materiais pesados	6	43
Bate-estaca (2)	Cravação de estaca da fundação	3	43
***Caminhão (10)	Transporte do material inerte gerado	3	540
TOTAL			906

*Para o cálculo da quantidade de CO₂ emitida pelo consumo de combustível foi considerado tempo de utilização da máquina igual a 8 horas/dia.

** Estimativa do cálculo de CO₂: Diesel: 0,9 kg de CO₂ por litro consumido. (Informação obtida do site <http://www.iniciativaverde.org.br>)

*** Consumo em km/l, considerando percurso de, aproximadamente, 10 viagens ou 180 km/dia/caminhão ou 60 litros/dia/caminhão.

Cabe ressaltar que, para a realização de um inventário de emissão de gases poluentes e análise das medidas de mitigação é necessária uma grande quantidade de informações, além dos inúmeros aspectos que devem ser considerados para que se obtenha sucesso na determinação da proposta mais adequada de compensação.

Dessa maneira, a quantidade de CO₂ emitida pelo consumo de combustível das máquinas e equipamentos necessários na fase de implantação do empreendimento, apresenta-se como um valor estimado e apenas como dado comparativo entre as máquinas a serem utilizadas.

Além disso, o cálculo da poluição atmosférica é feito através da quantificação de outros gases poluentes (Gases de Efeito Estufa - GEEs), tais como monóxido de carbono, hidrocarboneto, óxido de nitrogênio, aldeídos, bem como o levantamento das emissões de GEEs para todos os componentes e processos envolvidos na operacionalidade do maquinário.

Tendo em vista essas observações, foi estimada de forma hipotética a quantidade total de CO₂ emitida devido ao consumo de combustível pelas máquinas e equipamentos necessários durante a fase de execução das obras de implantação do empreendimento.

De acordo com a previsão do cronograma de implantação do empreendimento, as obras serão executadas em, aproximadamente, 24 meses. Após mensuração estimada da emissão de gás poluente provocada pela utilização diária das máquinas e equipamentos (considera-se cinco dias de trabalho/semana), foi possível calcular a quantidade total de CO₂ emitida pelas obras de construção, que será de, aproximadamente, 434.880,00 kg de CO₂.

Para minimizar a emissão de gases poluentes durante o período de obras, deverão ser obedecidas as determinações propostas no Programa de Controle e Monitoramento de Obras, que determina a manutenção e utilização de maquinário regulado e sempre em bom estado.

Além disso, todo maquinário de pequeno e médio porte que apresentarem uma versão funcional a partir de energia elétrica deverá ser utilizado no lugar dos convencionais movidos à combustíveis fósseis.

7.3. RESÍDUOS SÓLIDOS

A fim de proporcionar um panorama geral da geração de resíduos e as devidas tratativas, ressalta-se a importância da implantação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos, com critérios mais rígidos quanto à classificação de cada resíduo gerado, seu respectivo armazenamento, transporte e disposição final. É fundamental que este plano contemple tanto a fase de implantação do empreendimento assim como a fase de operação.

Fica definido como fase de implantação o período entre o início das obras até a ativação do empreendimento. Durante esta fase é importante que se atente aos resíduos de construção civil, cujas classificações estão definidas nas Resoluções CONAMAS 307/02, 384/04, 431/11, 448/12 e 469/15. São elas:

- Classe A: resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (Blocos, tubos, meio-fio etc.) produzidas nos canteiros de obras;
- Classe B: resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso;
- Classe C: resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação;
- Classe D: resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

A classificação de resíduos durante a fase de operação do empreendimento envolve a identificação do processo ou atividade que lhes deu origem e de seus constituintes e características e a comparação destes constituintes com listagens de resíduos e substâncias cujo impacto à saúde e ao meio ambiente é conhecido.

A identificação dos constituintes a serem avaliados na caracterização do resíduo deve ser criteriosa e estabelecida de acordo com as matérias-primas, os insumos e o processo que lhe deu origem. A NBR 10004/04 classifica os resíduos como:

- a) resíduos classe I - Perigosos;
- b) resíduos classe II – Não perigosos:
 - b.1) Resíduos classe II A – Não inertes.

b.2) Resíduos classe II B – Inertes.

Considerando que o empreendimento não contempla nenhuma atividade produtiva, o único impacto possível seria a contaminação do solo ou recursos hídricos, devido ao escoamento de resíduos de óleos lubrificantes, tintas e combustíveis.

As principais fontes destes resíduos seriam: embalagens plásticas com o residual, água proveniente da lavagem das betoneiras e vazamento de caminhões e máquinas, durante a fase de instalação do empreendimento. Por isso, tamanha importância do Plano de Gerenciamento de Resíduos para prever a correta destinação de tais resíduos.

Conforme informado pelo empreendedor estarão trabalhando mensalmente cerca de 120 funcionários nas obras, entre os fixos e flutuantes. Ainda as obras têm previsão de 25 meses de duração. Dessa forma, considerou-se que são gerados 0,7 kg/dia/pessoa de resíduos orgânicos e rejeitos, enquanto para os resíduos recicláveis foi utilizado 0,25 kg/dia/pessoa. A Tabela 9, demonstra os cálculos, bem como o total desses resíduos gerados.

Tabela 9. Estimativa dos resíduos dos funcionários durante a fase de implantação das obras.

Fase de Implantação da obra			
Período	Quantidade de funcionários	Resíduos orgânicos e rejeito	Resíduos recicláveis
25 meses (500 dias)	120	42.000,00 kg	15.000,00 kg
TOTAL (25 meses – 120 funcionários)			57.000,00 kg

Para quantificar a estimativa de resíduos sólidos gerados durante a operação do empreendimento, considerando que serão implantadas 198 unidades condominiais e utiliza-se para fins de cálculo em média 2,9 moradores, conforme dados SEADE, teremos um total de ocupação para o futuro empreendimento de 575 moradores.

Considerou-se que são gerados 1,4 kg/dia/pessoa de resíduos orgânicos e rejeitos, enquanto para os resíduos recicláveis 0,5 kg/dia/pessoa. A Tabela 10, demonstra os cálculos, bem como a estimativa de resíduos gerados, durante a operação do empreendimento, ou seja, após ocupação total do mesmo.

Tabela 10. Estimativa dos resíduos gerados pelos moradores durante a operação do residencial.

Fase de Operação da obra				
Tipo do resíduo	Quantidade per capta (kg/pessoa/dia)	Moradores	Resíduos por dia	Resíduos por semana
Comum	1,4	575	805 kg	5.635 kg
Reciclável	0,5	575	287,5 kg	2.012,5 kg
TOTAL			1.092,5 kg	7.674,5 kg

Assim, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos deverá, além dos pontos já levantados, prever a correta destinação dos resíduos sólidos, tanto comuns como recicláveis que totalizam 57.000,00 kg, durante a fase de implantação do empreendimento. Já durante a fase de operação do empreendimento, o total de gerado de 8.767 kg de resíduos comum e reciclável gerados por semana, será destinado a rede pública de coleta.

Vale destacar, que os números acima são apenas estimados, uma vez que não se sabe com exatidão a quantidade de resíduos gerados, bem como de funcionários da obra e moradores que terá o empreendimento que se pretende instalar.

Conforme informações levantadas ao longo do estudo a área de influência é atendida pela coleta de resíduos. Assim, será solicitada a viabilidade da coleta pública frente a Prefeitura Municipal de Americana para coleta de lixo que o empreendimento irá gerar.

7.4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

A movimentação de terra abrange a escavação, retirada, transporte, utilização e descarte dos materiais (solo e material britado). Em toda

construção civil há movimentação de terra para que seja viável sua implantação. Assim, deverão ser adotadas as medidas para que o desconforto da população local (vizinhança imediata) seja minimizado o máximo possível.

Durante todo esse processo, o controle deve ser bem criterioso, caso contrário pode gerar impactos ambientais irreversíveis, tais como: poluição do ar, poluição hídrica, incomodo da população local residente, sujeira das vias públicas, aterramento de nascentes, erosão, carregamento de material para as APPs. Assim, embora a movimentação de terra possa gerar sérios riscos ao meio ambiente durante a fase de implantação do empreendimento, bem como incomodo a população vizinha, é uma etapa da obra necessário e indispensável em todo tipo de construção civil.

Desta maneira, se tomados os devidos cuidados em cada uma das fases da movimentação de terra, tais como implantação de drenagem provisória e cobertura de taludes, os impactos tornam-se mínimos e mitigáveis.

7.5. PERMEABILIDADE DO SOLO E DRENAGEM

Considerando os parâmetros estabelecidos no Anexo XI da Lei nº 6.492, de 18 de dezembro de 2020, a permeabilidade mínima para o empreendimento é de 10%.

Considerando que o empreendimento conta com uma área permeável de 4.387,83 m², o que representa 20,22% da área do lote, o empreendimento está de acordo com o que determinada a legislação urbanística vigente quanto a permeabilidade do solo.

Quanto a drenagem, conforme estabelece a Lei Estadual nº12.526/07, empreendimentos com área impermeabilizada acima de 500 m² devem implantar um sistema de captação e retenção das águas pluviais, medida essa que será adotada e pode ser visualizada nos projetos do empreendimento.

Vale ressaltar que o projeto de drenagem ainda encontra-se em elaboração e será aprovado no órgão municipal competente em momento oportuno para verificação da necessidade ou não de adequação da rede hoje existente dada a contribuição do novo empreendimento.

Sendo assim implantado tais dispositivos, bem como respeitada as taxas estabelecidas na legislação do Município de Americana, tal como a Permeabilidade do Solo e a Taxa de Ocupação Máxima do lote, o empreendimento é considerado viável e os impactos mitigáveis.

7.6. SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

Conforme já exposto no presente estudo, o local onde será implantado o empreendimento tem vegetação rasteira e não foi verificada a presença de indivíduos arbóreos isolados. Sendo assim, não haverá impacto decorrente da supressão de vegetação no local.

7.7. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Conforme estudo de uso do solo, bem como a elaboração dos mapas dispostos como anexo ao presente, nota-se que a construção de condomínio horizontal residencial é compatível com o uso e ocupação implantada na Área de Influência Indireta, já que trata-se de área em urbanização e verificou-se a tendência da ocupação de residenciais e condomínios da mesma tipologia do empreendimento pretendido. Ainda, a alteração do uso de solo da ADA não é impactante, visto que o lote encontra-se sem qualquer uso em área que já possui infraestrutura pública, gerando gastos para gestão pública municipal.

7.8. VENTILAÇÃO E INSOLAÇÃO

O uso e ocupação do solo do entorno, atualmente caracteriza-se especialmente por áreas livres de ocupação. As imagens dispostas até então, bem como imagem aérea abaixo, demonstram que não há empreendimento vertical na Área de Influência Direta, sendo assim, não há de se falar em quanto a grande volumetria na AID. Ainda o empreendimento em estudo não deverá influenciar na ventilação e ou insolação do entorno, uma vez que trata-se de condomínio horizontal com casas de dois pavimentos.

Vale mencionar que deverá ser implantado projeto de arborização urbana e de arborização interna que contribuirá para o aumento das áreas sombreadas, diminuindo a incidência dos raios solares o pavimento.

Outra medida compensatória é a taxa de permeabilidade estabelecida além do determinado na legislação vigente. Tal medida adotada, tem como consequência a amenização da formação das ilhas de calor.

Por fim, os materiais e revestimentos que serão utilizados nas edificações, especialmente fachadas não serão espelhadas ou de alta reflexibilidade capaz de causar impactos para futura vizinhança do entorno e pedestres, ou aumento na temperatura local.

Desta maneira, o impacto do empreendimento para a futura vizinhança quanto ao conforto ambiental (ventilação e insolação), não será significativo, especialmente pelo projeto de implantação estar de acordo com a legislação urbanística aplicável e por tratar-se de um entorno livre de barreiras físicas que impeçam a passagem do vento e incidência solar.

7.9. PAISAGEM URBANA E PATRIMONIO CULTURAL

Devido à construção do empreendimento e a intervenção que se pretende promover nas áreas, a paisagem atual será descaracterizada ou seja, de área livre passará para área ocupada por residências. Vale ressaltar que como já trata-se de área recentemente urbanizada, condomínio horizontais estão sendo instalando, desta forma o empreendimento não gerará qualquer impacto na paisagem urbana.

Ainda, não foram verificados bens tombados na AII do empreendimento ou qualquer uma das categorias de unidade de conservação previstas na Lei Federal n.º 9.985, 18 de julho de 2.000.

Além disso, pode-se dizer que a implantação do empreendimento gerará um padrão de urbanização e crescimento controlado promovendo o equilíbrio e alterando a paisagem urbana, de maneira positiva.

7.10. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Quando se fala de valorização ou desvalorização imobiliária, os impactos capazes de gerar significativas mudanças, seja positivamente ou negativamente, estão ligadas especificamente a pressão ou não por adensamento, em decorrência do empreendimento que se pretende instalar. Empreendimentos comerciais tais como shoppings, estações de metrô, entre outros, geram uma valorização imobiliária do entorno pois agregam a região uma pressão por adensamento. Já empreendimentos como estações de tratamento de esgoto, posto de gasolina, e algumas indústrias, geram uma desvalorização imobiliária, pois a população tende a distanciar sua residência de tais ocupações.

Empreendimentos habitacionais agregam a implantação de infraestrutura de qualidade para a região, o que acarreta em uma maior pressão por adensamento. Além disso, a valorização imobiliária da área ocorrerá primeiramente pela ocupação do vazio urbano, em uma área loteada. Assim, a partir da aprovação e implantação do empreendimento, inicia-se a oferta de unidades e a região eleva seu potencial de valorização. Pode-se contar também que a sensação de segurança também aumentará à medida que os vazios urbanos são trocados pelas edificações.

7.11. ADENSAMENTO POPULACIONAL

Conforme cálculo exposto anteriormente, a população estimada que residirá no futuro empreendimento será de 575 habitantes. Considerando que, o empreendimento em estudo ocupará uma área total 21.699,05 m², o acréscimo na densidade demográfica da região será de 0,027 habitantes/m², sendo assim, um acréscimo pouco significativo se considerarmos tratar-se de região em urbanização com infraestrutura urbana já implementada.

Cumpre-nos esclarecer que trata-se de um cálculo estimado e não encontramos na legislação qualquer valor de referência no que diz respeito ao adensamento populacional para a área em estudo. Por fim, vale citar que a implantação do empreendimento gera um padrão de urbanização e um

crescimento controlado promovendo o equilíbrio incentivando o comércio local e o adensamento populacional da região, em áreas hoje consideradas como vazias urbanas.

7.12. SERVIÇOS PÚBLICOS COMUNITÁRIOS

7.12.1. EDUCAÇÃO

Conforme mencionado anteriormente estima-se uma população de 575 pessoas. Segundo dados da Fundação SEADE, em Americana, a população com idade entre 0 e 19 anos é correspondente a 21,82 % da população total, sendo 5,33 % com 0 a 4 anos, 5,59 % com 5 a 9 anos, 5,33 % com 10 a 14 anos e 5,57 % com 15 a 19 anos.

Sendo assim, a população infantil estimada para o condomínio, será composta por aproximadamente 126 crianças e adolescentes, distribuídos em 31 crianças entre 0 a 4 anos, 32 crianças entre 5 a 9 anos, 31 crianças de 10 a 14 anos, e 32 adolescentes entre 15 a 19 anos.

Conforme levantado anteriormente, encontramos nos bairros da Área de Influência do empreendimento cinco instituições públicas de ensino, as quais atendem todas as idades escolares. Desta forma, entende-se que as instituições, hoje localizadas na área de influência do empreendimento são capazes de atender o empreendimento em estudo.

7.12.2. SAÚDE

Conforme apontado no item anterior, a população total prevista após a ocupação completa do empreendimento ora analisado é de 575 moradores. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde (ANS), 25,5% da população brasileira possui plano de saúde particular. Os outros 77,4% são dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de instalações públicas.

Sendo assim, considera-se um acréscimo de demanda de 445 pessoas para as unidades de saúde e hospitais locais. Na área de influência do

empreendimento ora analisada foi encontrada uma unidade básica de saúde e uma unidade de estratégia de saúde da família, além de um centro de apoio psicossocial.

Ressalta-se, as vagas não serão concomitantes, ou seja, a demanda de vagas será apenas um percentual deste valor que não é possível estimar, uma vez que varia de acordo com vários fatores externos, como época do ano, mudanças climáticas, entre outros.

Entende-se portanto que, o acréscimo de população previsto para o local deve aumentar o fluxo nestas unidades de saúde, contudo, entende-se que não se justifica a necessidade de implantação de novas unidades de saúde ou hospitais para atendimento da nova demanda.

7.13. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMUNITÁRIOS

Entende-se que toda a população prevista para a ocupação do empreendimento 575 moradores, são passíveis da utilização de equipamentos de esportes e lazer enquanto residem no local pretendido para a implantação do empreendimento. Para tal, o empreendimento analisado conta com área de lazer interna, equipada por: salão de festas, churrasqueira, brinquedoteca e sala de ginástica. Além disso, foi verificada uma praça pública na All do empreendimento que será capaz de atender o acréscimo na população que o condomínio residencial horizontal será capaz de agregar.

7.14. MOBILIDADE E TRANSPORTE

De acordo com a legislação do Município de Americana, está sendo apresentado Relatório de Impacto de Trânsito – RIT no qual estão sendo avaliados os impactos sob o transporte público local, bem como os impactos decorrentes do acréscimo de veículos que o condomínio residencial irá agregar após a sua implantação na infraestrutura viária hoje existente na All.

8. MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras para os possíveis impactos ambientais levantados, se dão especialmente pela implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos e do Programa de Controle e Monitoramento de Obras; implantação do projeto de drenagem provisória durante a obra de terraplenagem; implantação de reservatório de retenção de águas pluviais; além do completo atendimento a legislação aplicável e utilização dos equipamentos de proteção.

A implantação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos é a melhor medida mitigadora para possíveis impactos negativos sobre o meio ambiente, tais como contaminação de solo e corpos hídricos, dando-se a tratativa correta aos resíduos, o risco de possíveis acidentes é reduzido significativamente.

Uma vez que o empreendimento não contempla nenhuma atividade produtiva, o único impacto possível seria a contaminação do solo ou recursos hídricos, devido ao escoamento de resíduos de óleos lubrificantes, tintas e combustíveis. As principais fontes destes resíduos seriam: embalagens plásticas com o residual, água proveniente da lavagem das betoneiras e vazamento de caminhões e máquinas, durante a fase de instalação dos empreendimentos.

Assim, em momento posterior, será apresentado Plano de Gerenciamento de Resíduos todo o escopo de como o mesmo deve ser segregado, armazenado, e destinados cada uma das classes de resíduos. O Plano deverá ser aprovado pelo órgão competente e aplicado no momento de início das obras.

Para prevenir ou mitigar alguns dos impactos ambientais apresentados anteriormente, sugere-se que durante o período de obras seja implementado o Plano de Controle e Monitoramento que deverá ser acompanhado de Responsável Técnico legalmente habilitado. As obrigações básicas que deverão fazer parte do Programa e ser cumpridas pelos responsáveis da obra serão apresentadas abaixo, item 8.1 do presente estudo.

8.1. PROGRAMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE OBRAS

As medidas que devem ser adotadas para o cumprimento do Programa de Controle e Monitoramento de Obras estão elencadas a seguir:

- 1) Manter regulados e em bom estado os motores de máquinas e equipamentos utilizados na obra de modo a minimizar a emissão dos gases poluentes e material particulado.
- 2) Proceder à cobertura da caçamba dos caminhões que transportarem materiais passíveis de carregamento pelo vento (terra, areia, cimento, etc.) e exigir o mesmo dos fornecedores de insumo para a obra.
- 3) Umedecer as estradas de acesso e caminhos de serviços em época de seca para controle de poeira em suspensão.
- 4) O horário de trabalho deverá se limitar a um horário compatível, sendo vedada atividade de máquinas no período noturno.
- 5) A implantação de pátio de abastecimento ou lavagem de máquinas e equipamentos, bem como quaisquer reservatórios de combustíveis, não deverá ser realizada no local das obras.
- 6) Efluentes líquidos provenientes dos banheiros e vestiários do canteiro de obras não deverão ser lançados em corpos d'água ou rede de águas pluviais, nem infiltrados no solo.
- 7) Deverão ser tomadas todas as medidas necessárias para evitar a formação de processos erosivos

9. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Como medida compensatória em decorrência da impermeabilização do solo, deverá ser apresentado e implementado projeto de arborização do passeio público, bem como arborização interna do condomínio.

10. CUSTOS E CRONOGRAMA

Os custos decorrentes das medidas propostas que eventualmente possam surgir, serão de responsabilidade do próprio empreendedor. Cumpre-nos esclarecer que a maioria dos custos já estão incorporados no projeto, pois de maneira geral as medidas propostas são: programas de controle e monitoramento de obra, programa de gerenciamento de resíduos, execução de projetos conforme aprovado, entre outros. O cronograma das medidas será distribuído de acordo com os 25 meses de obra, de acordo com as etapas de execução.

11. SÍNTESE DOS IMPACTOS

Na Tabela 11 está disponível a síntese de impactos para a fase de instalação. Enquanto na Tabela 12 está disponível a síntese de impactos para a fase de operação.

Tab. 11. Síntese de Impactos – Fase de Implantação do futuro empreendimento.

FASE DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO										
MEIO	Nº	HIPÓTESE DE IMPACTO	ATRIBUTOS PARA A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS							
			CARACTERÍSTICAS		AVALIAÇÃO			MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS	MAGNITUDE	
			NATUREZA	NÍVEL DE INTERVENÇÃO	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE		SEM MEDIDAS	COM MEDIDAS
Físico	1	Geração de Empregos Diretos e Indiretos	Positivo	Direto e Indireto	Local e Regional	Temporária	Reversível	-----	-----	-----
	2	Interferências no Tráfego	Negativo	Direto e Indireto	Local e Regional	Temporária	Reversível	Atendimento à exigências legais para correta alocação de entradas e saídas de veículos / Sinalização das vias durante o período de obras.	Média	Baixa
	3	Terraplanagem	Negativo	Direto	Local	Temporária	Reversível	Adotar medidas de controle de erosão do solo e implementação do projeto de drenagem provisória durante a interferência.	Média	Baixa
	4	Alteração nos Níveis de Ruído e Emissão de Gás Poluente	Negativo	Direto	Local	Temporária	Reversível	Correta Manutenção de Maquinário / Priorizar utilização de máquinas elétricas / Controle de lavagem e abastecimento em local pavimentado; Implementação dos Planos.	Baixa	Baixa
	5	Geração de Resíduos e Material Excedente das Obras	Negativo	Direto	Regional	Temporária	Reversível	Aplicação das medidas previstas no Programa de Controle de Obras e Programa de Gerenciamento de Resíduos.	Média	Baixa
	6	Carreamento de Sedimentos ao curso hídrico	Negativo	Direto	Local	Temporária	Reversível	Cobertura de taludes, implantação de caixas de sedimentação e implantação do projeto de drenagem provisória.	Média	Baixa
	7	Impermeabilização de solo exposto	Negativo	Direto	Regional	Temporária	Reversível	Execução de Projeto de Drenagem de Águas Pluviais adequado, bem como implantação da caixa de retenção e cumprimento dos parâmetros trazidos pela legislação urbanística e ambiental.	Média	Baixa
Biótico	9	Perturbação Sonora sobre a fauna local	Negativo	Indireto	Local	Temporário	Irreversível	Cumprimento dos níveis estabelecidos na legislação municipal.	Baixa	Baixa

Tabela 12. Síntese de Impactos – Fase de Operação do futuro empreendimento.

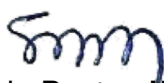
FASE DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO										
MEIO	Nº	HIPÓTESE DE IMPACTO	ATRIBUTOS PARA A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS							
			CARACTERÍSTICAS		AVALIAÇÃO			MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS	MAGNITUDE	
			NATUREZA	NÍVEL DE INTERVENÇÃO	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE		SEM MEDIDAS	COM MEDIDAS
ANTRÓPICO	1	Geração de Empregos Diretos e Indiretos	Positivo	Direto	Local e Regional	Permanente	Irreversível	-----	-----	-----
	2	Utilização de infraestrutura pública	Neutro	Direto	Local e Regional	Permanente	Reversível	Monitoramento da qualidade dos equipamentos e serviços públicos.	Média	Baixa
	3	Intensificação do tráfego de veículos em decorrência do empreendimento	Neutro	Direto	Regional	Permanente	Reversível	Adotar as melhoras das vias conforme solicitado pelo órgão municipal competente.	Baixa	Baixa
	4	Alteração da paisagem urbana	Neutro	Direto	Local e Regional	Permanente	Irreversível	Respeitar os parâmetros construtivos estabelecidos na legislação municipal.	-----	-----
FÍSICO	5	Alteração nos Níveis de Ruído	Neutro	Direto	Local e Regional	Permanente	Irreversível	-----	-----	-----
	6	Geração de Resíduos	Negativo	Direto	Regional	Permanente	Reversível	Destinação correta para o aterro sanitário municipal.	Média	Baixa
	7	Alteração do microclima, ventilação e insolação	Neutro	Direto	Local	Permanente	Irreversível	Adoção de todos os parâmetros construtivos estabelecidos na legislação municipal.	Baixa	Baixa
	8	Alteração da permeabilidade e drenagem	Negativo	Direto	Local	Permanente	Irreversível	Adoção da permeabilidade mínima estabelecido em legislação e execução do sistema de drenagem conforme aprovado na secretaria competente.	Baixa	Baixa
	9	Sobrecarga da rede de abastecimento de água	Neutro	Direto	Local	Permanente	Irreversível	Adoção das médias estabelecidas pelo DAE.	Baixa	Baixa
	10	Destinação incorreta de esgoto	Neutro	Direto	Local	Permanente	Irreversível	Adoção das medidas estabelecidas pelo DAE.	Média	Baixa

12. CONCLUSÃO

Por meio de análises de documentos, projetos e realização de visitas técnicas para a composição deste Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), elaborado por profissionais habilitados e capacitados, chega-se à conclusão da viabilidade do Condomínio Azaleias em estudo a ser implantado na Rua Oracy Alves esquina com Rua Dulcinéia Dias de Souza, quadra 06, lote 26, Loteamento Pacaembu, no Município de Americana, SP, pela empreendedora e proprietária Jardim Pacaembu SPE Ltda, em todos os âmbitos analisados.

O Estudo de Impacto de Vizinhança aqui apresentado concluiu ser viável a implantação do empreendimento levando em consideração as seguintes observações:

- O empreendimento acarretará em impactos socioeconômicos positivos para a região e segue o zoneamento estabelecido pela legislação municipal.
- O empreendimento não deverá acarretar em prejuízos para o tráfego da região.
- Os impactos negativos, como geração de ruído e de resíduos, poderão ser devidamente mitigados e compensados de acordo com as ações propostas estabelecidas no presente.



Silvia Bastos Rittner
Engenheira Civil Sanitarista
CREA 0682354562
ART 28027230221283865

Anexo I – Matrícula do imóvel

MATRÍCULA Nº

130.705

Data

17 de julho de 2017

FLS

01

Oficial

IMÓVEL

Um lote de terreno urbano, sob nº 26, da quadra 06, situado no loteamento residencial e comercial denominado "BAIRRO PACAEMBU", em Americana, medindo 172,40 metros de frente para a Rua Dulcineia Dias de Souza (antiga Rua 02); 119,70 metros do lado direito, de quem da Rua Dulcineia Dias de Souza (antiga Rua 02) olha para o terreno, confrontando com os lotes 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25; 14,14 metros em curva de esquina (R = 9,00 metros) formada pela Rua Dulcineia Dias de Souza (antiga Rua 02) e Rua Oracy Alves (antiga Rua 03); 110,70 metros do outro lado esquerdo de quem da Rua Dulcineia Dias de Souza (antiga Rua 02) olha para o terreno, confrontando com a Rua Oracy Alves (antiga Rua 03); e 181,40 metros na linha dos fundos confrontando com os lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e parte do lote 15, perfazendo uma área superficial de **21.699,05 metros quadrados**.

IDENTIFICAÇÃO CADASTRAL

Não Consta.

PROPRIETÁRIO

JARDIM PACAEMBU SPE LTDA, com sede em Americana-SP, na Rua Doutor Vieira Bueno, nº 53, Centro, inscrita no CNPJ/MF nº 25.158.580/0001-70.

REGISTRO ANTERIOR

Registro nº 09 da Matrícula nº 102.282, desta Serventia, datado de 17/07/2017.

O escrevente autorizado, Everthon Scagnolato (Everthon Scagnolato).

O Escrevente Substituto, Mario Cesar Bueno (Mario Cesar Bueno).

CERTIDÃO

CERTIFICO e dou fé, que a presente cópia é reprodução autêntica da Matrícula nº 130705, extraída nos termos do artigo 19 § 1º da Lei Federal 6.015/73, e que eventuais ALIENAÇÕES, ÔNUS REAIS E REGISTROS DE AÇÕES REAIS E PESSOAIS REIPERSECUTÓRIAS existentes sobre o imóvel objeto da mesma matrícula acham-se nela noticiados. ABRANGENDO APENAS E TÃO SOMENTE AS MUTAÇÕES OCORRIDAS ATÉ O DIA UTILI MEDIATAMENTE ANTERIOR A DATA DE SUA EXPEDIÇÃO. Para Imóvel situado na comarca de Nova Odessa, a completa informação da situação registral depende da consulta do Oficial de Registro Imobiliário daquela comarca, instalado desde 24/11/2009.

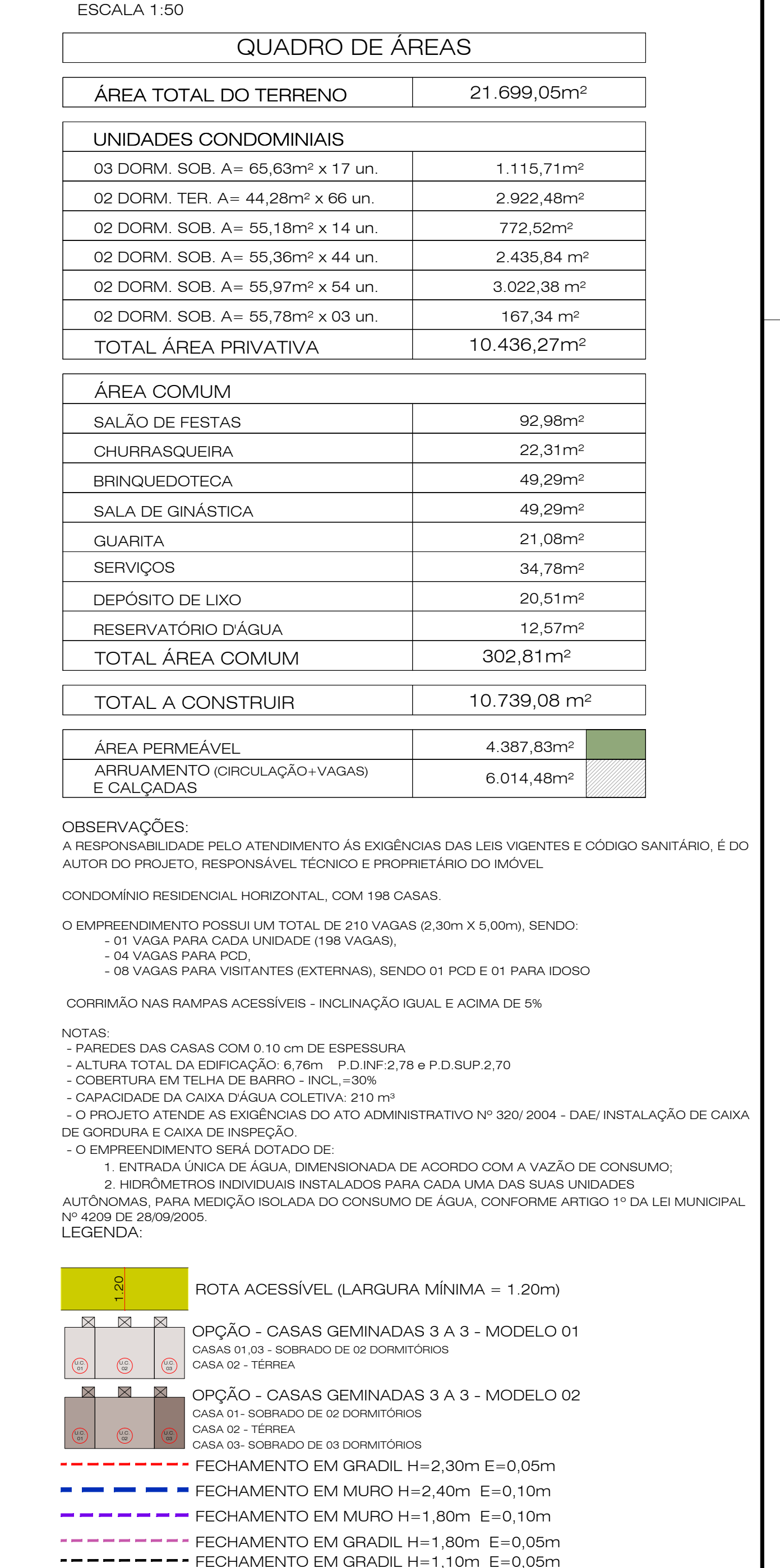
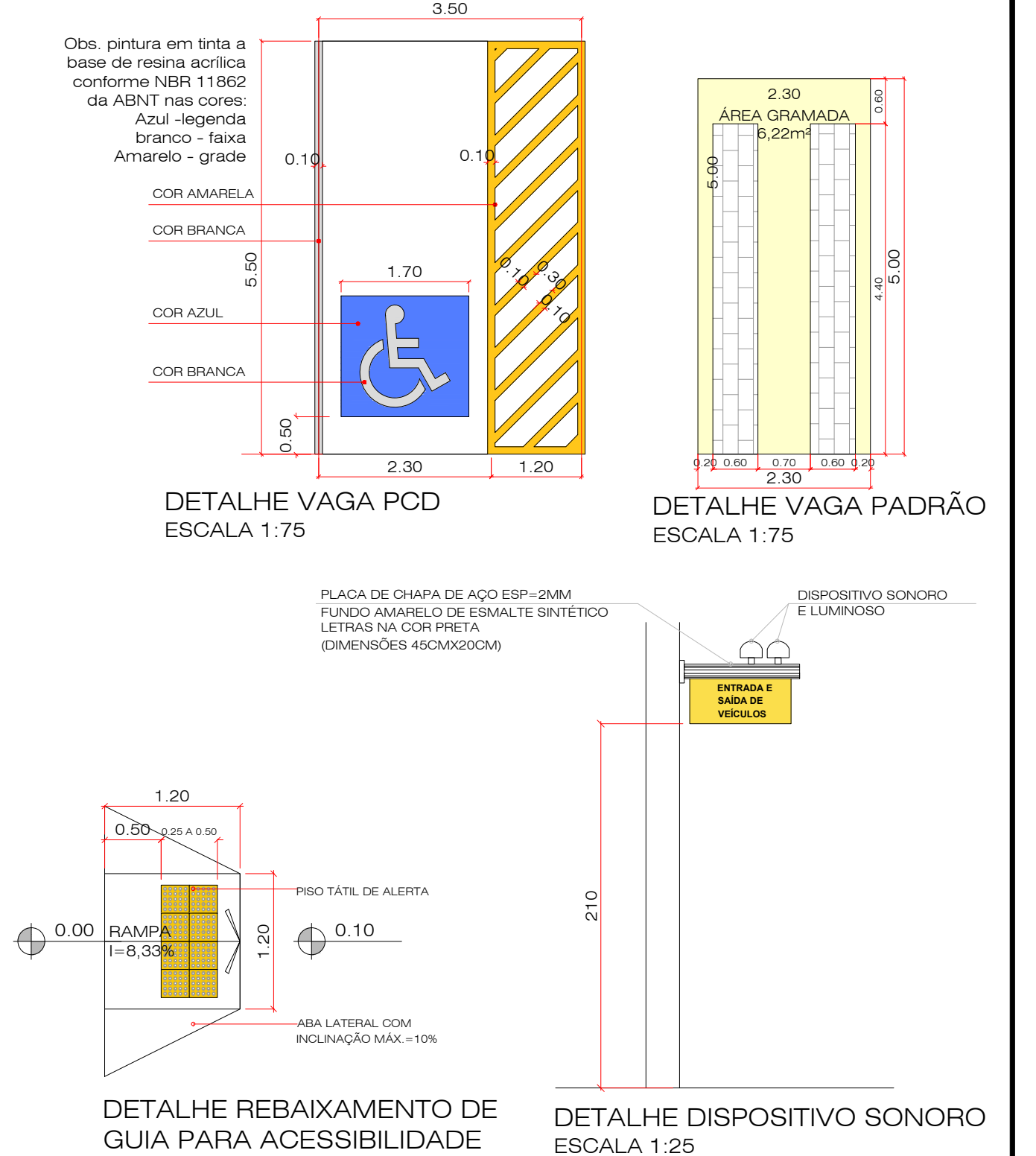
Americana-SP, 19/09/2019, as 08:33 h.

ASSINADO DIGITALMENTE
Escrevente Autorizado(a)

Valor cobrado pela Certidão - Protocolo nº 361.965

Oficial	Estado	Sefaz	Reg. Civil	Trib. Just	ISS	Min. Pub	TOTAL
31,68	9,00	6,16	1,67	2,17	1,58	1,52	53,78

Anexo II – Projeto Geral de Implantação



PROJETO COMPLETO

01/07

IMPLANTAÇÃO GERAL

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL
DENOMINAÇÃO: VILLA FLORA AMERICANA CONDOMÍNIO DAS AZALEAS
LOCAL: RUA ORACY ALVES ESQUINA COM RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA
QUADRA 6, LOTE 25
BAIRRO: PACAEMBU CIDADE: AMERICANAP
CADASTRO: 25 105.000.001-0000
ZONEAMENTO: ZM
ESCALAS: INDICADAS
ÁREA DE PLANEJAMENTO: APO6

SITUAÇÃO SEM ESCALA

QUADRO DE ÁREAS

DECLARAÇÃO DE APROPRIAÇÃO DO TERRENO EM SUA APLICAÇÃO
RECONHECENDO A RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA, NA POSIÇÃO
HORIZONTAL DO TERRENO.

DECLARA PERMANÊNCIA DOS CONTEÚDOS E DO
CONTÉUDO DO TERRENO, E A RESPONSABILIDADE DO
ARQUITETO POR UMA AVALIAÇÃO COMPLETA DO TERRENO.

PROPRIETÁRIO

JARDIM PACAEMBU S/RLTA
CNPJ: 25.105.000/001-70
RUA HILDEBRANDO DULCINEIA DE A. VOLPE
HOFFMANN
CPF: 019.235.819-13

ALUNO DO PROJETO

JOÃO TADAO KITAUCHA
RUA AUGUSTO DE OLIVEIRA
P.A. 160

CAD: 48810-10
R.A.: 0871080000000001

REGISTRO DE TÍTULOS
PACOTIM MULTIMÉDIA
RUA: 160
P.A.: 2501

DATA: 09/09/2008 09:05
R.A.: 0907100200000010

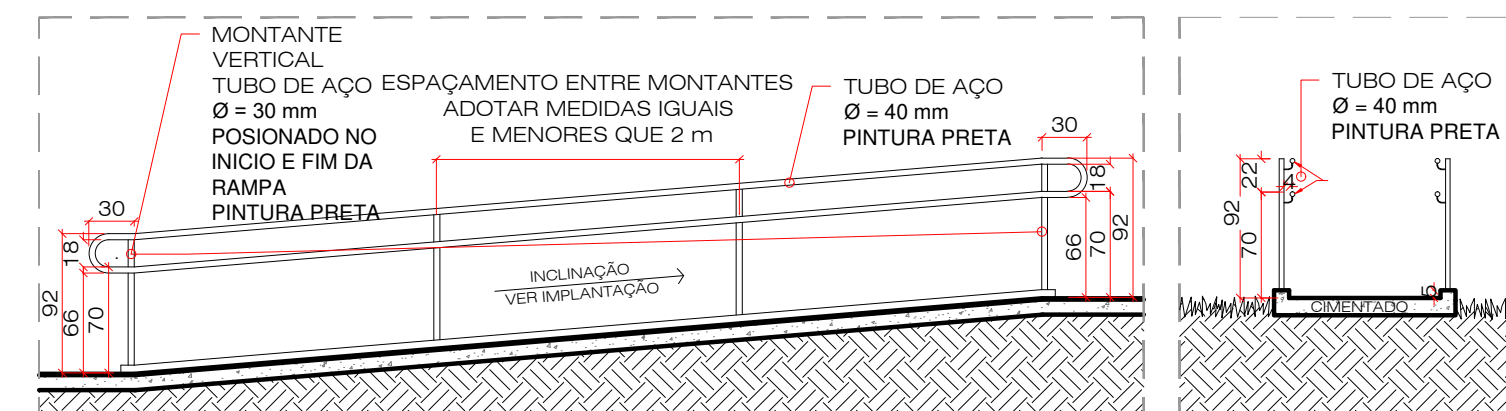
OBSERVAÇÕES: (RESERVADO PARA A P.A. 1)

RUA ORACY ALVES

ACESSO VEICULOS

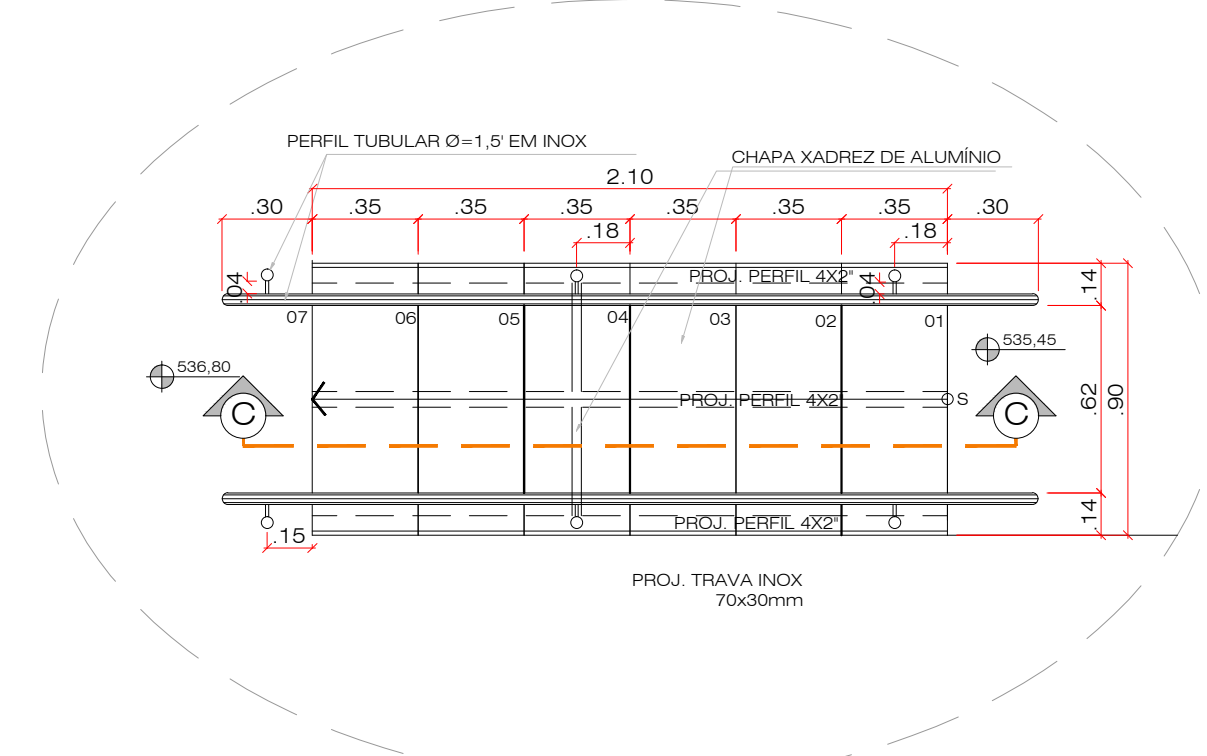
ACESSO PEDESTRES

RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA

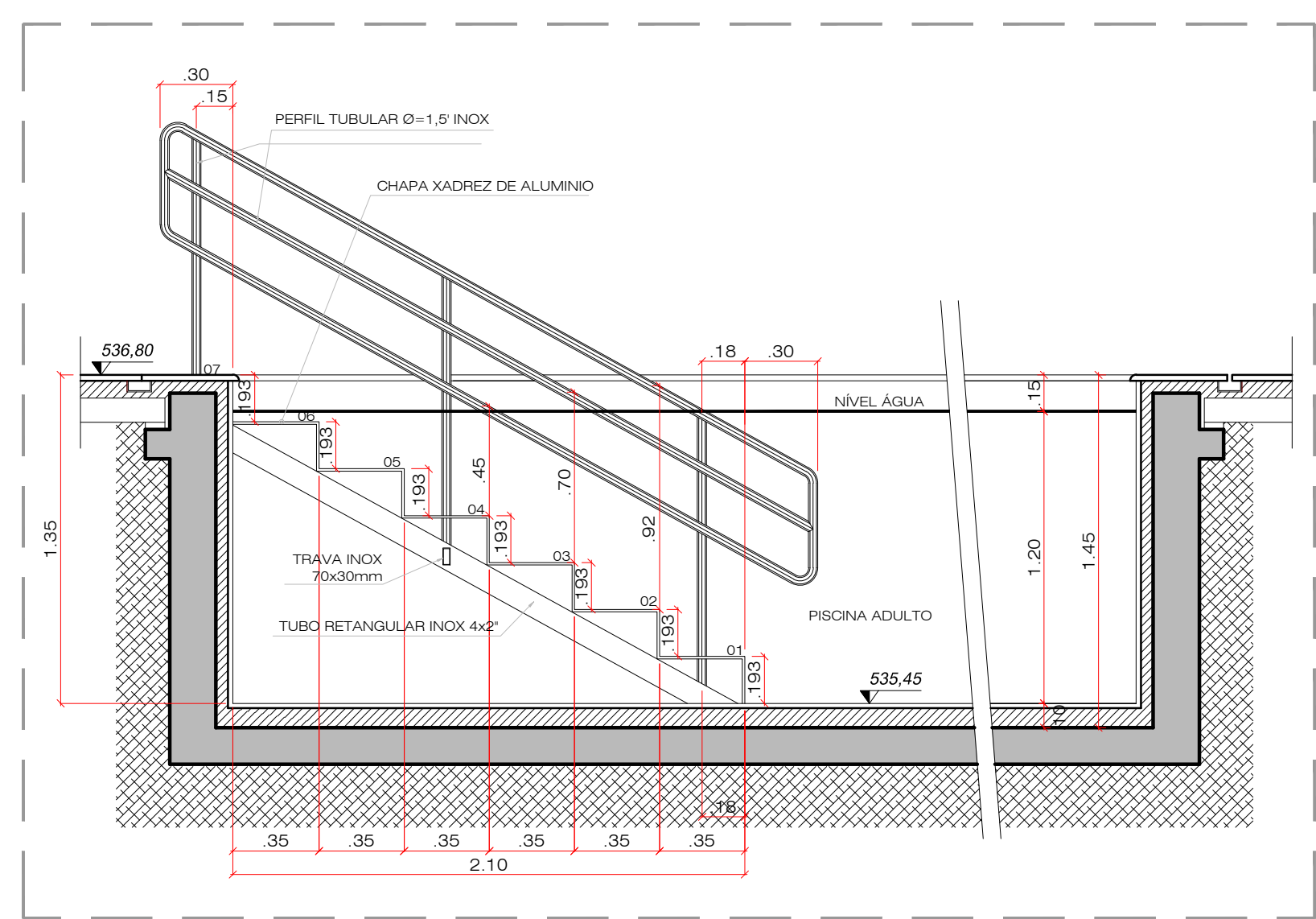


CORTA CORRIMÃO RAMPA
ESCALA 1:50

CORTA TRANSV.
ESCALA 1:50



DETALHE ESCADA DA PISCINA
PLANTA
ESCALA 1:25



CORTA CC
ESCALA 1:25

OBSERVAÇÃO:

CORRIMÃO NAS RAMPA ACESSÍVEIS - INCLINAÇÃO IGUAL E ACIMA DE 5%

LEGENDA:

1.50 ROTA ACESSÍVEL (LARGURA MÍNIMA = 1,20m)

ÁREA PERMEÁVEL (TOTAL 4.387,83m²)

APRIMAMENTO E CALÇADAS

PROJETO COMPLETO

02/07

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL

DENOMINAÇÃO: VILLA FLORA AMERICANA CONDOMÍNIO DAS AZALEIAS

LOCAL: RUA ORACY ALVES ESQUINA COM RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA QUADRA 6, LOTE 26

BAIRRO: PACAEMBU CIDADE: AMERICANA/SP

CEP: 13035-062 0000

ZONAMENTO: ZM

ÁREA DE PLANEJAMENTO: AP06

ESCALAS: INDICADAS

SITUAÇÃO SEM ESCALA

DECLARAÇÃO DE APROPRIAÇÃO DO TERRENO PARA O PROJETO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

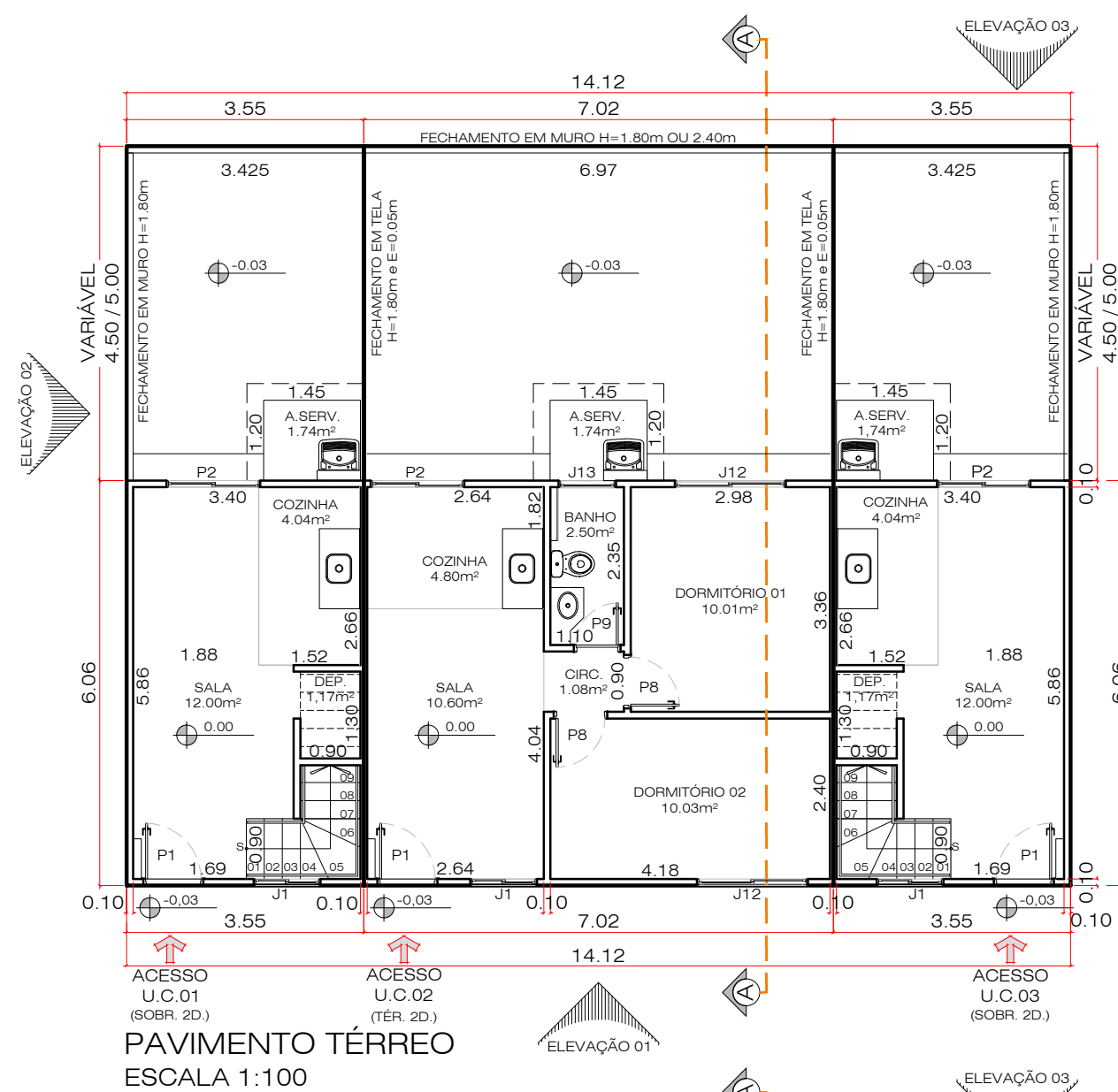
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

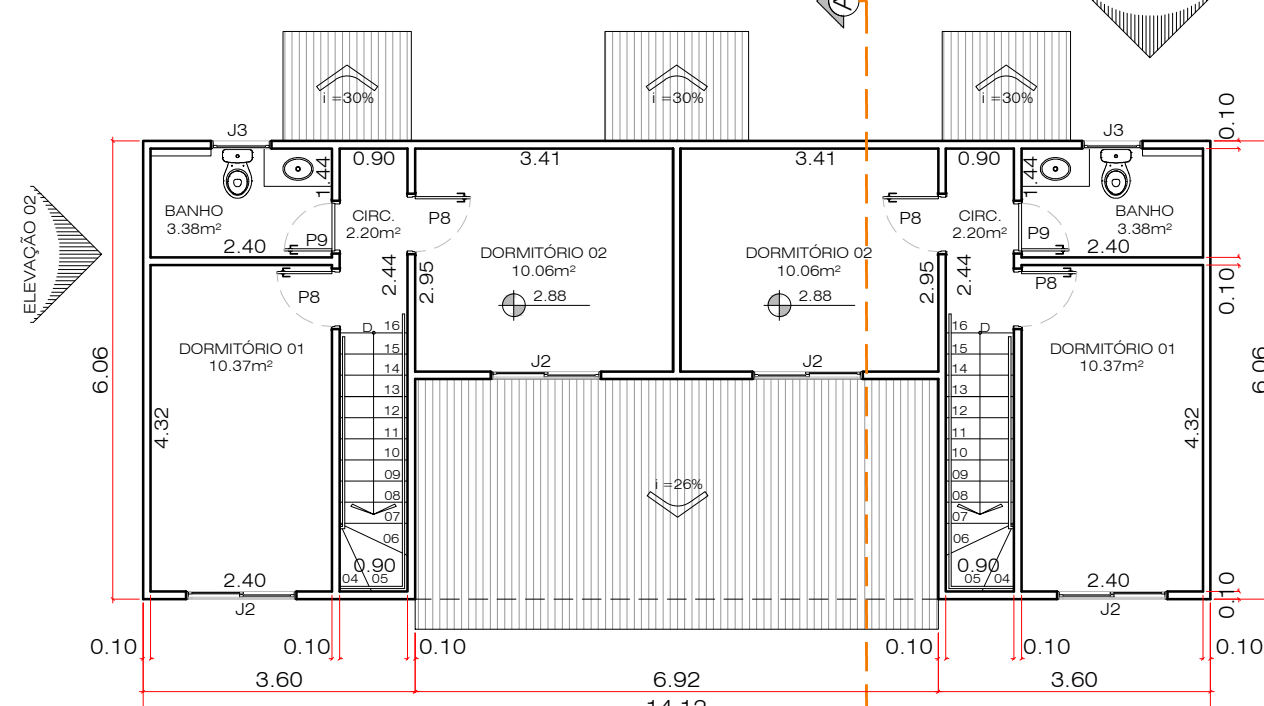
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

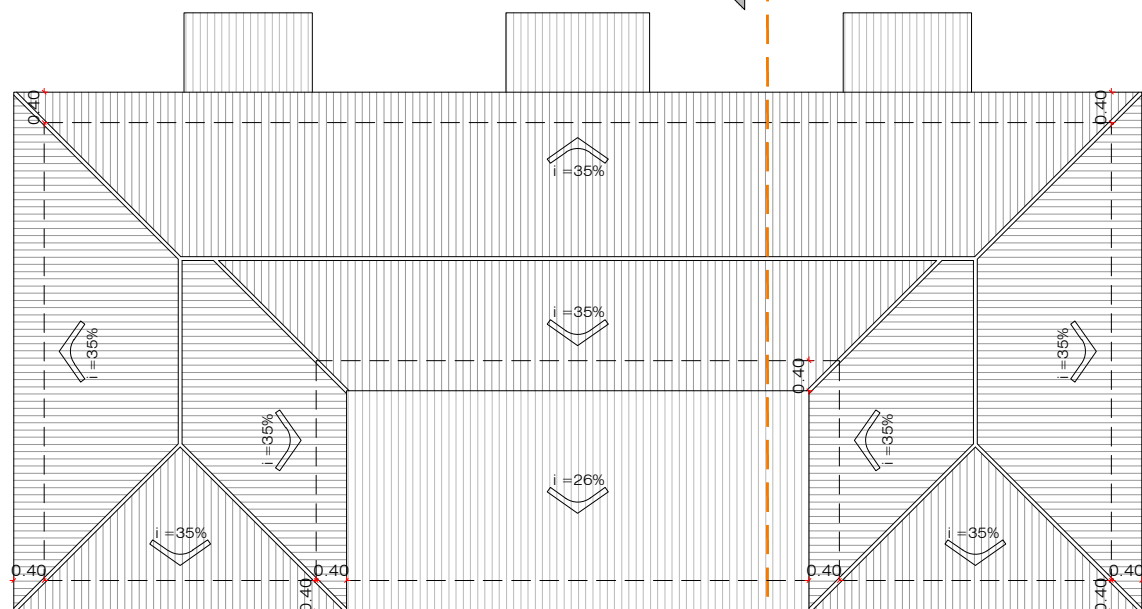
OPÇÃO - CASAS GEMINADAS 1 A 3 - MODELO 01
CASAS 01, 03 - SOBRADO DE 02 DORMITÓRIOS
CASA 02 - TÉRREA



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:100



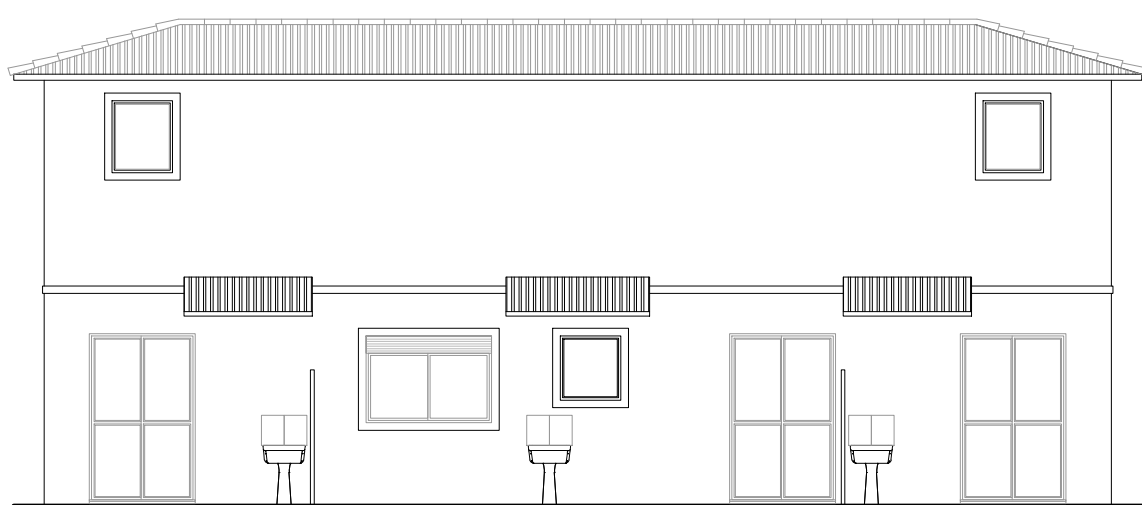
PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:100



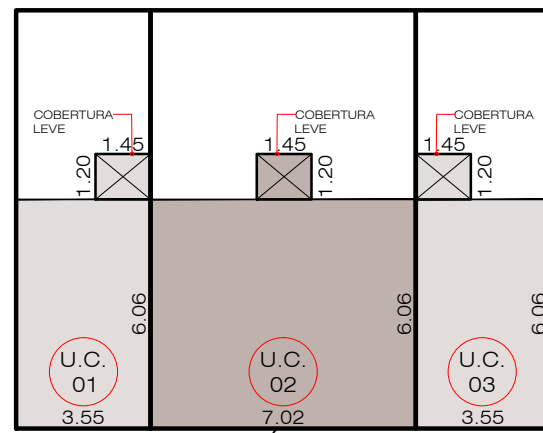
PLANTA DA COBERTURA
ESCALA 1:100



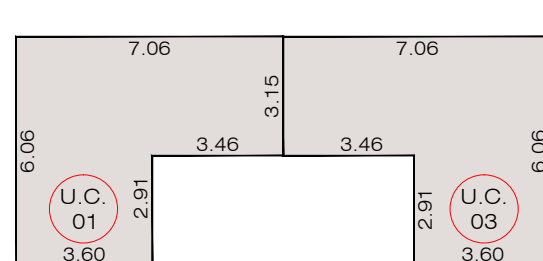
ELEVACÃO 01
ESCALA 1:100



ELEVACÃO 03
ESCALA 1:100



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:200

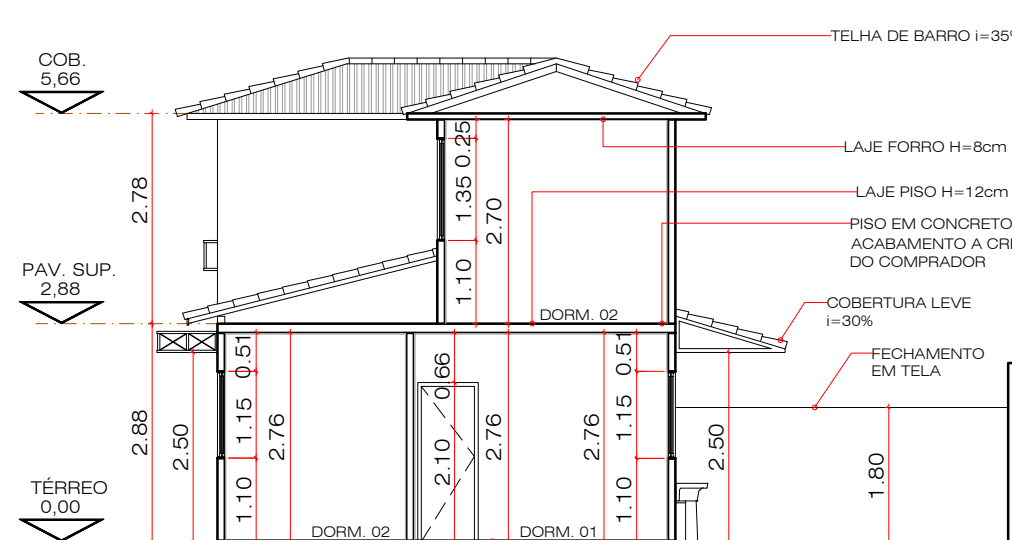


PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:200

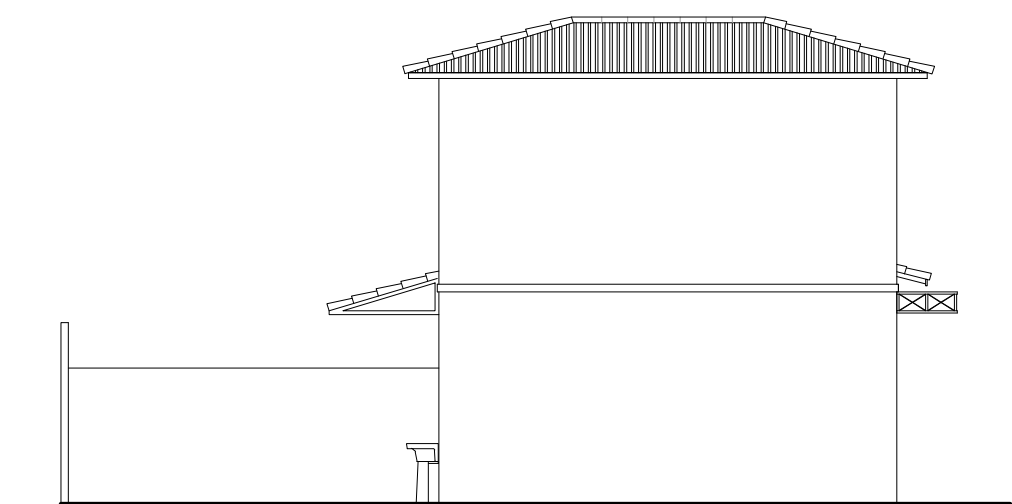
U.C.01 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=21,51m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²
PAVTO SUPERIOR A=32,72m²
ÁREA TOTAL 55,97m²

U.C.02 - TÉRREA 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=42,54m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²
ÁREA TOTAL 44,28m²

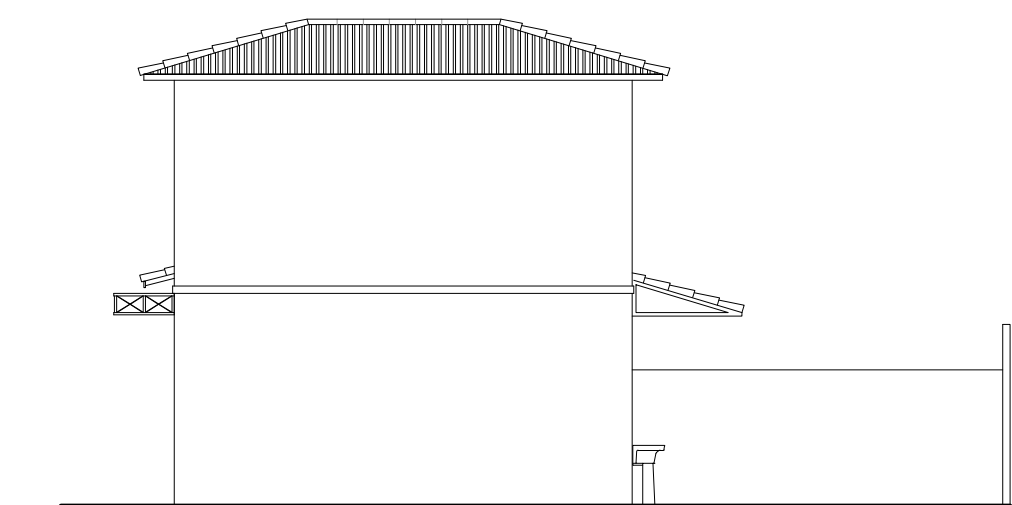
U.C.03 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=21,51m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²
PAVTO SUPERIOR A=32,72m²
ÁREA TOTAL 55,97m²



CORTE A-A
ESCALA 1:100

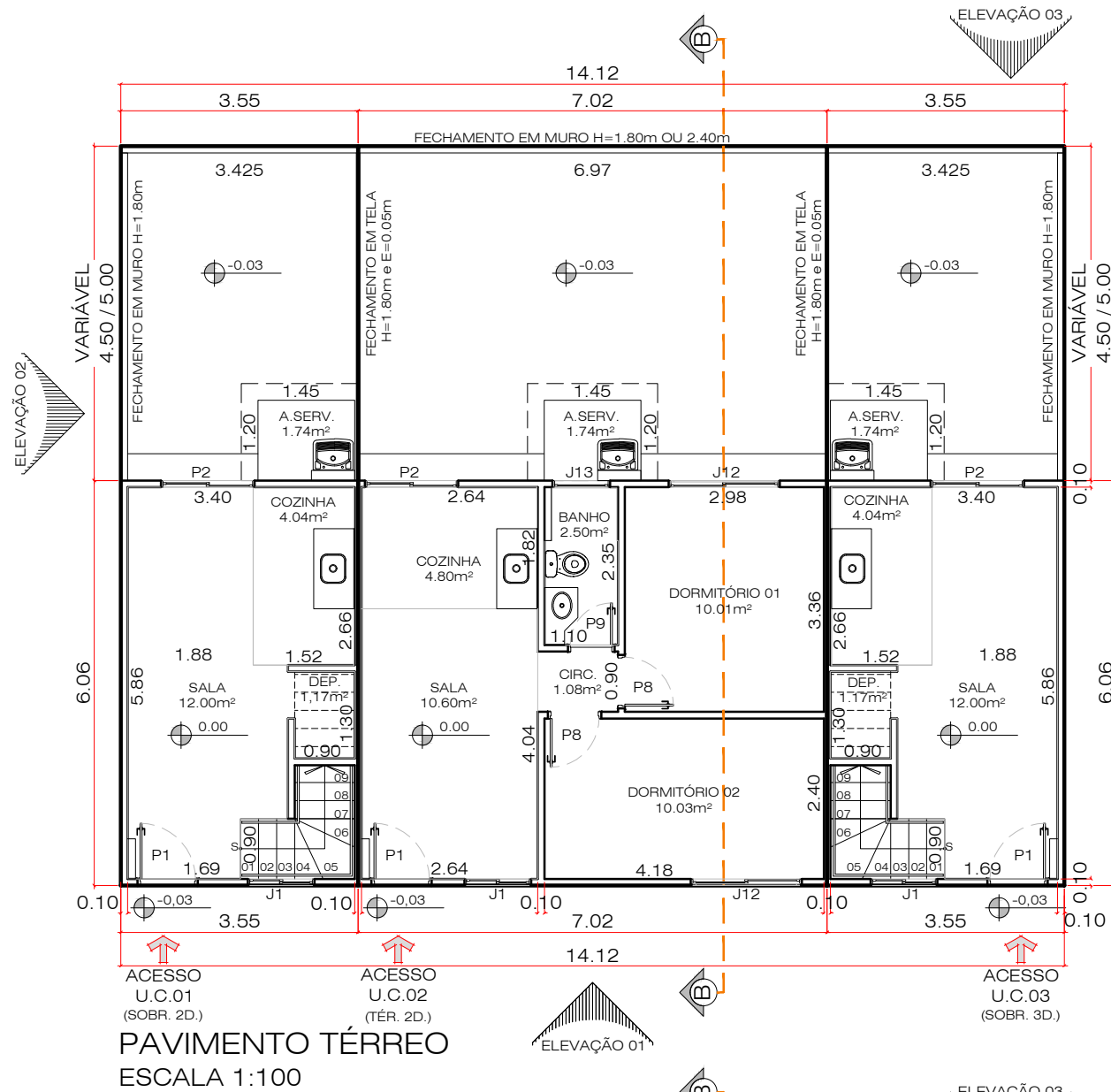


ELEVACÃO 02
ESCALA 1:100

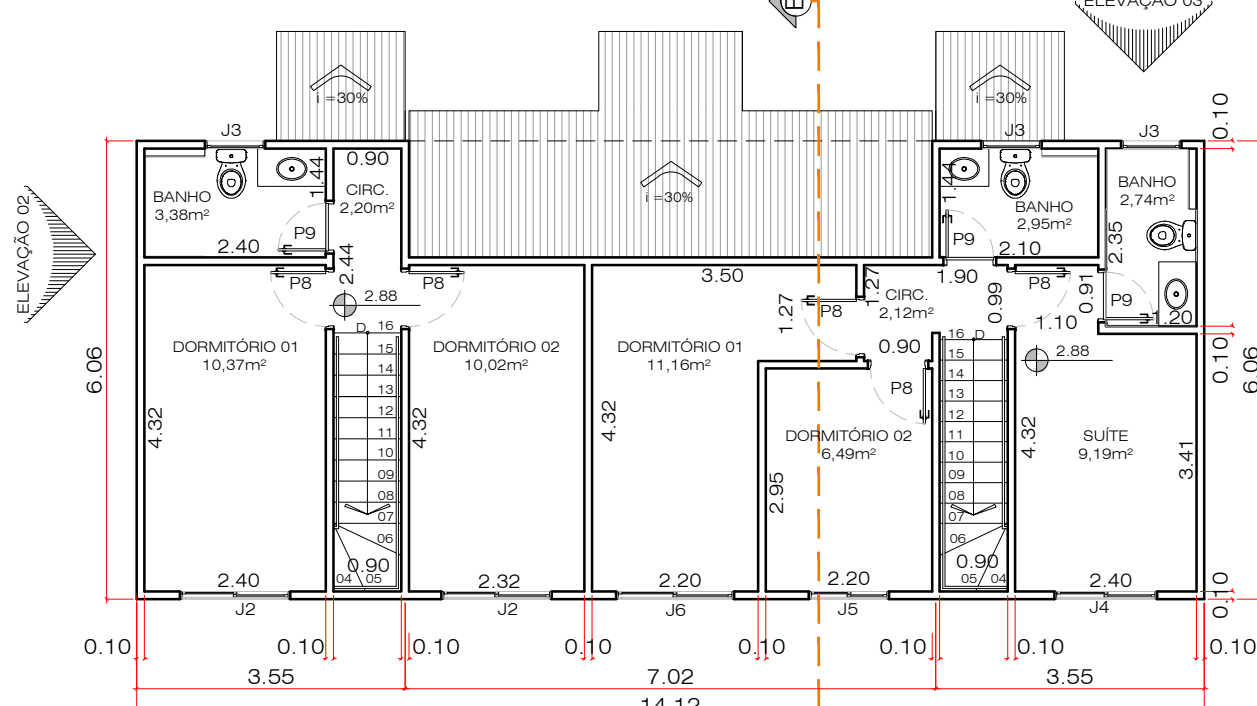


ELEVACÃO 04
ESCALA 1:100

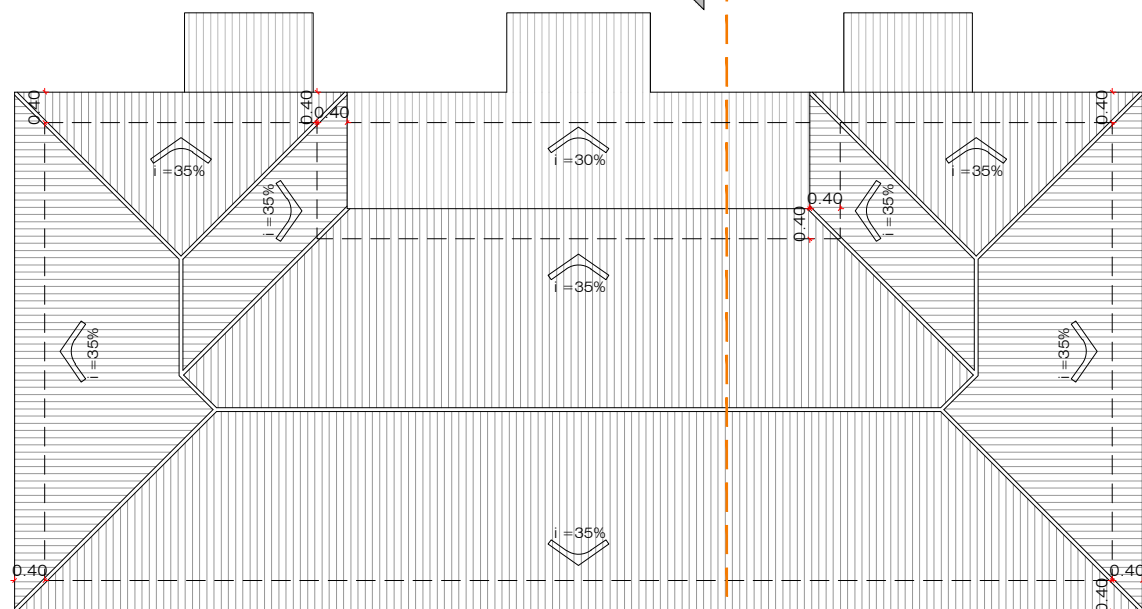
OPÇÃO - CASAS GEMINADAS 1 A 3 - MODELO 02
CASA 01 - SOBRADO DE 02 DORMITÓRIOS
CASA 02 - TÉRREA
CASA 03 - SOBRADO DE 03 DORMITÓRIOS



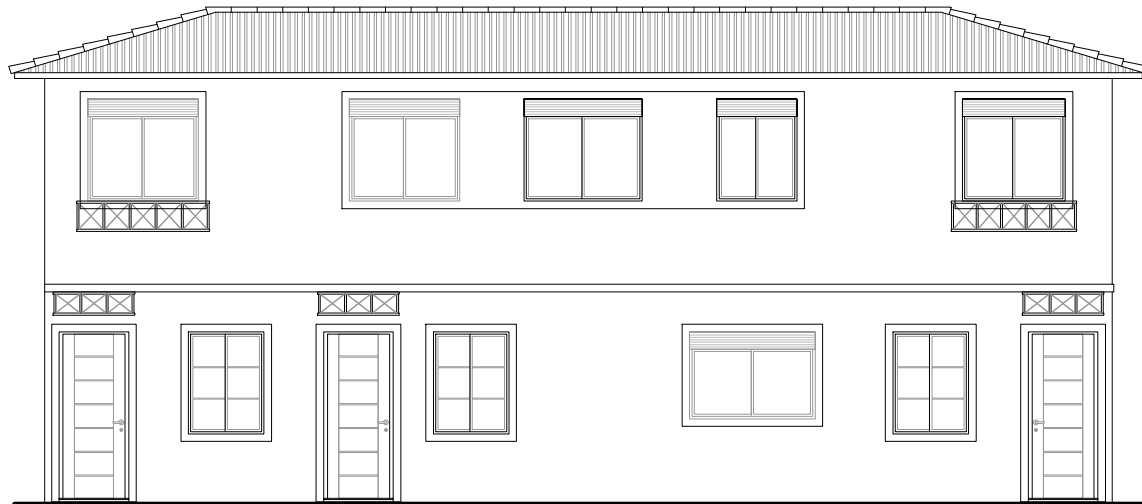
PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:100



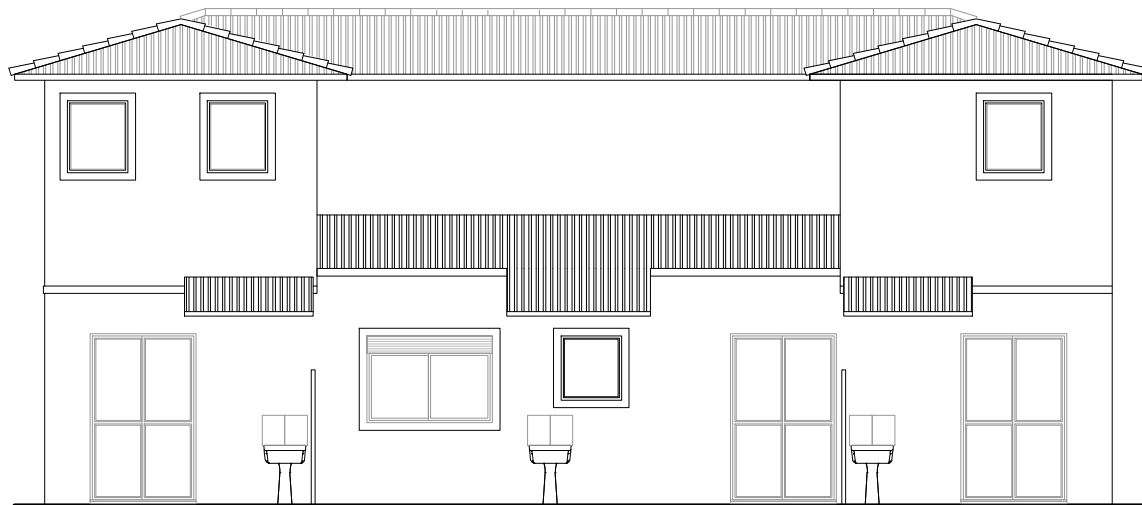
PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:100



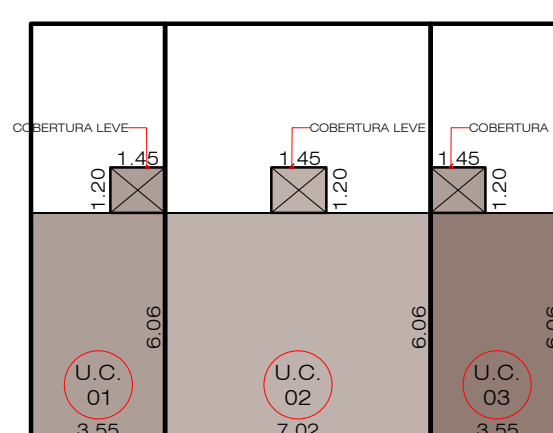
PLANTA DA COBERTURA
ESCALA 1:100



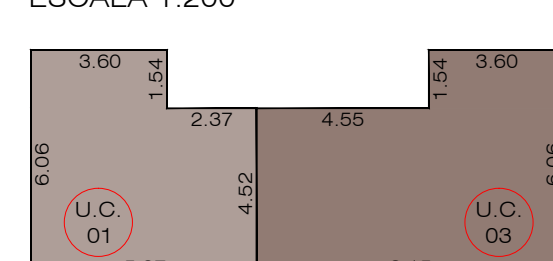
ELEVACÃO 01
ESCALA 1:100



ELEVACÃO 03
ESCALA 1:100



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:200

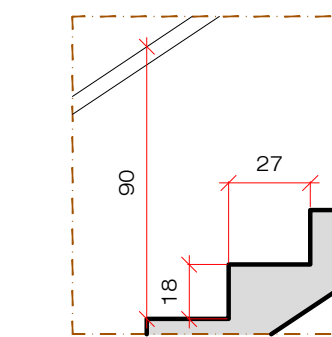


PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:200

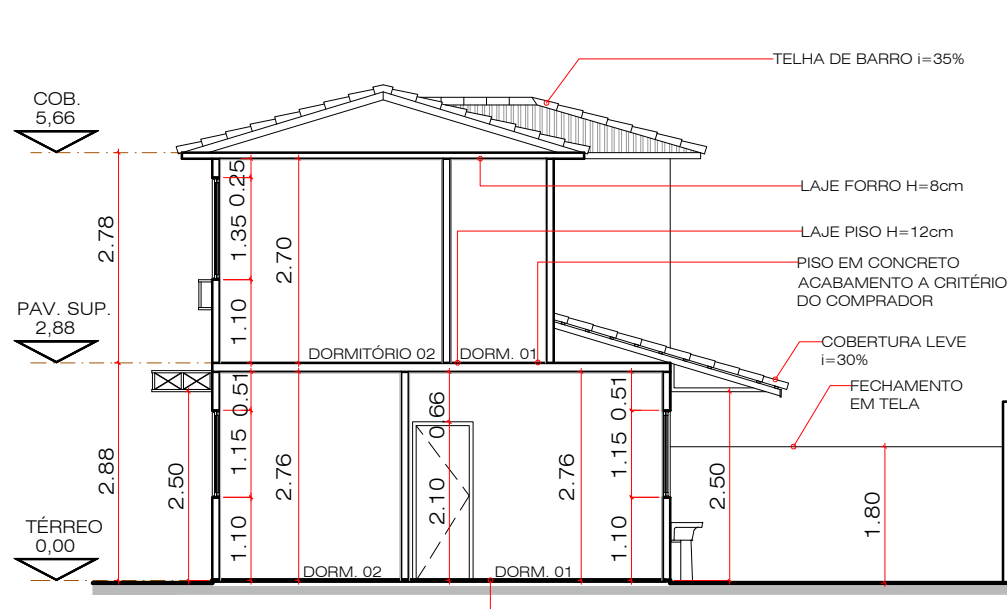
U.C.01 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=21,51m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²
PAVTO SUPERIOR A=32,53m²
ÁREA TOTAL 55,78m²

U.C.02 - TÉRREA 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=42,54m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²
ÁREA TOTAL 44,28m²

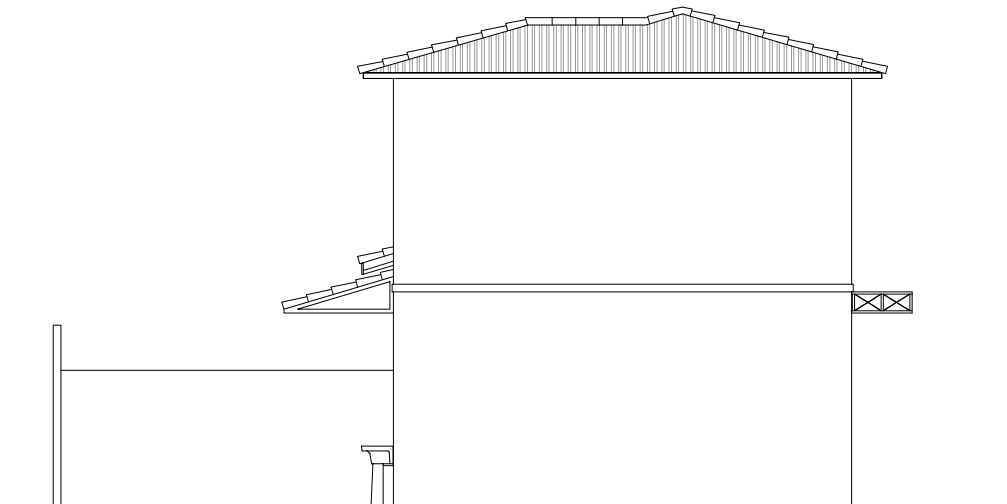
U.C.03 - SOBRADO 03 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=21,51m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²
PAVTO SUPERIOR A=42,38m²
ÁREA TOTAL 65,63m²



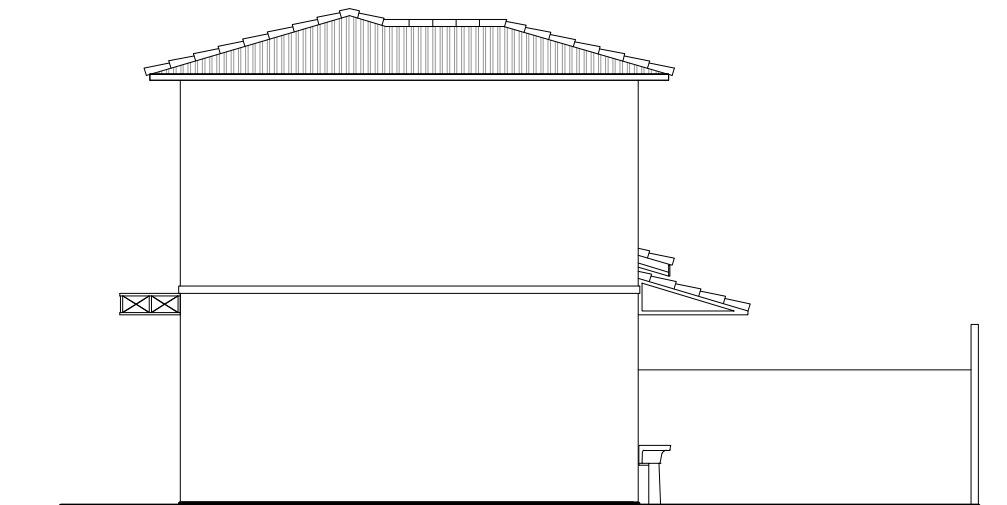
DETALHE ESCADA CASA
ESCALA 1:25



CORTE BB
ESCALA 1:100



ELEVACÃO 02
ESCALA 1:100



ELEVACÃO 04
ESCALA 1:100

PLANILHA DE ESQUADRIAS DE AÇO							
TPO	CÓDIGO	DIMENSÕES VÃO LUZ	ÁREA PIV	AMBIENTE	MOVIMENTO		
ESQUADRIA	ESQUADRIA	LARGURA	ALTURA	ILUMINAÇÃO			
JANELAS	J1	1,00	1,35	0,90	1,21	BALA	2 FOLHAS DE CORRER VIDRO LISO
	J2	1,45	1,35	1,10	1,36	DORMITÓRIO	2 FOLHAS DE CORRER COM PERSIANA DE ENFOLHAR
	J3	0,80	0,95	1,50	0,66	BANHEIRO RESIDÊNCIA	MAXI-AR
	J4	1,35	1,35	1,10	1,31	DORMITÓRIO	2 FOLHAS DE CORRER COM PERSIANA DE ENFOLHAR
	J5	1,05	1,35	1,10	1,00	DORMITÓRIO	2 FOLHAS DE CORRER COM PERSIANA DE ENFOLHAR
	J6	1,05	1,35	1,10	1,52	DORMITÓRIO	2 FOLHAS DE CORRER COM PERSIANA DE ENFOLHAR
	J7	0,91	0,80	1,40	0,73	BANHEIRO DOS LAZERES	MAXI-AR
	J8	0,82	1,00	1,20	0,82	COPA E DEPÓS. S. FESTAS	MAXI-AR
	J9	2,05	0,80	1,60	1,08	VESTIÁRIOS GUARITA	MAXI-AR
	J10	1,05	1,00	1,20	0,93	COPA GUARITA	2 FOLHAS DE CORRER VIDRO LISO
	J11	2,21	1,40	1,10	2,88	GUARITA	2 FOLHAS DE CORRER COM PERSIANA DE ENFOLHAR
	J12	1,65	1,15	1,10	1,38	DORMITÓRIO	2 FOLHAS DE CORRER COM PERSIANA DE ENFOLHAR
	J13	0,85	0,85	1,40	0,63	BANHEIRO RESIDÊNCIA	MAXI-AR

PLANILHA PORTAS DE MADEIRA							
TPO	CÓDIGO	DIMENSÕES VÃO LUZ		AMBIENTE	MOVIMENTO		
ESQUADRIA	ESQUADRIA	LARGURA	ALTURA	ILUMINAÇÃO			
PORTAS DE ALUMÍNIO	P1	0,80	2,10	-	7,02	ENTRADA RESIDÊNCIA	1 FOLHA DE ABRIR
	P2	1,30	2,10	-	-	COZINHA RESIDÊNCIA	2 FOLHAS DE CORRER VIDRO LISO COM V.P. SUPERIOR
	P3	0,80	2,10	-	-	WC PCD LAZERES	1 FOLHA DE ABRIR VENEZIANA COM VP
	P4	0,60	2,10	-	-	WC LAZERES e GUARITA	VIDRO LISO NA PARTE SUPERIOR 20 x 80 = 0,18 m²
	P5	0,80	2,10	-	-	VESTIÁRIOS DOS LAZERES e GUARITA	1 FOLHA DE ABRIR VENEZIANA COM VP 190 x 80 = 1,14 m²
	P6	0,90	2,10	-	-	COPA/DEPÓSITO GUARITA	VIDRO LISO NA PARTE SUPERIOR 20 x 80 = 0,18 m²
	P7	0,80	2,10	-	-	COZINHA GUARITA	1 FOLHA DE ABRIR VENEZIANA COM VP 190 x 80 = 1,14 m²
	P8	0,90	1,80	-	-	DEPÓSITO LISO	1 FOLHA DE ABRIR VENEZIANA COM VP
	P11	2,35	2,10	-	-	SALA DE QUANTIA / BARRACÃO/DEPÓSITO	2 FOLHAS DE CORRER E 2 FOLHAS FIXA VIDRO LISO
	P12	2,60	2,10	-	-	SALA DE FESTAS	2 FOLHAS DE CORRER E 2 FOLHAS FIXA VIDRO LISO
	P13	3,97	2,10	-	-	SALA DE FESTAS	2 FOLHAS DE CORRER E 2 FOLHAS FIXA VIDRO LISO

QUADRO DE INFORMAÇÕES					
CASA	AMBIENTE	PÉ DIREITO	PARADE	TETO	COBERTURA
U.C.01	SALA	2,75	PINTURA LÁTEX	PISO EM CONCRETO	TELHA
	COZINHA	2,75			
	SALA	2,75			
U.C.02	COZINHA	2,75	PINTURA LÁTEX	PISO EM CONCRETO	TELHA
	DORM. TÉRREO	2,75			
	DORM. SUPERIOR	2,70			
U.C.03	BANH. SUPERIOR	2,70	PINTURA LÁTEX	PISO EM CONCRETO	TELHA
	BANH. SUPERIOR	2,70			
	BANH. SUPERIOR	2,70			

QUADRO DE INFORMAÇÕES					
CASA	AMBIENTE	PÉ DIREITO	PARADE	TETO	COBERTURA
U.C.01	SALA	2,75	PINTURA LÁTEX	PISO EM CONCRETO	TELHA
	COZINHA	2,75			
	SALA	2,75			
U.C.02	COZINHA	2,75	PINTURA LÁTEX	PISO EM CONCRETO	TELHA
	DORM. TÉRREO	2,75			
	DORM. SUPERIOR	2,70			
U.C.03	BANH. SUPERIOR	2,70	PINTURA LÁTEX	PISO EM CONCRETO	TELHA
	BANH. SUPERIOR	2,70			
	BANH. SUPERIOR	2,70			

OB.S:
BANHO: PAREDE DO BOX O REVESTIMENTO CERÂMICO, DEMAS PAREDES PINTURA LAVÁVEL
COZINHA: 1 FADA DE CERÂMICA ACIMA DA BANCADA E PINTURA LAVÁVEL
ÁREA DE SERVIÇO: 1 FADA DE CERÂMICA ACIMA DO TANQUE E PINTURA LAVÁVEL

PROJETO COMPLETO

03/07

PLANTAS, CORTES E ELEVACÕES - CASAS GEMINADAS 1 A 3

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL

DENOMINAÇÃO: VILLA FLORA AMERICANA CONDOMÍNIO DAS AZALEIAS

LOCAL: RUA ORACY ALVES ESQUINA COM RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA
QUADRA 6, LOTE 26

BAIRRO: PACAEMBU CIDADE: AMERICANA/SP

CADASTRO: 19.0365.0662.0000

ZONEAMENTO: ZM

ESCALAS: INDICADAS

ÁREA DE PLANEJAMENTO: AP06

SITUAÇÃO SEM ESCALA

AVENIDA JAYME FEOLA

RUA ORACY ALVES

RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA

AV. CARLOS RIBEIRO

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA, DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO. DECLARO RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO O ATENDIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

PROPRIETÁRIO:
JARDIM PACAEMBU SPE LTDA
CNPJ: 25.158.580/0001-70
POR PROCURAÇÃO: GUILHERME DE LA VOLPE
HOFFMANN
CPF: 519.235.818-13

QUADRO DE ÁREAS

VIDE FOLHA 07/07

AUTOR DO PROJETO:
JOÃO TADAKI KITAUCHI
TÍTULO: ARQUITETO E URBANISTA
P.M.A.: 1484

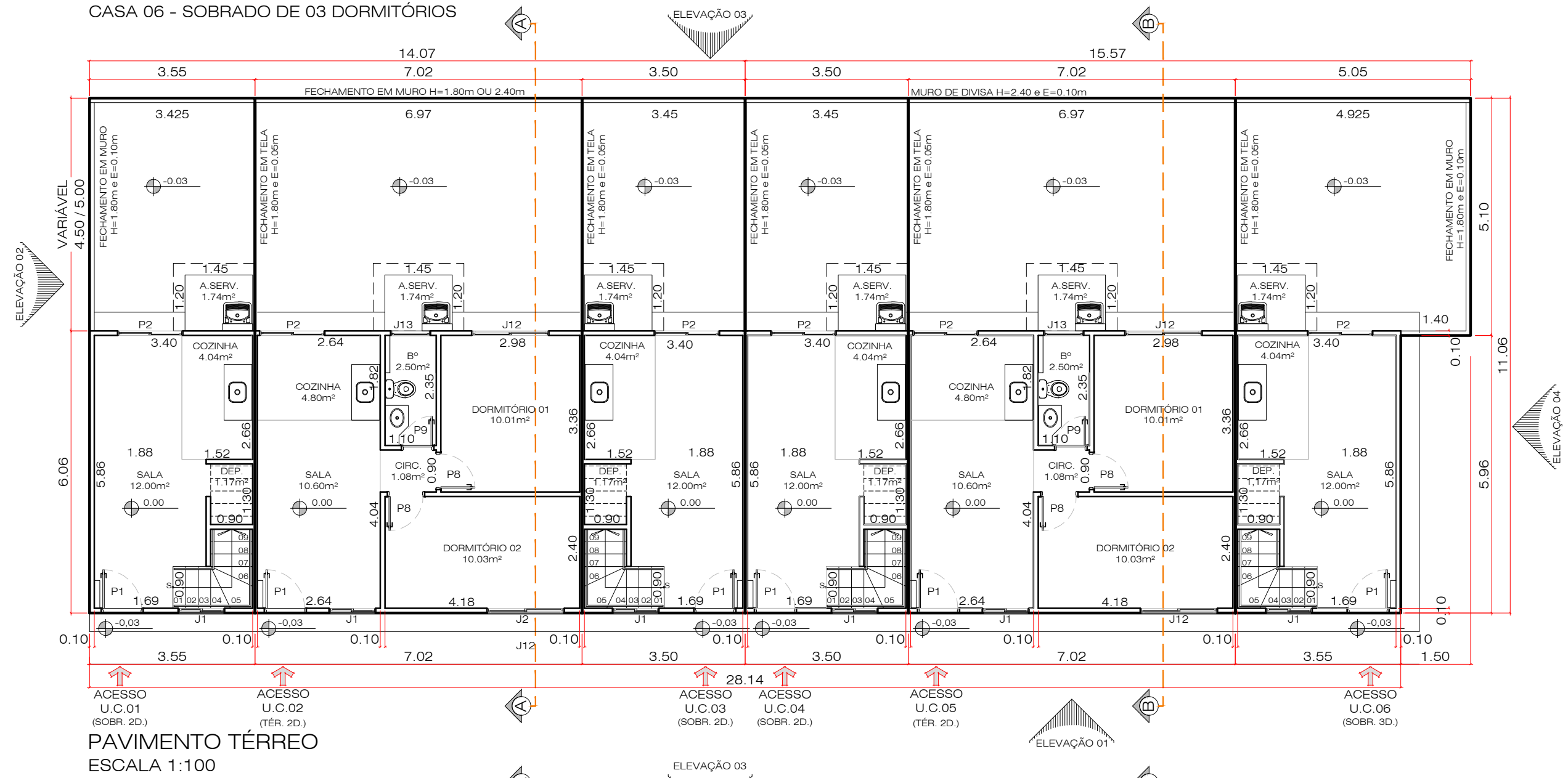
CAU: A20515-0
R.R.T.: 5871905R02C001

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
RODRIGO MILTÃO ELIAS
TÍTULO: ENGRº CIVIL
P.M.A.: 2037

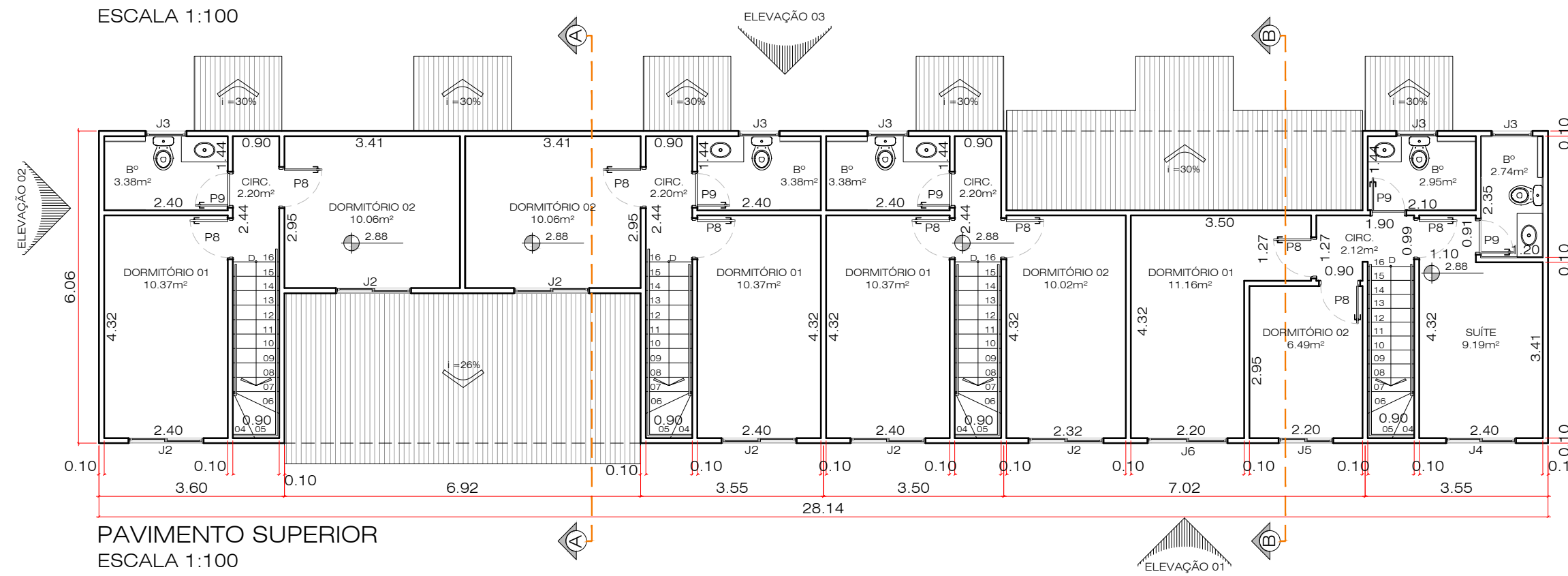
CREA: 506920295-SP
R.R.T.: 2002718022003127

OBSERVAÇÕES: (RESERVADO PARA P.M.A.)

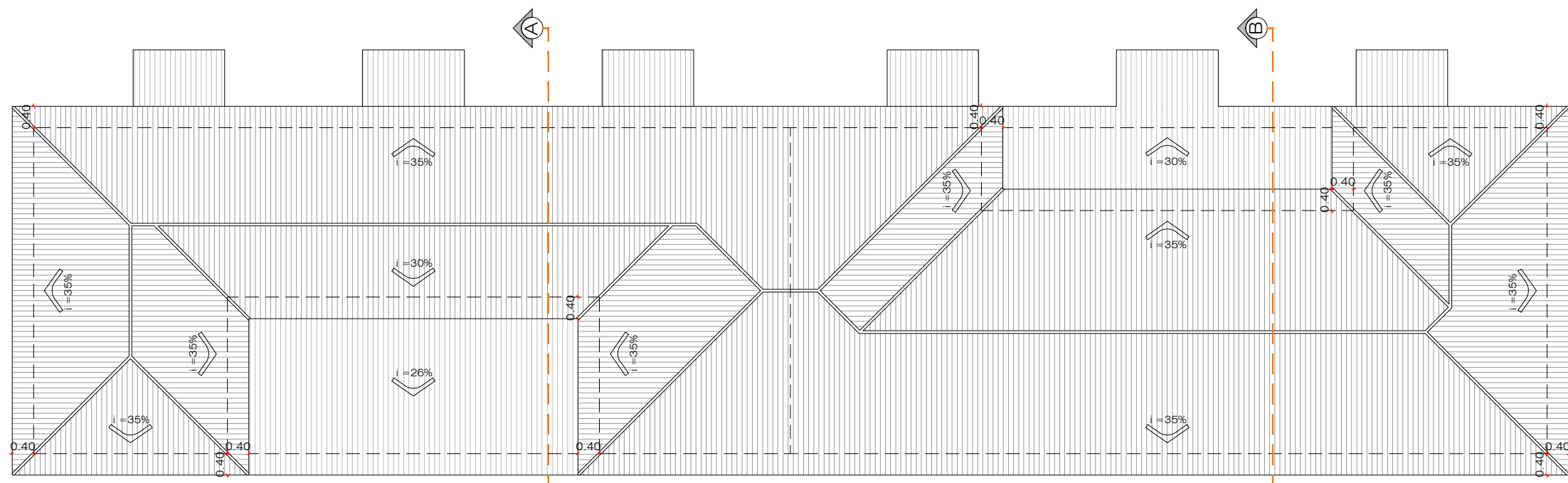
OPÇÃO CASAS GEMINADAS 1 A 6 - MODELO 01 E MODELO 02
CASAS 01,03 e 04 - SOBRADO DE 02 DORMITÓRIOS
CASAS 02 e 05 - TÉRREA
CASA 06 - SOBRADO DE 03 DORMITÓRIOS



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:100



PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:100



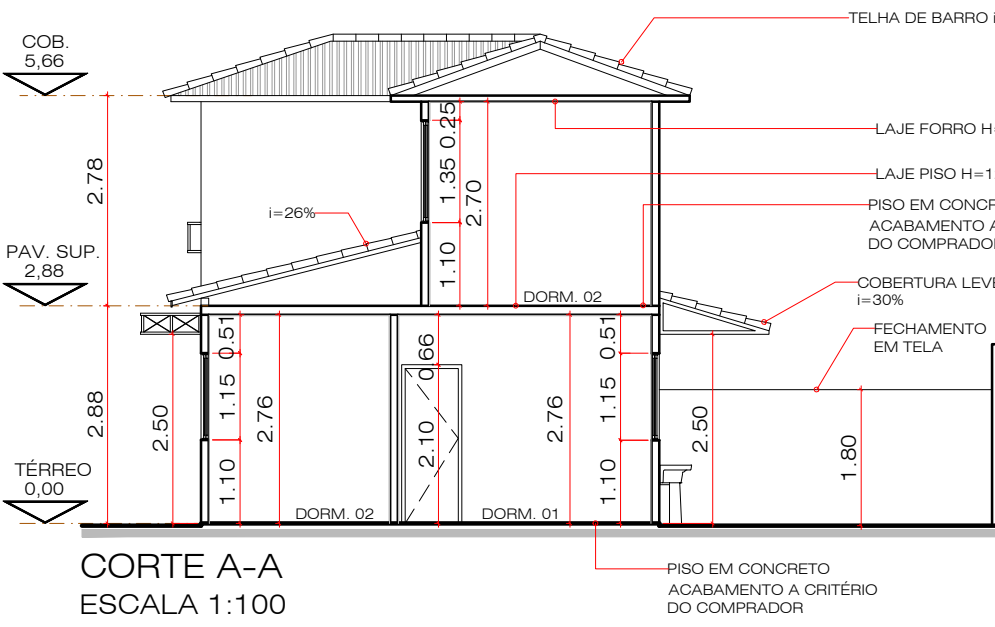
PLANTA DA COBERTURA
ESCALA 1:100



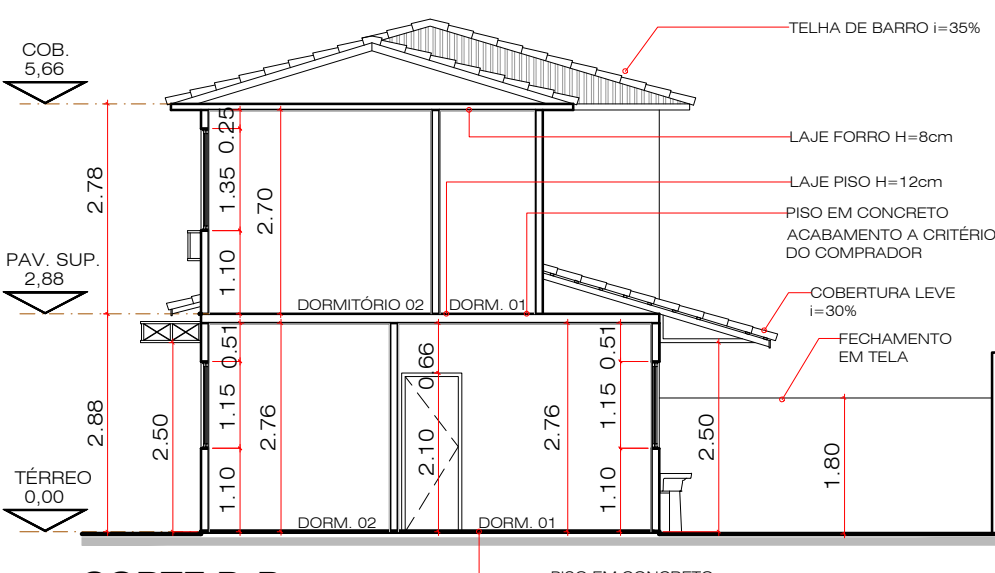
ELEVÇÃO 01
ESCALA 1:100



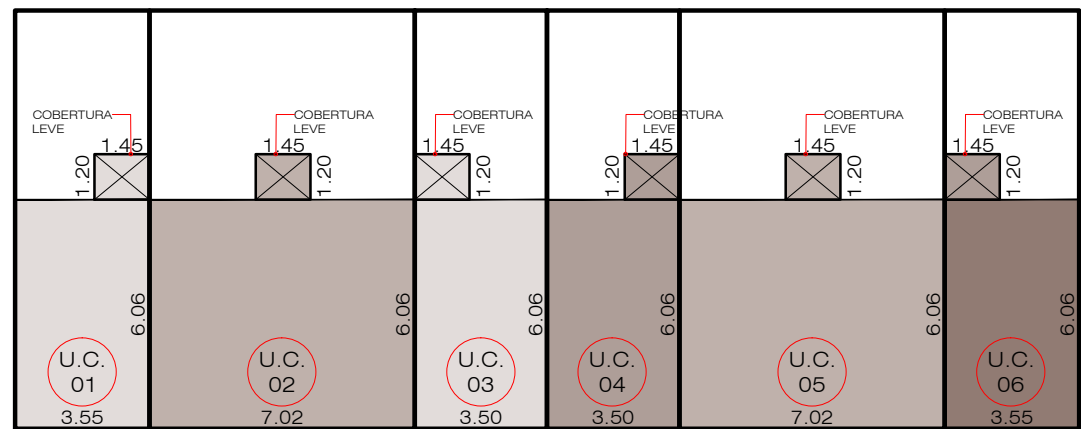
ELEVÇÃO 03
ESCALA 1:100



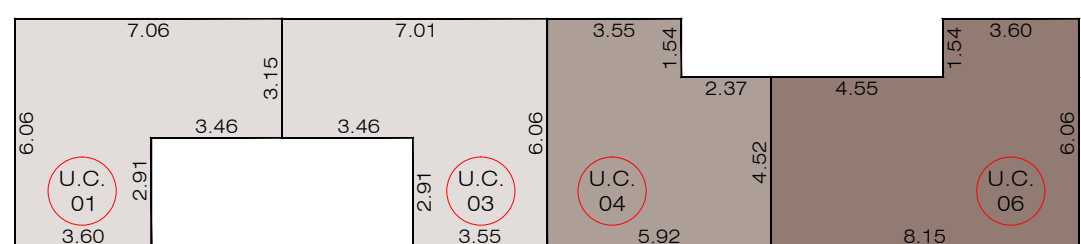
CORTE A-A
ESCALA 1:100



CORTE B-B
ESCALA 1:100



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:200



PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:200

U.C.01 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS PAVTO TÉRREO A=21,51m² COBERTURA LEVE A= 1,74m² PAVTO SUPERIOR A=32,72m² ÁREA TOTAL 55,97m²	U.C.04 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS PAVTO TÉRREO A=21,21m² COBERTURA LEVE A= 1,74m² PAVTO SUPERIOR A=32,23m² ÁREA TOTAL 55,18m²
U.C.02 - TÉRREA 02 DORMITÓRIOS PAVTO TÉRREO A=42,54m² COBERTURA LEVE A= 1,74m² ÁREA TOTAL 44,28m²	U.C.05 - TÉRREA 02 DORMITÓRIOS PAVTO TÉRREO A=42,54m² COBERTURA LEVE A= 1,74m² ÁREA TOTAL 44,28m²
U.C.03 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS PAVTO TÉRREO A=21,21m² COBERTURA LEVE A= 1,74m² PAVTO SUPERIOR A=32,41m² ÁREA TOTAL 55,36m²	U.C.06 - SOBRADO 03 DORMITÓRIOS PAVTO TÉRREO A=21,51m² COBERTURA LEVE A= 1,74m² PAVTO SUPERIOR A=42,38m² ÁREA TOTAL 65,63m²

PROJETO COMPLETO

04/07

PLANTAS, CORTES E ELEVÇÕES - CASAS GEMINADAS 1 A 6

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL
DENOMINAÇÃO: VILLA FLORA AMERICANA CONDOMÍNIO DAS AZALEIAS

LOCAL: RUA ORACY ALVES ESQUINA COM RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA
QUADRA 6, LOTE 26

BAIRRO: PACAEMBU CIDADE: AMERICANA/SP

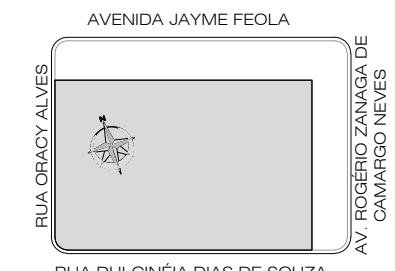
CADASTRO: 19.0365.0662.0000

ZONEAMENTO: ZM

ESCALAS: INDICADAS

ÁREA DE PLANEJAMENTO: AP06

SITUAÇÃO SEM ESCALA



QUADRO DE ÁREAS

VIDE FOLHA 07/07

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA, NO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.
DECLARO RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO O ATENDIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

PROPRIETÁRIO:
JARDIM PACAEMBU SPE LTDA
CNPJ: 25.158.580/0001-70
POR PROCURAÇÃO: GUILHERME DE LA VOLPE
HOFFMANN
CPF: 319.235.818-13

AUTOR DO PROJETO:
JOÃO TADAKI KITAUCHI
TÍTULO: ARQUITETO E URBANISTA
P.M.A.: 1484

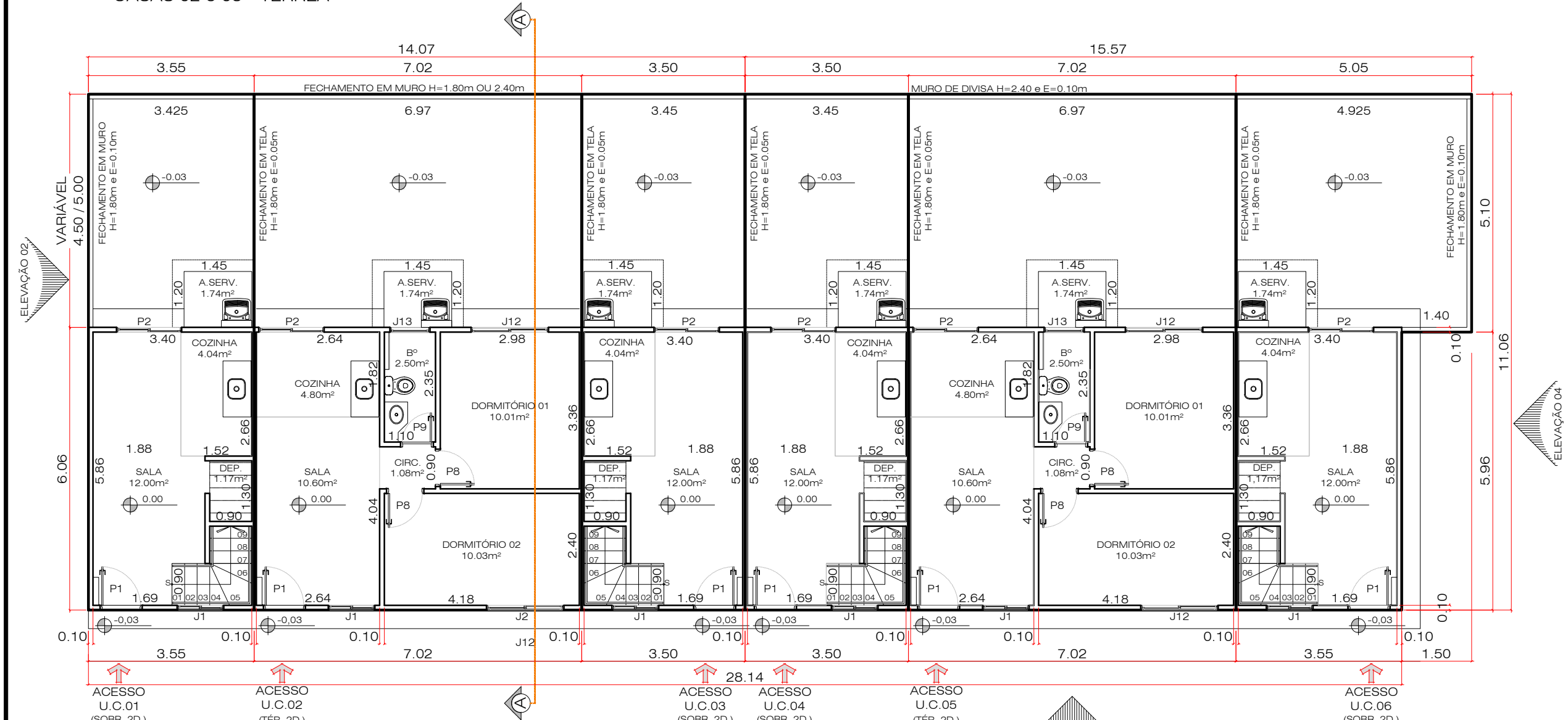
CAU: A20515-0
R.R.T.: S8719365R2GCT001

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
RODRIGO MILITÃO ELIAS
TÍTULO: ENF. CIVIL
P.M.A.: 2837

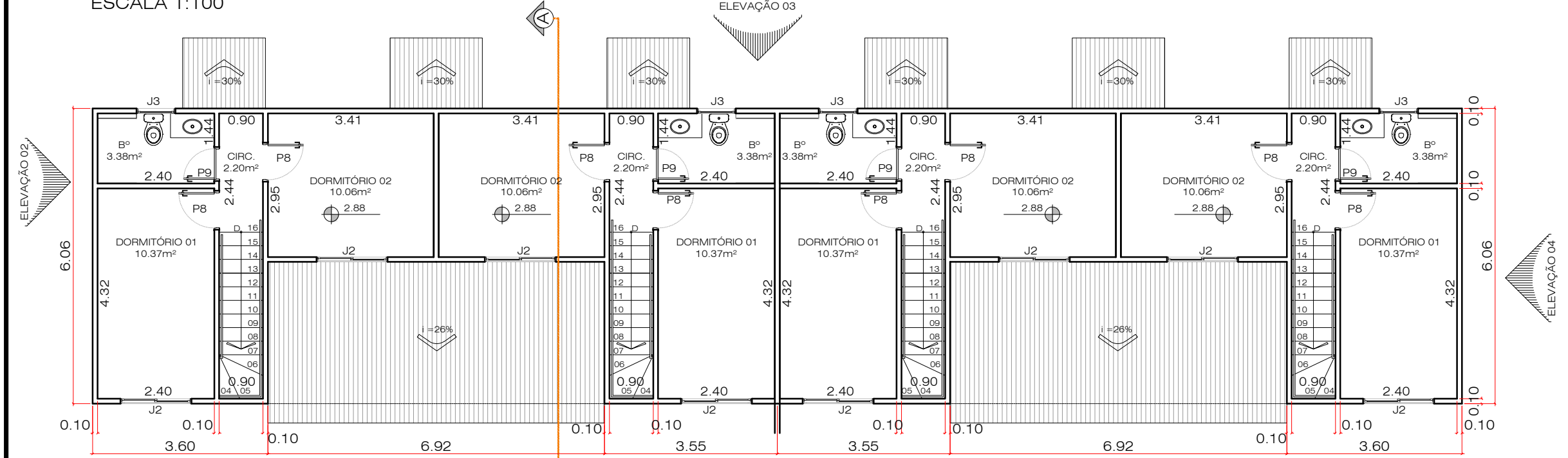
CREA: 5069020285-SP
R.R.T.: 28027180220603157

OBSERVAÇÕES: (RESERVADO PARA A P.M.A.)

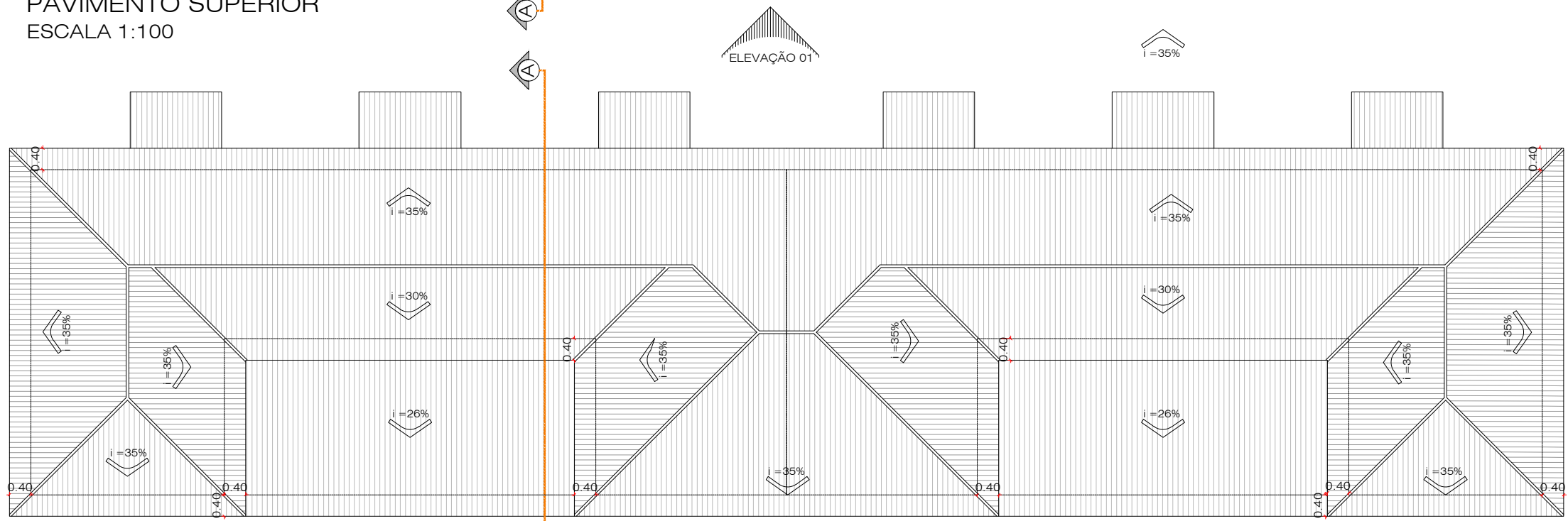
OPÇÃO CASAS GEMINADAS 1 A 6 - MODELO 01
CASAS 01,03,04 e 06 - SOBRADO DE 02 DORMITÓRIOS
CASAS 02 e 05 - TÉRREA



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:100



PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:100



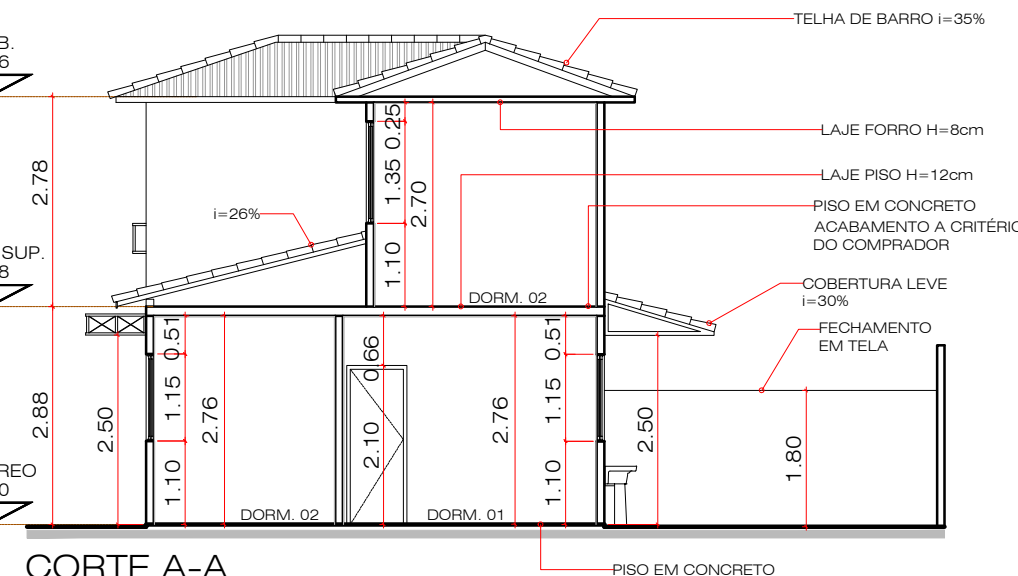
PLANTA DA COBERTURA
ESCALA 1:100



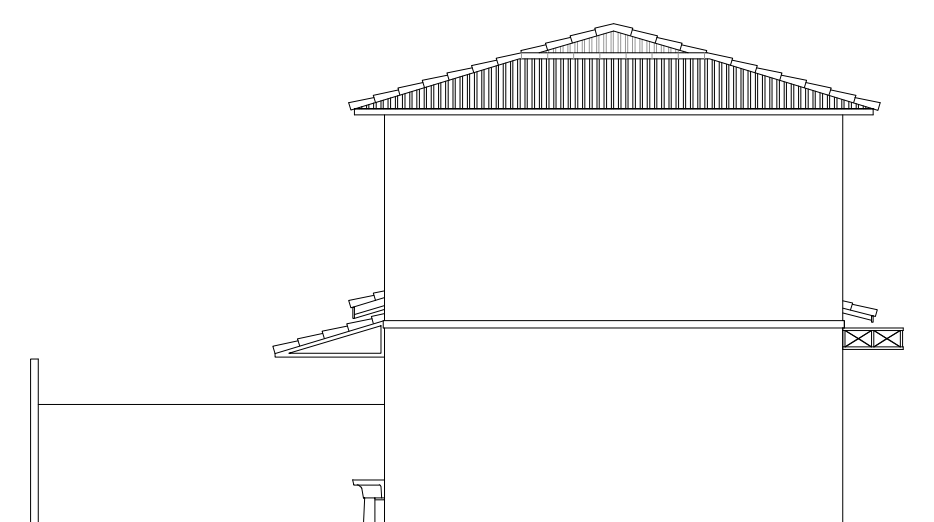
ELEVÇÃO 01
ESCALA 1:100



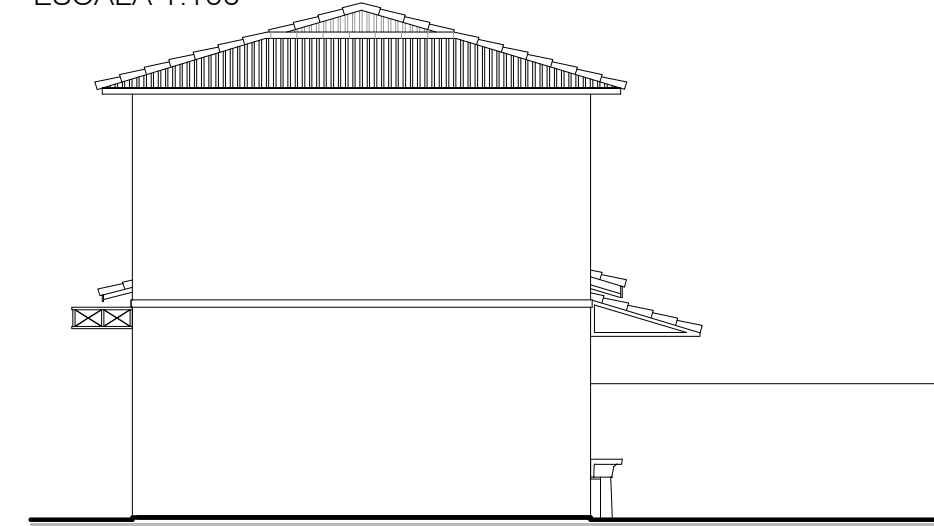
ELEVÇÃO 03
ESCALA 1:100



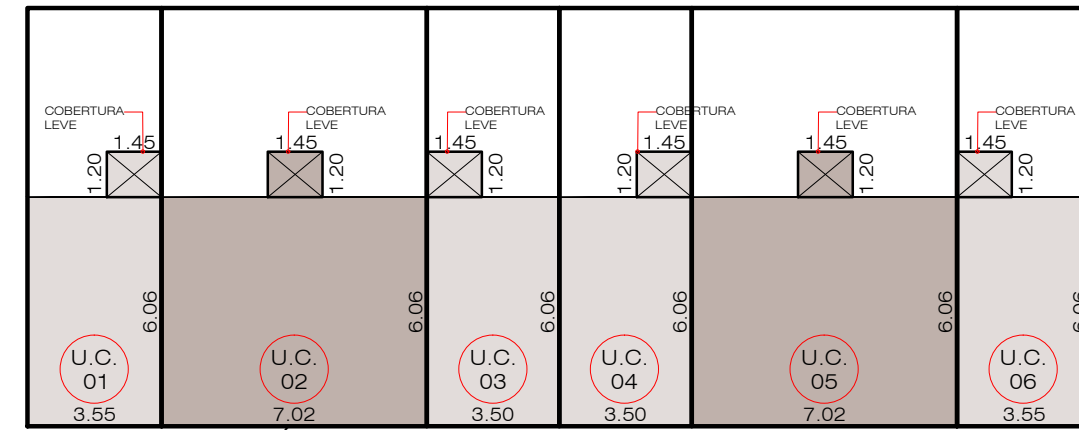
CORTE A-A
ESCALA 1:100



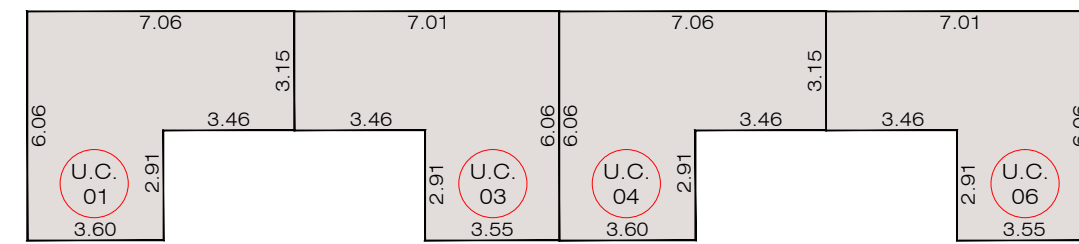
ELEVÇÃO 02
ESCALA 1:100



ELEVÇÃO 04
ESCALA 1:100



PAVIMENTO TERREO
ESCALA 1:200



PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1:200

U.C. 01 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS	U.C. 04 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=21,51m²	PAVTO TÉRREO A=21,21m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²	COBERTURA LEVE A= 1,74m²
PAVTO SUPERIOR A=32,72m²	PAVTO SUPERIOR A=32,41m²
ÁREA TOTAL 55,97m²	ÁREA TOTAL 55,36m²

U.C. 02 - TÉRREA 02 DORMITÓRIOS	U.C. 05 - TÉRREA 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=42,54m²	PAVTO TÉRREO A=42,54m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²	COBERTURA LEVE A= 1,74m²
ÁREA TOTAL 44,28m²	ÁREA TOTAL 44,28m²

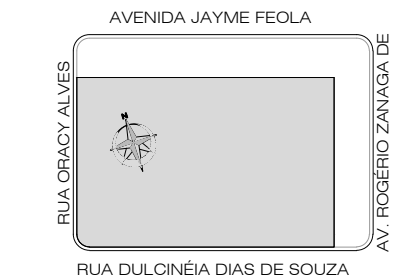
U.C. 03 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS	U.C. 06 - SOBRADO 02 DORMITÓRIOS
PAVTO TÉRREO A=21,21m²	PAVTO TÉRREO A=21,51m²
COBERTURA LEVE A= 1,74m²	COBERTURA LEVE A= 1,74m²
PAVTO SUPERIOR A=32,41m²	PAVTO SUPERIOR A=32,72m²
ÁREA TOTAL 55,36m²	ÁREA TOTAL 55,97m²

PROJETO COMPLETO
PLANTAS, CORTES E ELEVÇÕES - CASAS GEMINADAS 1 A 6

05/07

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL
DENOMINAÇÃO: VILLA FLORA AMERICANA CONDOMÍNIO DAS AZALEIAS
LOCAL: RUA ORACY ALVES ESQUINA COM RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA QUADRA 6, LOTE 26
BAIRRO: PACAEMBU CIDADE: AMERICANA/SP
CADASTRO: 19.0365.0662.0000
ZONEAMENTO: ZM
ÁREA DE PLANEJAMENTO: AP06

SITUAÇÃO SEM ESCALA



QUADRO DE ÁREAS

VIDE FOLHA 07/07

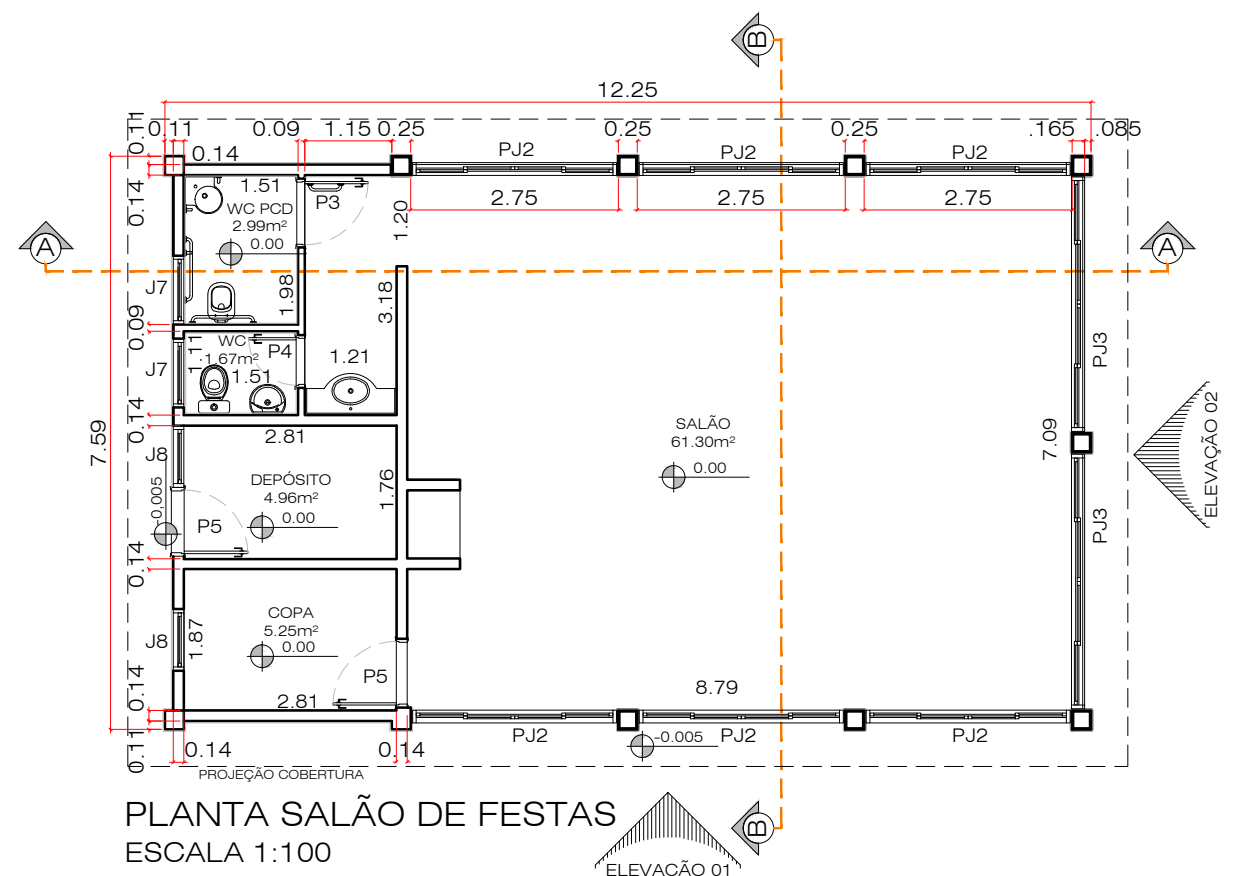
OBSERVAÇÕES: (RESERVADO PARA A P.M.A.)

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA, NO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO, DE DECLARAR RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO O ATENDIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

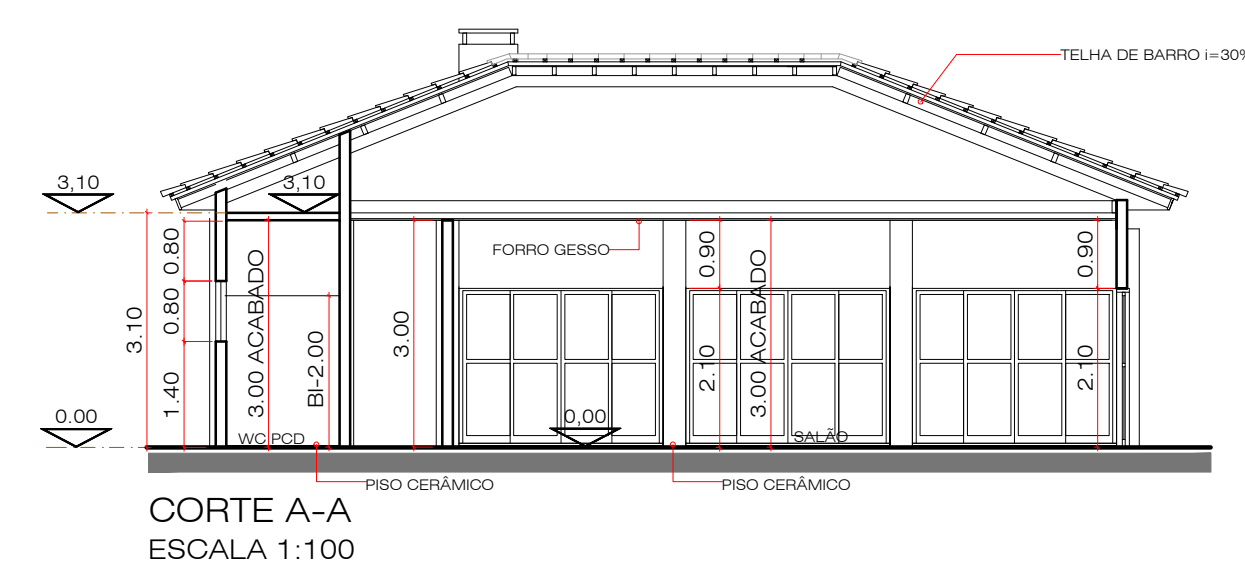
PROPRIETÁRIO:
JARDIM PACAEMBU SPE LTDA
CNPJ: 25.158.580/0001-70
POR PROCURAÇÃO: GUILHERME DE LA VOLPE
HOFFMANN
CPF: 319.235.818-13

AUTOR DO PROJETO
JOÃO TADAKI KITAUCHI
TÍTULO: ARQUITETO E URBANISTA
P.M.A.: 1484
CAL: A20515-0
R.R.T.: 58719365P02C07001

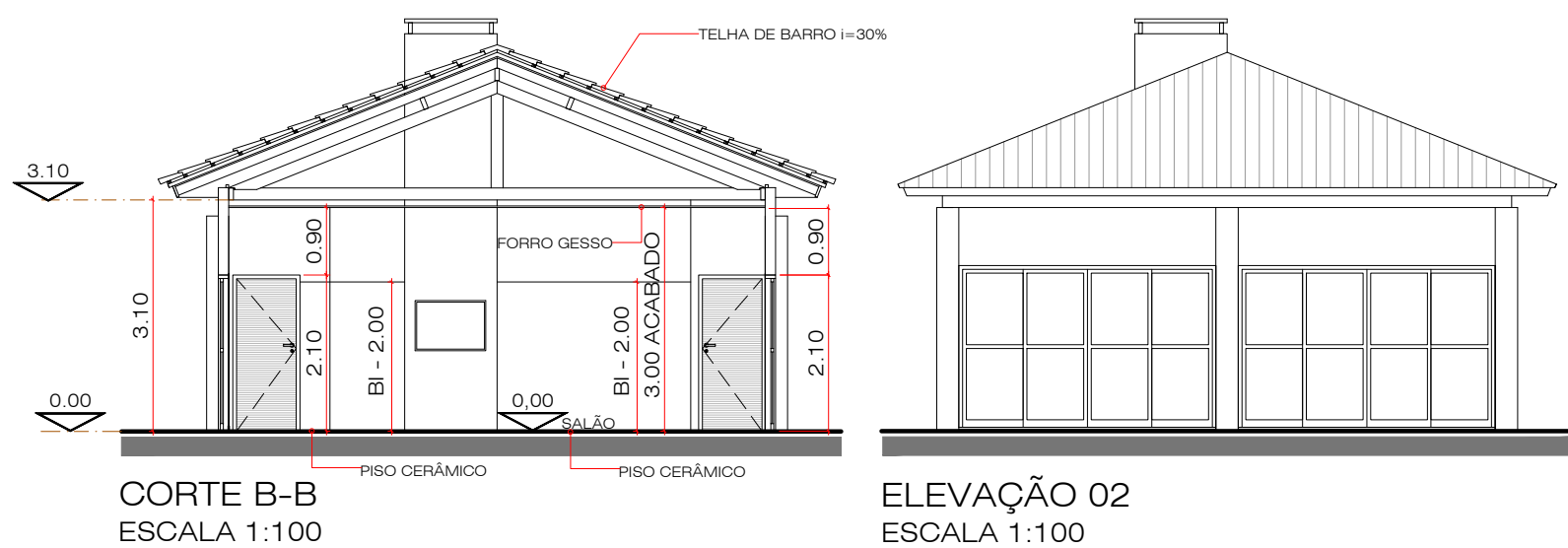
RESPONSÁVEL TÉCNICO
RODRIGO MILTÃO ELIAS
TÍTULO: ENQº CIVIL
P.M.A.: 2537
CREA: 5069029285-SP
R.R.T.: 28027180220603157



PLANTA SALÃO DE FESTAS
ESCALA 1:100

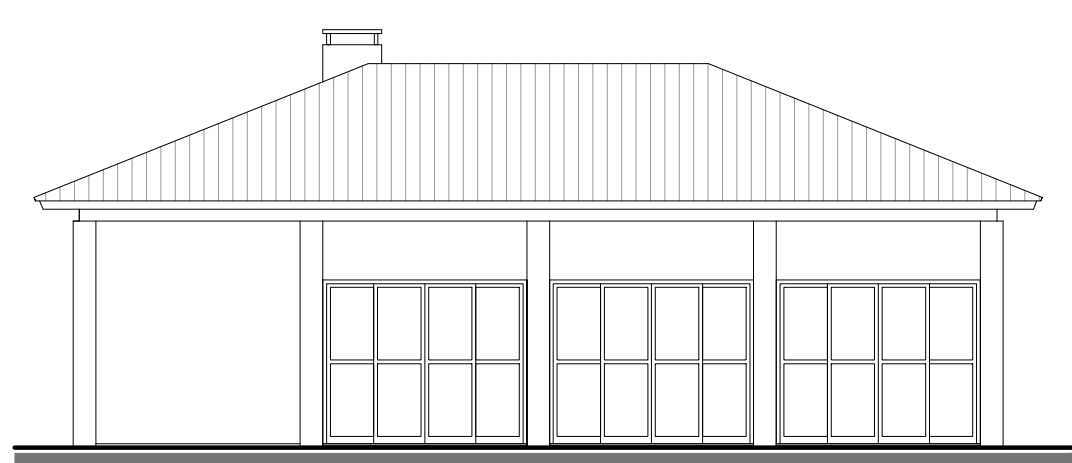


CORTE A-A
ESCALA 1:100

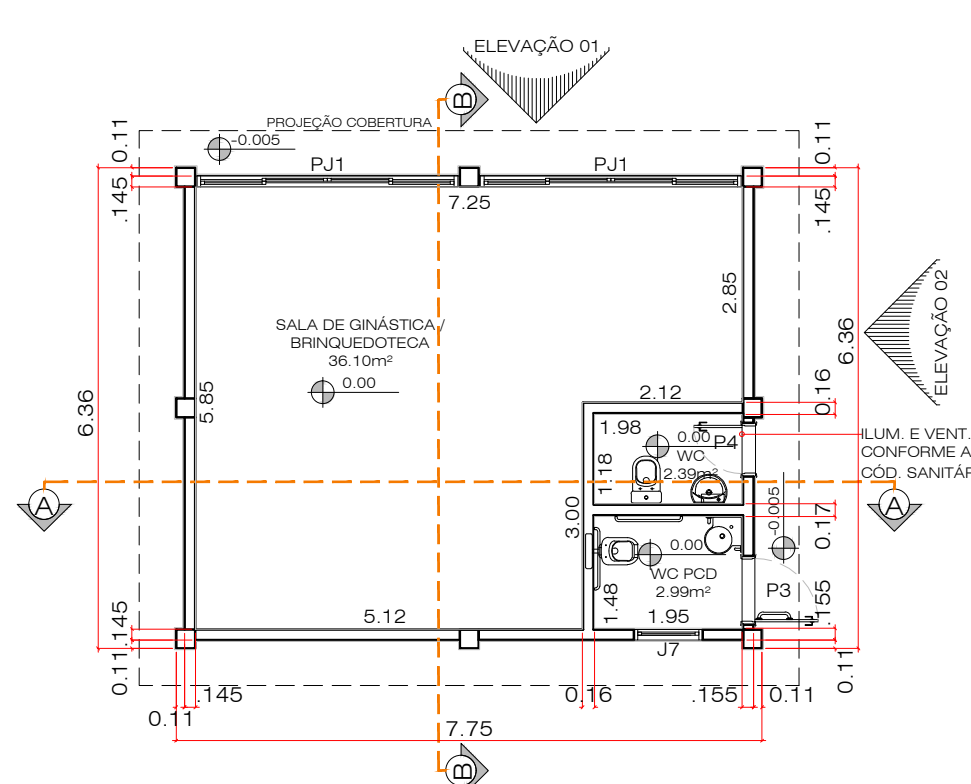


CORTE B-B
ESCALA 1:100

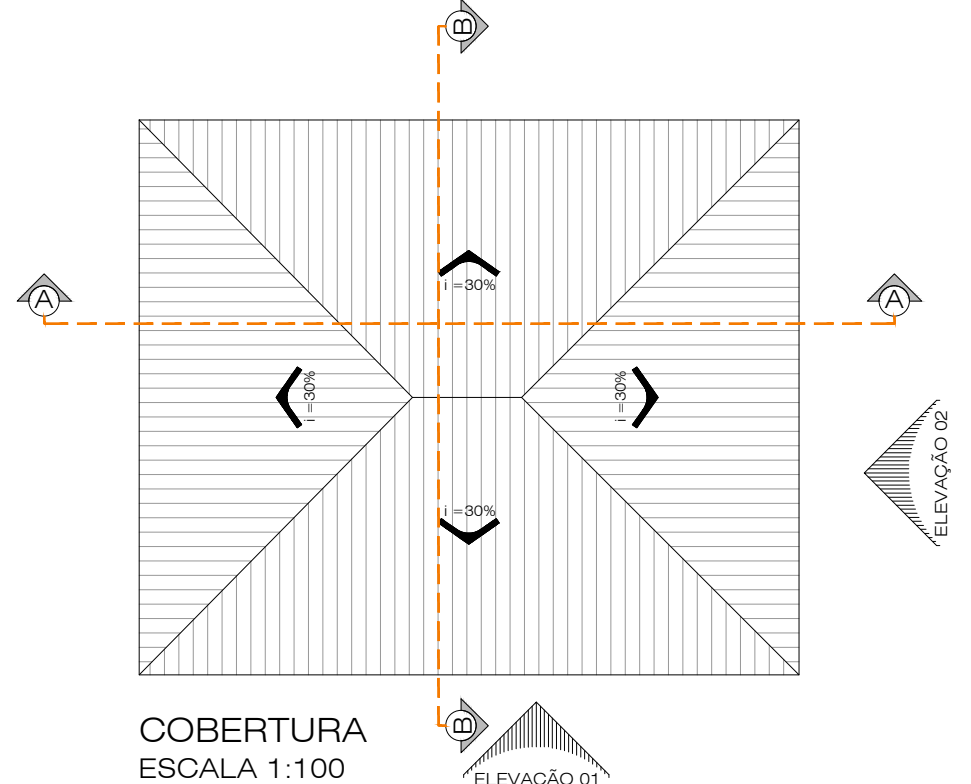
ELEVAÇÃO 02
ESCALA 1:100



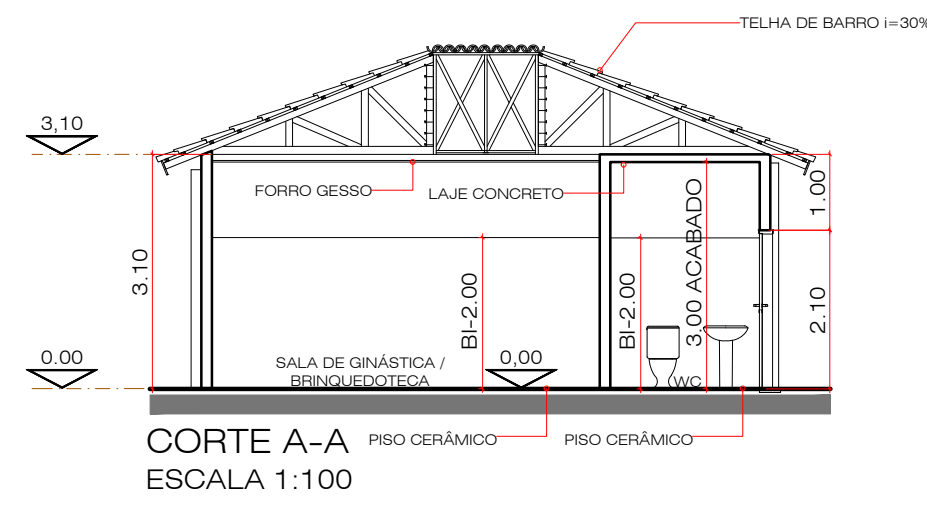
ELEVAÇÃO 01
ESCALA 1:100



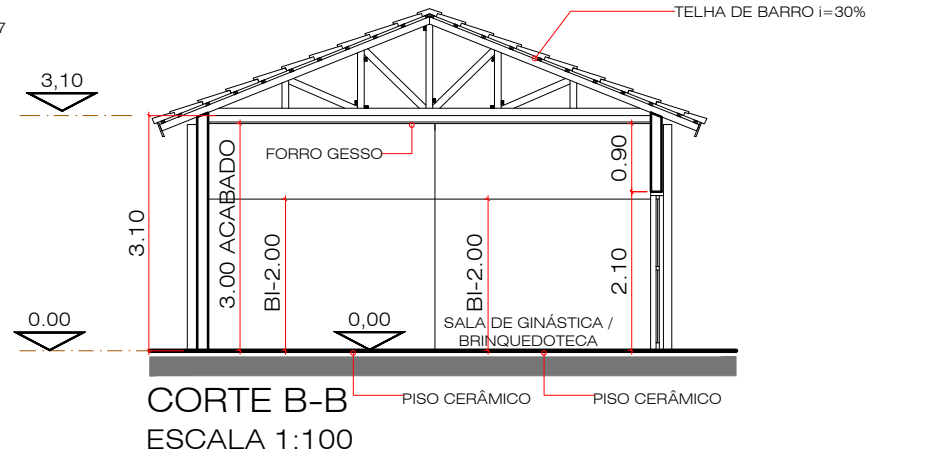
PLANTA SALA DE GINÁSTICA / BRINQUEDOTECA
ESCALA 1:100



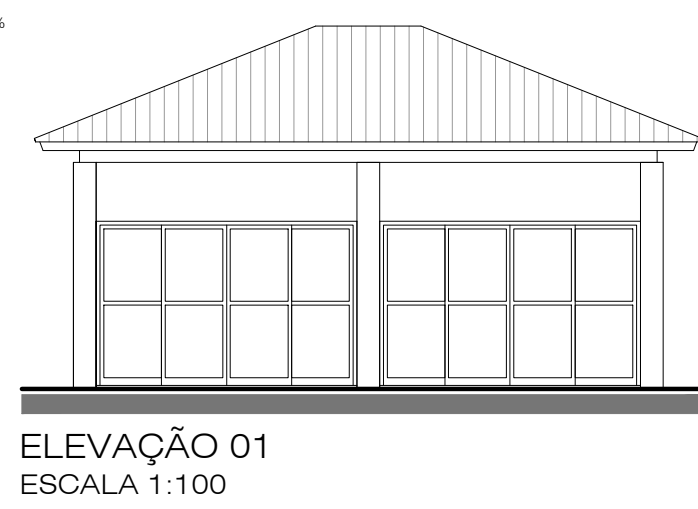
COBERTURA
ESCALA 1:100



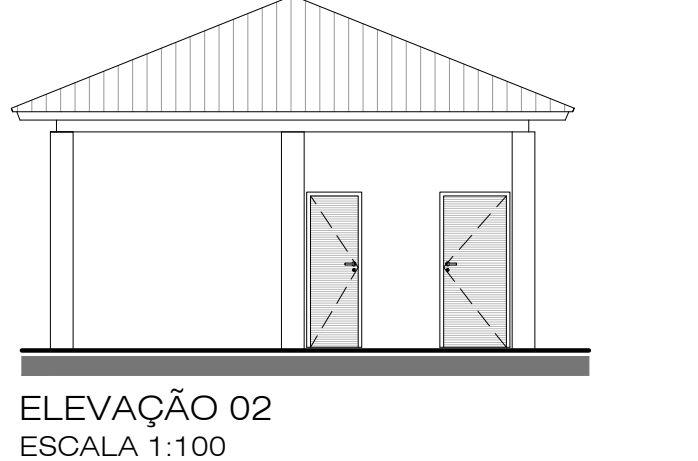
CORTE A-A
ESCALA 1:100



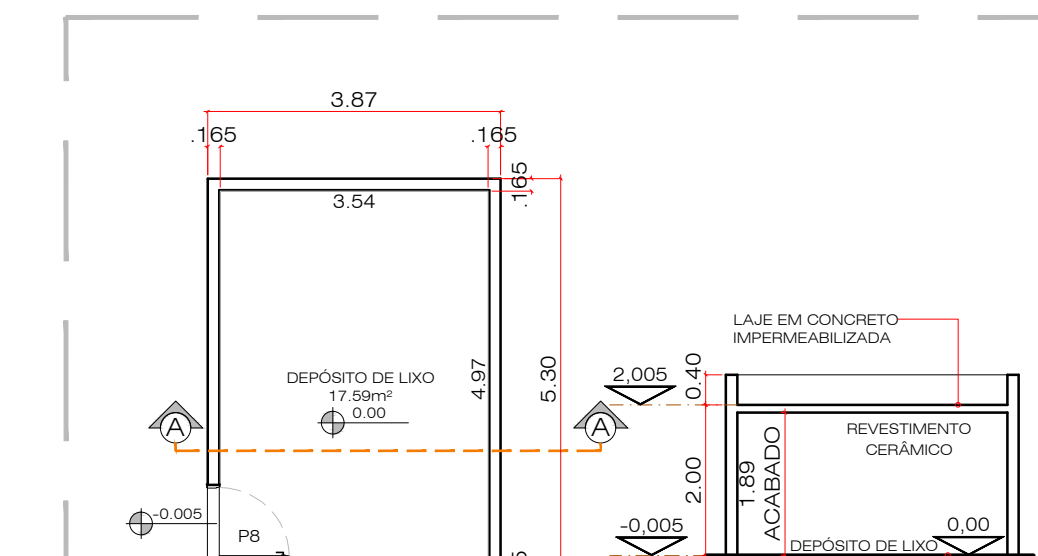
CORTE B-B
ESCALA 1:100



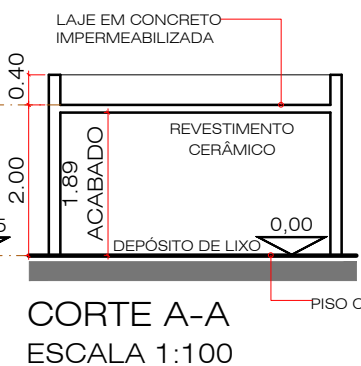
ELEVAÇÃO 01
ESCALA 1:100



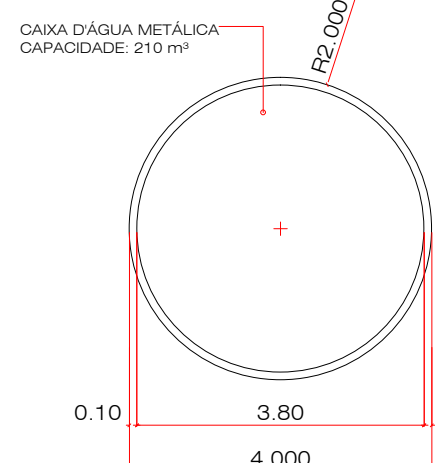
ELEVAÇÃO 02
ESCALA 1:100



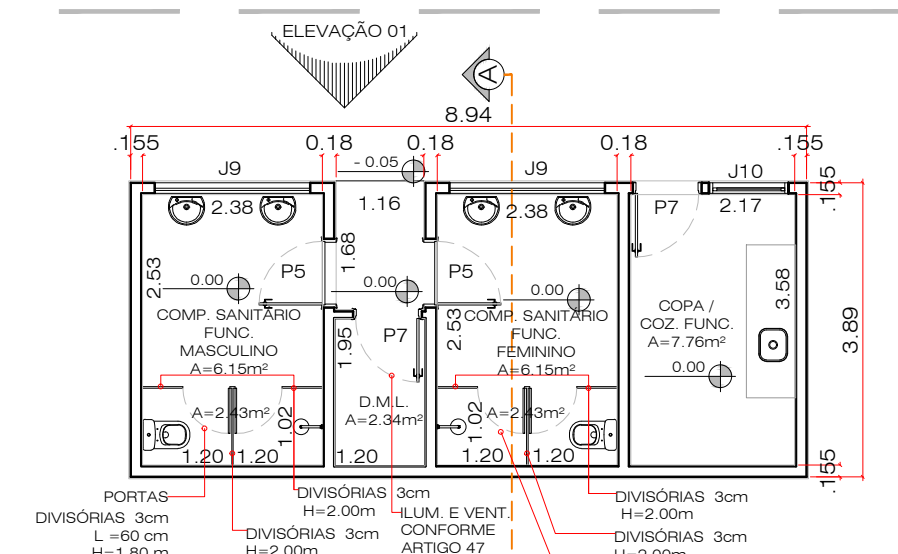
PLANTA DEPÓSITO LIXO
ESCALA 1:100



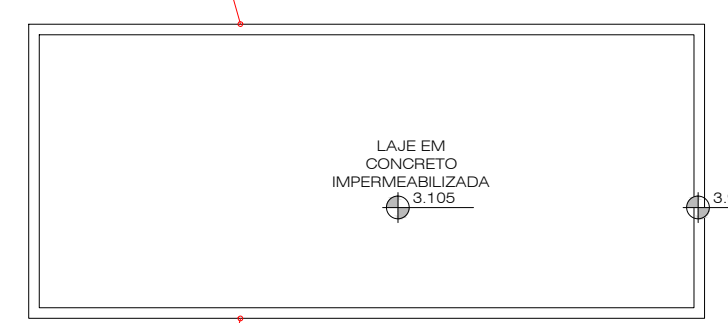
CORTE A-A
ESCALA 1:100



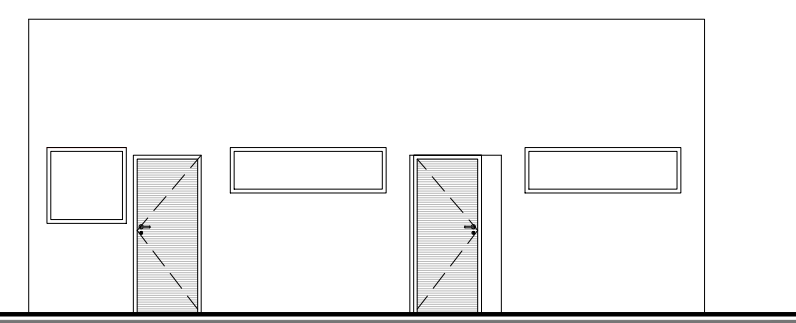
PLANTA RESERVATÓRIO
ESCALA 1:100



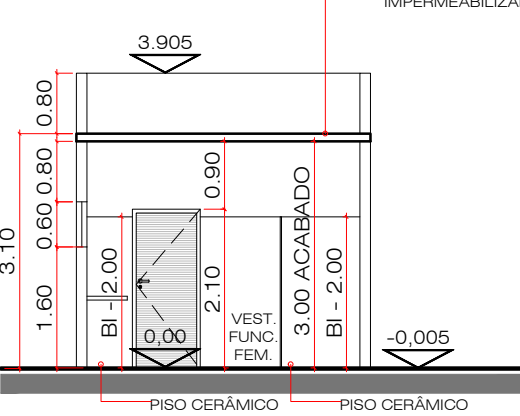
PLANTA SERVIÇO
ESCALA 1:100



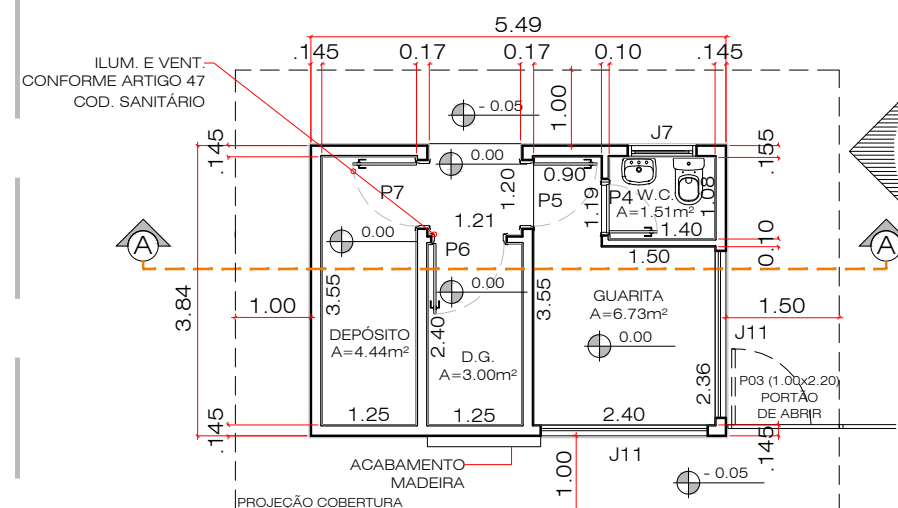
COBERTURA SERVIÇO
ESCALA 1:100



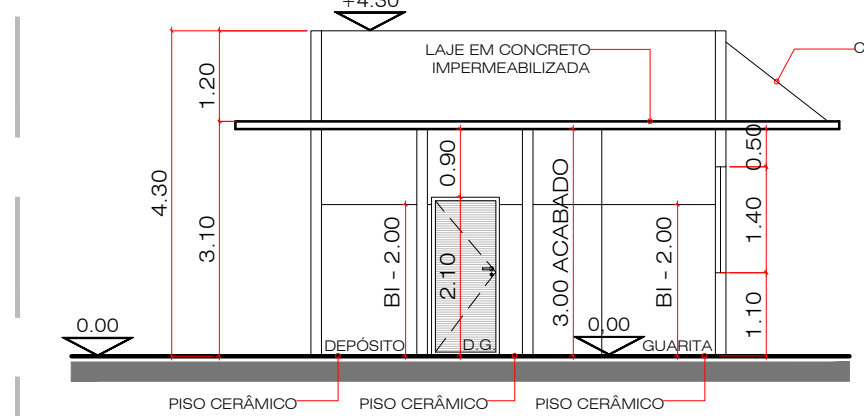
ELEVAÇÃO 01
ESCALA 1:100



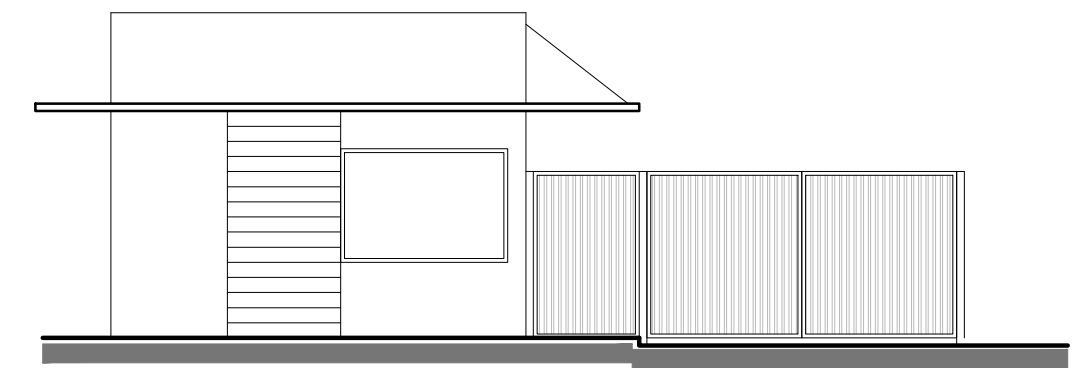
CORTE A-A
ESCALA 1:100



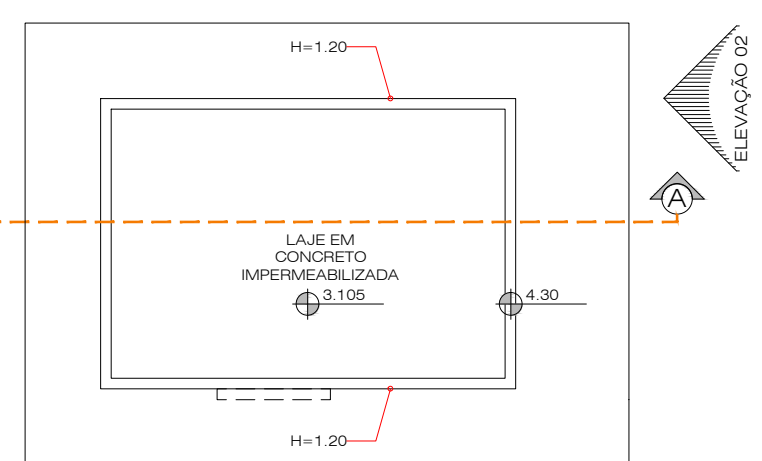
PLANTA GUARITA
ESCALA 1:100



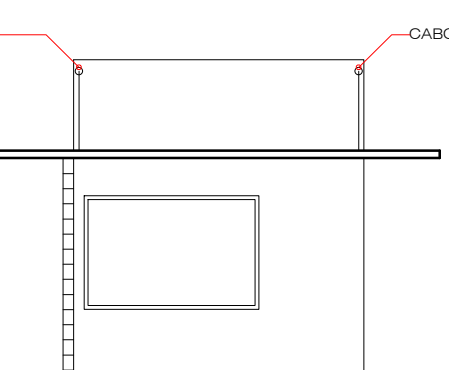
CORTE A-A
ESCALA 1:100



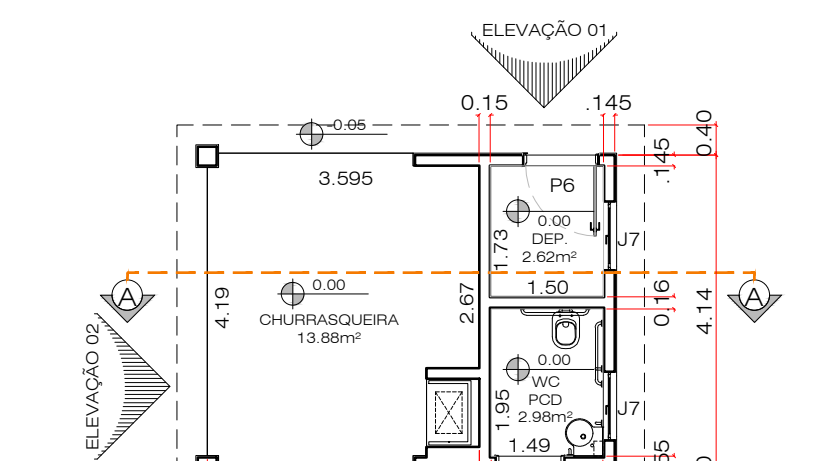
ELEVAÇÃO 01
ESCALA 1:100



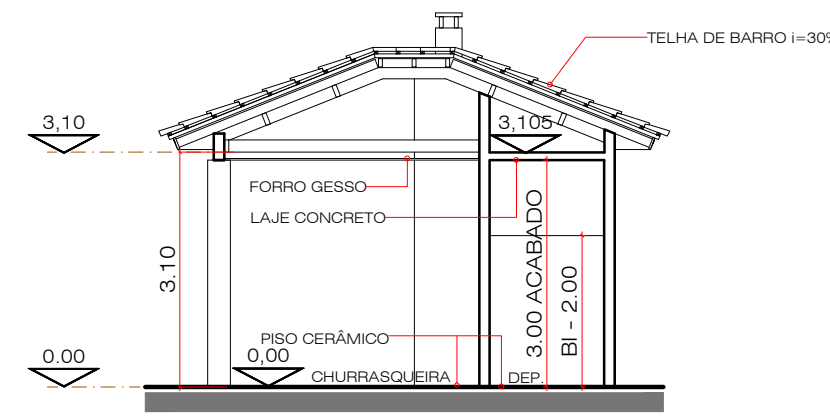
COBERTURA
ESCALA 1:100



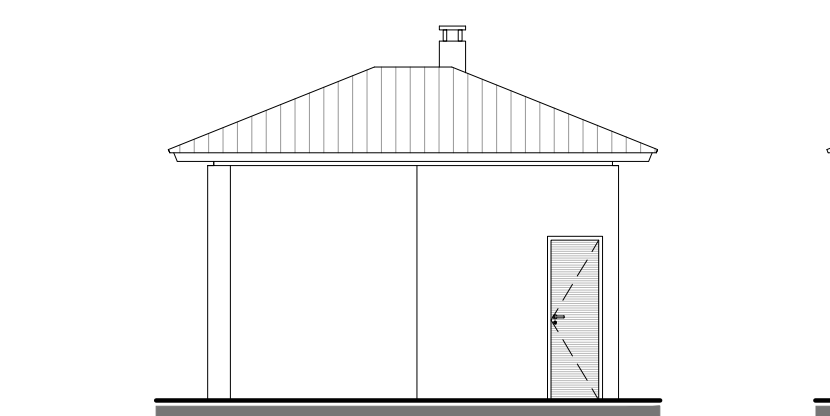
ELEVAÇÃO 02
ESCALA 1:100



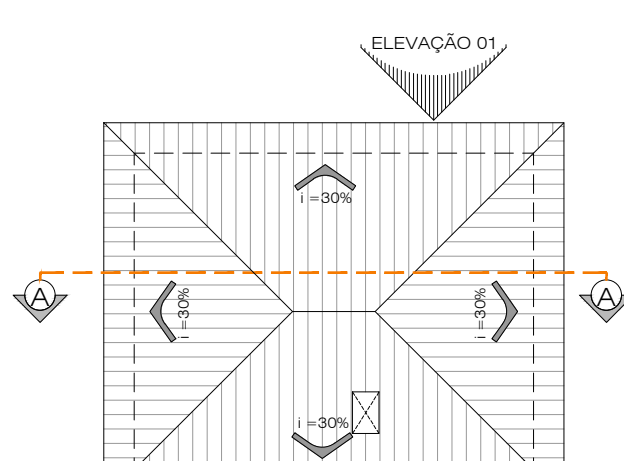
PLANTA CHURRASQUEIRA
ESCALA 1:100



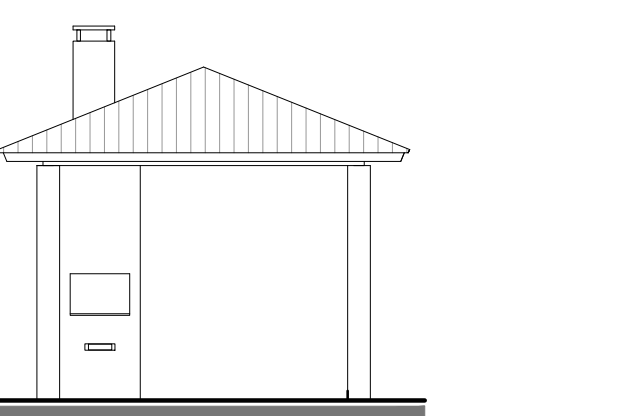
CORTE A-A
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 01
ESCALA 1:100



COBERTURA
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 02
ESCALA 1:100

PROJETO COMPLETO

PLANTAS, CORTES E ELEVAÇÕES - ÁREA COMUM

06/07

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL
DENOMINAÇÃO: VILLA FLORA AMERICANA CONDOMÍNIO DAS AZALEIAS
LOCAL: RUA ORACY ALVES ESQUINA COM RUA DULCINEIA DIAS DE SOUZA
QUADRA 6, LOTE 26
BAIRRO: PACAEMBU CIDADE: AMERICANA/SP
CADASTRO: 19.0365.0662.0000
ZONEAMENTO: ZM ESCALAS: INDICADAS
ÁREA DE PLANEJAMENTO: AP06

SITUAÇÃO SEM ESCALA



QUADRO DE ÁREAS

VIDE FOLHA 07/07

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PRESTITURA, NO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO, DE DECLARO RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO O ATENDIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

PROPRIETÁRIO:
JARDIM PACAEMBU SPE LTDA
CNPJ: 25.158.580/0001-70
POR PRODUÇÃO: GUILHERME DE LA VOLPE
HOFFMANN
CPF: 319.235.818-13

AUTOR DO PROJETO
JOÃO TADAKI KITAUCHI
TÍTULO: ARQUITETO E URBANISTA
P.M.A.: 1484

RESPONSÁVEL TÉCNICO
RODRIGO MILTÃO ELIAS
TÍTULO: ENGR. CIVIL
P.M.A.: 2537

CREA: 506902985-SP
R.R.T.: 28027180220603157

OBSERVAÇÕES: (RESERVADO PARA A P.M.A.)

Anexo III – Parecer Técnico DAE Americana

**PARECER TÉCNICO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO Nº
42.00.00.00.2022**

Protocolo DAE nº 10745/2022

Requerente: Jardim Pacaembu SPE Ltda.

Assunto: Parecer Técnico para certidão de viabilidade para fins de Condomínio Residencial Horizontal.

Endereço: Rua Oracy Alves, Lote 26, Quadra 06, Bairro Pacaembu, Americana S/P.

Cadastro: 19.0365.0662.0000

Zoneamento: ZM

Área de Planejamento: AP06

Autor do projeto e responsável técnico: Engº civil Alice Sumie Kitauchi

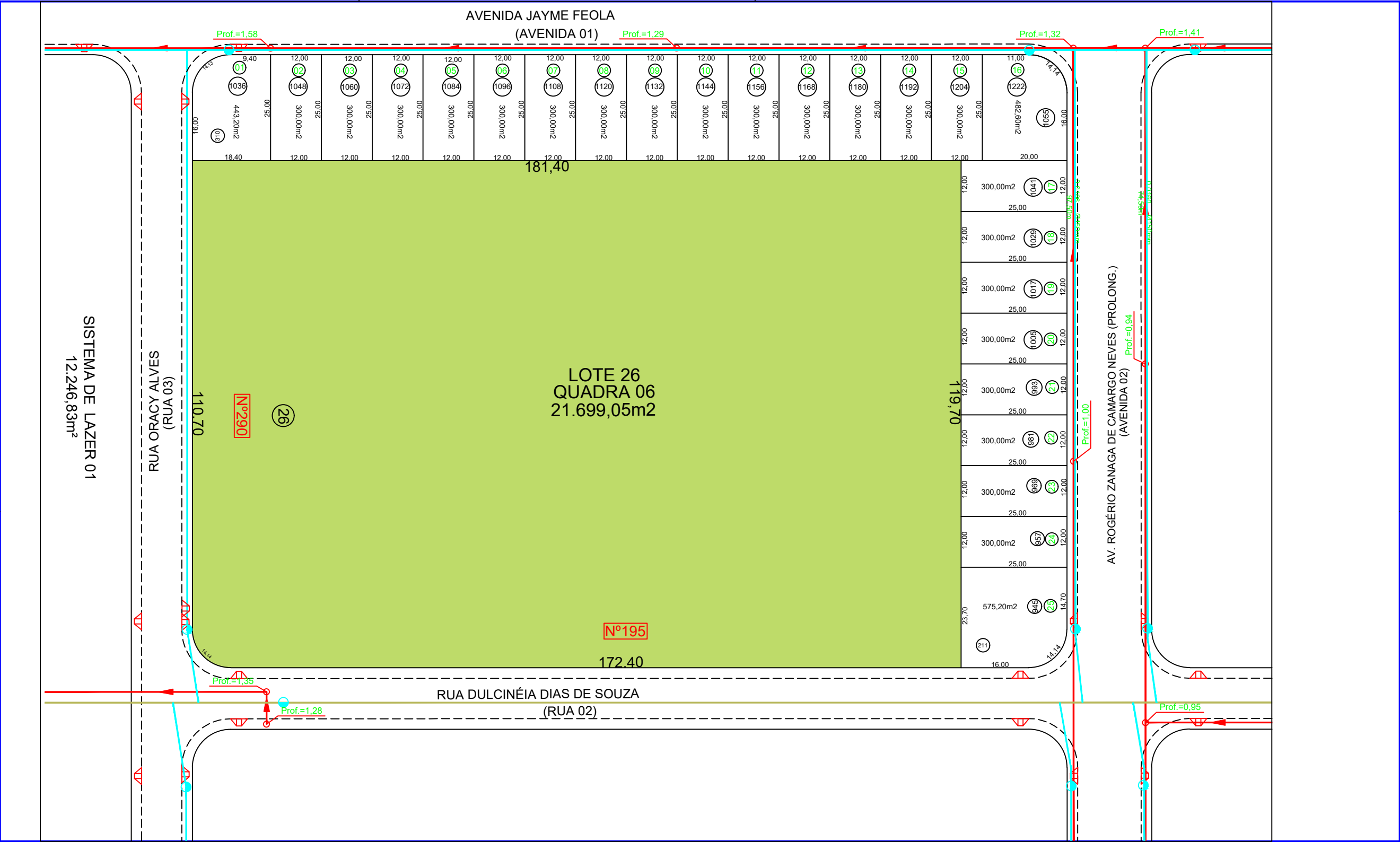
CREA: 506.163.663-5

1. O empreendimento não está situado em área de drenagem do manancial de captação de águas do município.
2. Este parecer técnico foi elaborado com base na vazão de 4,51 l/s (litro por segundo) para água e esgoto, sendo o empreendimento constituído por 198 unidades condominiais, com população estimada de 866 habitantes, conforme dados apresentados pelo empreendedor.
3. O empreendimento é atendido por redes de distribuição de água e coletora de esgoto em seu entorno, porém o mesmo está situado numa macrorregião cujo sistema atual de abastecimento de água e coleta de esgoto não atende o acréscimo de demanda gerada pelo mesmo.
4. A implantação de toda infraestrutura necessária ao empreendimento, bem como a ampliação e/ou melhorias do sistema existente (armazenamento e distribuição de água e de coleta e afastamento de esgoto), será de responsabilidade do empreendedor, sendo às expensas do mesmo a elaboração de projetos e execução das obras/benfeitorias necessárias.

Americana, 29 de Julho de 2022.

**VANESSA MARIA DE
CAMARGO**
FARIA:27350985835
Assinado de forma digital por
VANESSA MARIA DE CAMARGO
FARIA:27350985835
Dados: 2022.07.29 15:52:59
-03'00'
Téc. Em Edif. Vanessa M. de C. Faria
Seção de Orçamento e Planejamento
CRT 260.337.575-0





INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA Ø60mm
- REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA Ø200mm
- REDE COLETORA DE ESGOTO Ø150mm
- GLEBA À SER ATENDIDA

UNIDADE TÉCNICA

ENGº CIVIL JOSÉ TADEU CUNHA	CREA/SP:060.062.549-2
ASSIN.:	
PLANEJAMENTO: VANESSA M. DE C. FARIA	CRT-SP: 260.337.575-0
ASSIN.:	
CADASTRO: REONALDO VIEIRA DE LIMA	MATRÍCULA: 749
ASSIN.:	
DESENHO: REONALDO VIEIRA DE LIMA	MATRÍCULA: 749



ASSUNTO:
CADASTRO DE REDE DE ÁGUA E ESGOTO

Requerente
JARDIM PACAEMBU SPE LTDA
Local
R. ORACY ALVES ESQ. COM R. DULCINÉIA DIAS DE SOUZA Nº195,290
LOTE 26 QUADRA 06
BAIRRO JARDIM PACAEMBU
AMERICANA - S.P.
Cadastro:
19.0365.0662.0000

"CADASTRO PARA EFEITO ORIENTATIVO, ISENTANDO A AUTARQUIA DE RESPONSABILIDADES POR INEXATIDÃO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS"

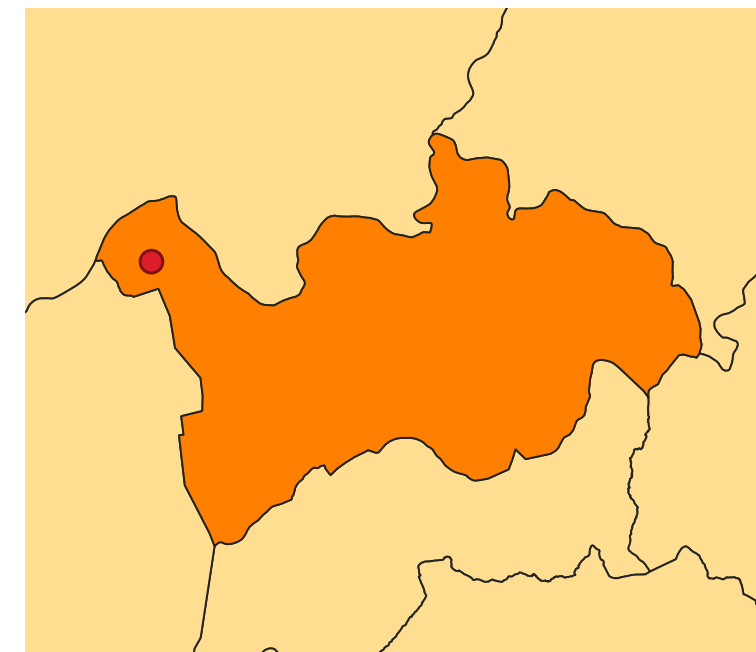
Nº PROJETO:	
FOLHA:	DATA:
ÚNICA JULHO/22	
Nº PROCESSO:	
010745/22(D.A.E)	
ESCALA:	
SEM ESCALA	

Anexo IV – Cronograma físico das obras

[illegible]

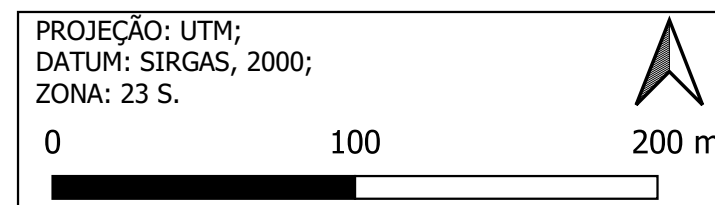
[illegible]

Anexo V – Mapa da Área Diretamente Afetada



Legenda:

-  Delimitação da Área Diretamente Afetada
-  Localização da Área Diretamente Afetada
-  Limite do Município de Americana
-  Municípios vizinhos



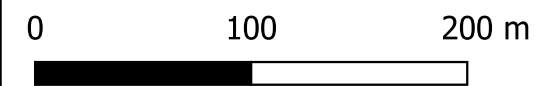
Anexo VI – Mapa da Área de Influência Direta



Legenda:

- Área Diretamente Afetada
- Área de Influência Direta (49,41 ha)

PROJEÇÃO: UTM;
DATUM: SIRGAS, 2000;
ZONA: 23 S.

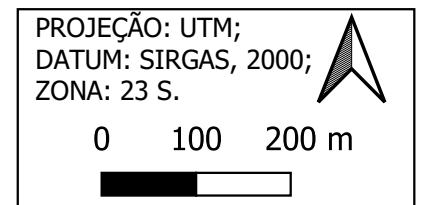


Anexo VII – Mapa da Área de Influência Indireta

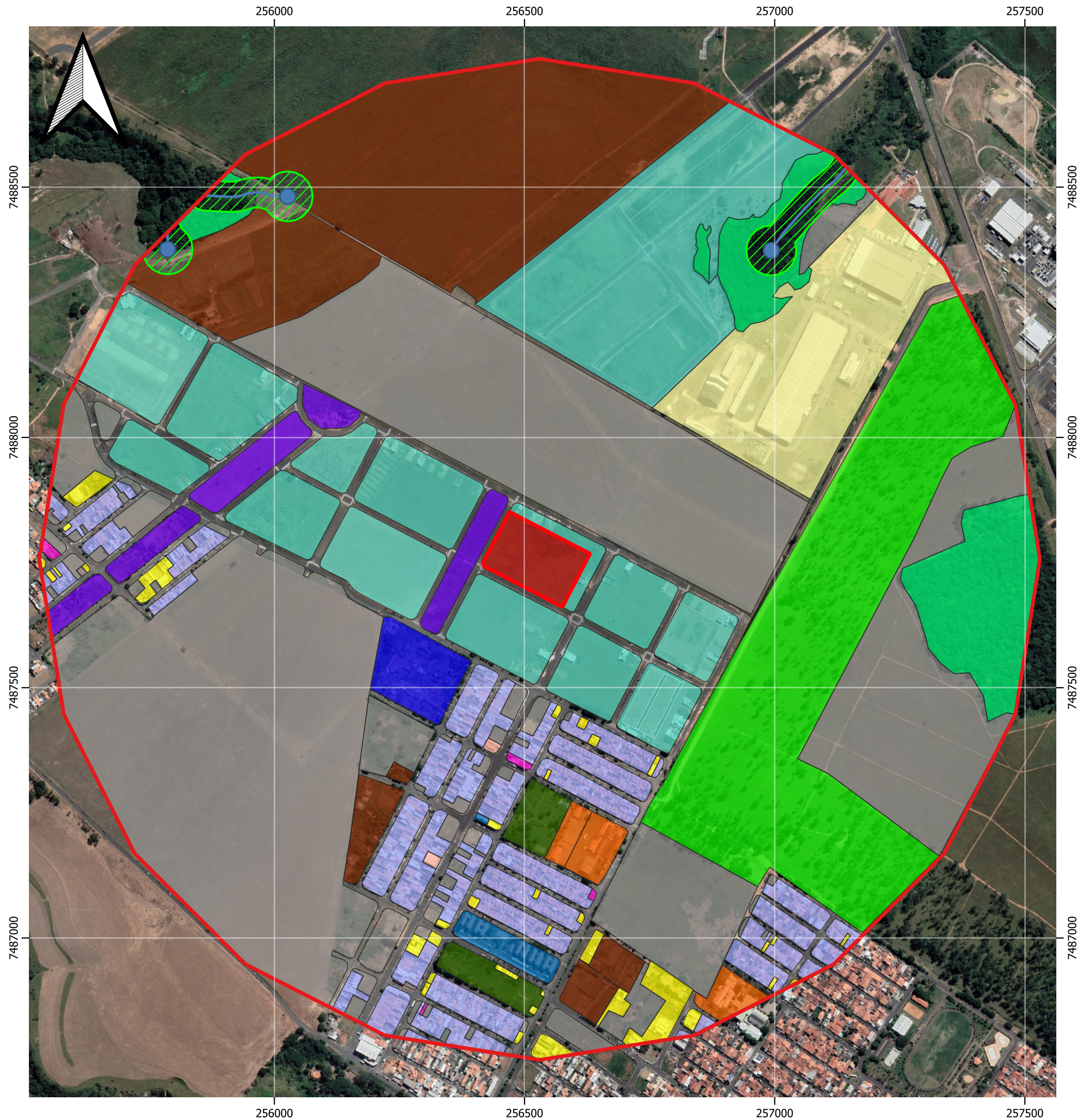


Legenda:

- Área Diretamente Afetada
- Área de Influência Indireta (308,81 ha)



Anexo VIII – Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Legenda:

- Área Diretamente Afetada
- Área de Influência Indireta (308,81 ha)

Categorias de Uso e Ocupação do Solo:

- Agrícola (11,6%)
- Chacaras de recreio (0,8%)
- Comercial e serviços (1,0%)
- Equipamento público (0,8%)
- Industrial (4,9%)
- Institucional (0,05%)
- Livre (31,8%)
- Loteamento em fase de implantação (15,7%)
- Misto (0,1%)
- Plantação de eucalipto (10,3%)
- Praça e áreas verdes (0,8%)
- Público (1,7%)
- Residencial multifamiliar (0,4%)
- Residencial unifamiliar (6,1%)
- Vegetação (3,6%)
- APP (1,3%)
- Nascentes
- Cursos d'água

PROJEÇÃO: UTM;
DATUM: SIRGAS, 2000;
ZONA: 23 S.

0 100 200 m

Anexo IX – Itinerário das linhas de ônibus que atendem a AID



Jardim da Paz x Werner Plass via Av. Campos Sales

[VER NA WEB](#)

A linha de ônibus 211 | (Jardim da Paz x Werner Plass via Av. Campos Sales) tem 1 itinerário.

(1) Werner Plass: 05:30

Use o aplicativo do Moovit para encontrar a estação de ônibus da linha 211 mais perto de você e descubra quando chegará a próxima linha de ônibus 211.

Sentido: Werner Plass

59 pontos

[VER OS HORÁRIOS DA LINHA](#)

Rua Cira De Oliveira Petrin, 571-
705585 Rua Cira de Oliveira Petrin, Americana

Rua Cira De Oliveira Petrin, 349-413

Rua Da Solidariedade, 255-475

Rua Da Solidariedade, 96-234

Terminal Urbano Jardim Da Paz

Rua Da Igualdade, 210-284

Emef Darcy Ribeiro

Rua Serra Do Japi, 530-562

Rua Serra Do Japi, 676-712

Rua Florindo Cibim, 1

Rua Serra Das Palmeiras, 566-600

Rua Serra Das Palmeiras, 191-221

Rua Serra Das Palmeiras, 119-
143Rua Serra da Borborema, Americana

Rua Serra Das Palmeiras, 63-107

Avenida Serra Da Mantiqueira, 444

Rua Miguel Lauro Sacomam, 527-553

Rua Serra Do Japi, 194-240

Rua Da Solidariedade, 215-265

Rua Heitor Santon, 229

Cras São Jerônimo

Horários da linha de ônibus 211

Tabela de horários sentido Werner Plass

Domingo	Fora de Operação
Segunda-feira	05:30
Terça-feira	05:30
Quarta-feira	05:30
Quinta-feira	05:30
Sexta-feira	05:30
Sábado	Fora de Operação

Informações da linha de ônibus 211

Sentido: Werner Plass

Paradas: 59

Duração da viagem: 39 min

Resumo da linha:

Rua Júlio Juste, 178-386

Rua Júlio Juste, 597-703

Rua Gregório Sacomam, 105-239

Rua Ema Itália Bufarah, 59-85

Avenida Da Amizade, 226-408

Rua Tomás Biancardi, 92-186

Rua Tomás Biancardi, 316-378

Rua Tomás Biancardi, 508-570

Rua Armando Alves, 296

Rua Armando Alves, 26

Avenida Da Amizade, 490-674

Avenida Da Amizade, 676-
680Avenida da Amizade, Americana

Avenida Da Amizade, 924-992

Avenida Da Amizade, 1144-1278

Avenida Da Amizade, 1558-1684

Avenida Da Amizade, 14-144

Rua Luiz De Camões, 914-
962Luiz de Camões, Santa Bárbara D'Oeste

Rua Luiz De Camões, 537-581

Rua Luiz De Camões, 151-249

Rua Antônio Feliciano De Castilho, 698-
702Rua Luiz de Camões, Americana

Rua Marrocos, 41Rua Marrocos, Americana

Avenida Campos Sales, 1405

Avenida Campos Sales, 901-
987Avenida Campos Sales, Americana

Avenida Campos Sales,
471485 Avenida Campos Sales, Americana

Avenida Campos Sales, 35-
125Rua Júlio Prestes, Americana

Rua Washignton Luís, 283-399

Terminal Metropolitano De
AmericanaAvenida Antônio Lobo, Americana

Rua Carioba, 276

Avenida Bandeirantes, 785-993



Avenida Bandeirantes, 2573

Avenida Bandeirantes, 7046-7218

Sesi

Avenida Bandeirantes, 7624-7772

Rua Futim Elías, 6-88

Rua Do Funileiro, 2-272

Rua Do Serralheiro, 110

Rua Do Serralheiro, 112-160

Rua Do Carpinteiro, 169-217

Werner Plastic

Os horários e os mapas do itinerário da linha de ônibus 211 estão disponíveis, no formato PDF offline, no site: moovitapp.com. Use o [Moovit App](#) e viaje de transporte público por Campinas e Região! Com o Moovit você poderá ver os horários em tempo real dos ônibus, trem e metrô, e receber direções passo a passo durante todo o percurso!

[Sobre o Moovit](#) • [Soluções MaaS](#) • [Países atendidos](#) • [Comunidade Mooviter](#)

© 2022 Moovit - Todos os direitos reservados

Confira os horários de chegada em tempo real!





Jardim da Balsa x Hospital Municipal

[VER NA WEB](#)

A linha de ônibus 213 | (Jardim da Balsa x Hospital Municipal) tem 2 itinerários.

(1) Hospital Municipal: 04:40 - 20:40 (2) Jardim Da Balsa: 05:40 - 22:00

Use o aplicativo do Moovit para encontrar a estação de ônibus da linha 213 mais perto de você e descubra quando chegará a próxima linha de ônibus 213.

Sentido: Hospital Municipal

62 pontos

[VER OS HORÁRIOS DA LINHA](#)

Rua Rio Vermelho

Rua Rio Vermelho

Rua Aparecida Tognetta Bassette

Avenida Luiz Bassette

Estrada Da Balsa, 25-43

Av. Rogério Zanaga Camargo Neves

Rua Maria Amélia Santos Estéfane, 12

Rua Cira De Oliveira Petrin, 571-705585 Rua Cira de Oliveira Petrin, Americana

Rua Cira De Oliveira Petrin, 349-413

Rua Da Solidariedade, 255-475

Rua Da Solidariedade, 96-234

Rua Heitor Santon, 454-470

Terminal Urbano Jardim Da Paz

Rua Heitor Santon, 491

Rua Da Solidariedade, 215-265

Rua Da Solidariedade, 544

Rua Da Solidariedade, 638-778

Rua Serra Do Japi, 356-382

Rua Serra Do Japi, 530-562

Rua Serra Do Japi, 676-712

Rua Florindo Cibim, 1

Horários da linha de ônibus 213

Tabela de horários sentido Hospital Municipal

Domingo	04:40 - 20:40
Segunda-feira	04:40 - 20:40
Terça-feira	04:40 - 20:40
Quarta-feira	04:40 - 20:40
Quinta-feira	04:40 - 20:40
Sexta-feira	04:40 - 20:40
Sábado	04:40 - 20:40

Informações da linha de ônibus 213

Sentido: Hospital Municipal

Paradas: 62

Duração da viagem: 46 min

Resumo da linha:

Rua Serra Das Palmeiras, 566-600

Rua Serra Das Palmeiras, 191-221

Rua Serra Das Palmeiras, 119-143
Rua Serra da Borborema, Americana

Rua Serra Das Palmeiras, 63-107

Avenida Serra Da Mantiqueira, 444

Rua Carolina Caligaris Cibim, 162

Rua Armando Alves, 296

Rua Antônio Horchut Sobrinho, 347

Avenida Da Amizade, 490-674

Avenida Da Amizade, 676-680
Avenida da Amizade, Americana

Avenida Da Amizade, 924-992

Avenida Da Amizade, 1144-1278

Avenida Da Amizade, 1558-1684

Avenida Da Amizade, 14-144

Rua Luiz De Camões, 914-962
Luiz de Camões, Santa Bárbara D'Oeste

Rua Luiz De Camões, 537-581

Rua Luiz De Camões, 151-249

Rua Antônio Feliciano De Castilho, 698-702
Rua Luiz de Camões, Americana

Rua Marrocos, 41
Rua Marrocos, Americana

Rua São Salvador, 82

Rua São Salvador, 370

Avenida Brasil Sul, 603-705
Rua Amélio Etoro Gobbo, Americana

Avenida Brasil Sul, 111-275

Avenida Brasil, 893-925

Avenida Brasil, 499

Avenida Brasil, 221

Rua Padre Epifânio Estevan, 534

Rua Fernando Camargo, 711

Rua Fernando Camargo, 369

Terminal Metropolitano De



AmericanaAvenida Antônio Lobo, Americana

Rua Carioba, 276

Avenida Bandeirantes, 2573

Avenida Bandeirantes, 2250

Rua José Bonifácio,
381405 Rua José Bonifácio, Americana

Avenida Paulista, 242-350

Avenida Paulista, 502-
600Avenida Paulista, Americana

Avenida Paulista, 832-890

Avenida Nossa Senhora De Fátima, 861

Avenida Nossa Senhora De Fátima,
1292Avenida Nossa Senhora de Fátima, Americana

Rua Goiânia, 54-
150Avenida Nossa Senhora de Fátima, Americana

Rua Cuiabá, 40-62

Sentido: Jardim Da Balsa

54 pontos

[VER OS HORÁRIOS DA LINHA](#)

Rua Cuiabá, 40-62

Hospital Municipal C/B

Avenida Da Saúde, 712-750

Rodoviária De
AmericanaRua Ítalo Boscheiro, Americana

Avenida Paulista, 1334

Avenida Paulista, 991-1167

Avenida Nossa Senhora De Fátima, 702-760

Avenida Nossa Senhora De Fátima, 89-
117567 Avenida Nossa Senhora de Fátima, Americana

Avenida Da Saudade, 1886-2008

Avenida Da Saudade, 265

Avenida Doutor Antonio Lobo, 497

Terminal Metropolitano De
AmericanaAvenida Antônio Lobo, Americana

Avenida Brasil, 62-152

Avenida Brasil, 330Avenida Brasil, Americana

Avenida Brasil, 502-614

Avenida Brasil, 870-916

Avenida Brasil Norte, 120-276

Avenida Brasil Norte, 1700

Rua São Salvador, 765

Rua Colômbia, 358-428

Rua Luiz De Camões, 100-108

Rua Vicente De Carvalho, 160

Rua Vicente De Carvalho, 436

Rua Vicente De Carvalho, 686-760

Rua Vicente De Carvalho, 1058-1094

Avenida Da Amizade, 3247-3373

Avenida Da Amizade, 2831-2905

Horários da linha de ônibus 213

Tabela de horários sentido Jardim Da Balsa

Domingo	05:40 - 16:00
Segunda-feira	05:40 - 22:00
Terça-feira	05:40 - 22:00
Quarta-feira	05:40 - 22:00
Quinta-feira	05:40 - 22:00
Sexta-feira	05:40 - 22:00
Sábado	05:40 - 22:00

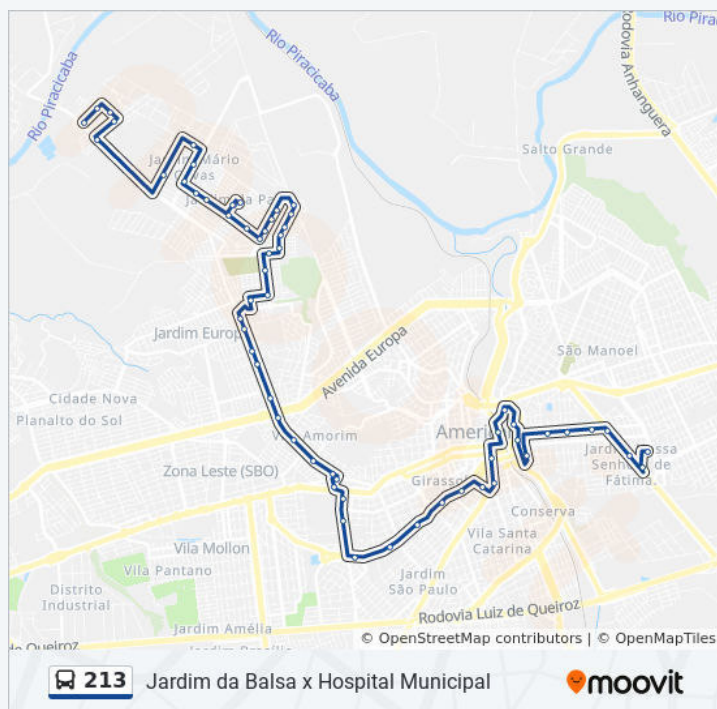
Informações da linha de ônibus 213

Sentido: Jardim Da Balsa

Paradas: 54

Duração da viagem: 44 min

Resumo da linha:



Avenida Da Amizade, 2513-2603

Avenida Da Amizade, 2171-2315

Rua Antônio Horchut Sobrinho, 359

Rua Armando Alves, 67

Rua Armando Alves, 293-295

Rua Carolina Caligaris Cibim, 162

Avenida Serra Da Mantiqueira, 483-499

Rua Serra Das Palmeiras, 64-108

Rua Serra Das Palmeiras, 120-144
Rua Serra da Borborema, Americana

Rua Serra Das Palmeiras, 192-222

Rua Serra Das Palmeiras, 566-600

Rua Florindo Cibim, 5072-5092

Rua Serra Dos Cariris, 440-488

Rua Serra Do Japi, 675-711

Rua Serra Do Japi, 577-611

Rua Serra Do Japi, 355-381

Rua Da Solidariedade, 638-778

Rua Da Solidariedade, 215-265

Rua Da Solidariedade, 256-476

Rua Cira De Oliveira Petrin, 349-413

Rua Cira De Oliveira Petrin, 571-705
585 Rua Cira de Oliveira Petrin, Americana

Rua Maria Amélia Santos Estéfane, 12

Av. Rogerio Zanaga Carmargo Neves

Avenida Luiz Bassette

Rua Aparecida Tognetta Bassette

Rua Rio Vermelho

Rua Rio Vermelho

Os horários e os mapas do itinerário da linha de ônibus 213 estão disponíveis, no formato PDF offline, no site: moovitapp.com. Use o [Moovit App](#) e viaje de transporte público por Campinas e Região! Com o Moovit você poderá ver os horários em tempo real dos ônibus, trem e metrô, e receber direções passo a passo durante todo o percurso!

[Sobre o Moovit](#) • [Soluções MaaS](#) • [Países atendidos](#) • [Comunidade Mooviter](#)

© 2022 Moovit - Todos os direitos reservados

Confira os horários de chegada em tempo real!





Mário Covas x Praia do Recanto via Av. Campos Sales

[VER NA WEB](#)

A linha de ônibus 220 | (Mário Covas x Praia do Recanto via Av. Campos Sales) tem 2 itinerários.

(1) Mário Covas: 04:12 - 23:05 (2) Praia Recanto: 04:10 - 22:50

Use o aplicativo do Moovit para encontrar a estação de ônibus da linha 220 mais perto de você e descubra quando chegará a próxima linha de ônibus 220.

Sentido: Mário Covas

58 pontos

[VER OS HORÁRIOS DA LINHA](#)

Rua Cirilo Alves Pereira, 339

Rua Carlos Alberto Brasseur, 919

Rua Carlos Alberto Brasseur, 717

Rua Carlos Alberto Brasseur, 455-499

Rua Gerônimo Santon, 475

Rua Gerônimo Santon, 315a

Rua Gerônimo Santon, 181-201

Rua Maranhão, 968-1030

Rua Maranhão, 1215-1323

Rua Maranhão, 1456-1490

Avenida Heitor Siqueira, 1607

Avenida Heitor Siqueira, 1254-1300

Avenida Heitor Siqueira, 785-789

Avenida Heitor Siqueira, 575-661

Avenida Chalil Miguel Onsi, 199-329

Avenida Chalil Miguel Onsi, 101-197

Rodovia Anhanguera, 6427-6605

Avenida Antônio Pinto Duarte, 2398-2506

Rua São Gabriel, 2157

Rua São Gabriel,
1783 Avenida Affonso Pansan, Americana

Rua São Gabriel, 915

Horários da linha de ônibus 220

Tabela de horários sentido Mário Covas

Domingo	04:15 - 22:50
Segunda-feira	04:12 - 23:05
Terça-feira	04:12 - 23:05
Quarta-feira	04:12 - 23:05
Quinta-feira	04:12 - 23:05
Sexta-feira	04:12 - 23:05
Sábado	04:15 - 22:50

Informações da linha de ônibus 220

Sentido: Mário Covas

Paradas: 58

Duração da viagem: 49 min

Resumo da linha:

Rua São Gabriel, 1175

Rua São Gabriel, 562-662

Rua São Gabriel, 299

Avenida Da Saudade, 1886-2008

Avenida Da Saudade, 265

Avenida Doutor Antonio Lobo, 497

Terminal Metropolitano De
Americana Avenida Antônio Lobo, Americana

Praça Com. Muller (Linhas
Urbanas) Rua Rui Barbosa, Americana

Rua Vital Brasil, 2-40

Rua Vital Brasil, 260

Rua Vital Brasil, 518 Rua Vital Brasil, Americana

Avenida Campos Sales, 752-
790 Avenida Campos Sales, Americana

Avenida Campos Sales,
1100 Rua Padre Antônio Vieira, Americana

Avenida Campos Sales, 1434

Rua Luiz De Camões, 100-108

Rua Vicente De Carvalho, 160

Rua Vicente De Carvalho, 436

Rua Vicente De Carvalho, 686-760

Rua Vicente De Carvalho, 1058-1094

Avenida Da Amizade, 3247-3373

Avenida Da Amizade, 2831-2905

Avenida Da Amizade, 2513-2603

Avenida Da Amizade, 2171-2315

Rua Armando Alves, 67

Rua Armando Alves, 293-295

Rua Tomás Biancardi, 507-569

Rua Tomás Biancardi, 315-377

Rua Tomás Biancardi, 91-185

Avenida Da Amizade, 152-224

Rua Miguel Lauro Sacomam, 2-116



Rua Benedito F De Paula, 34

Rua Júlio Juste, 597-703

Rua Heitor Santon, 229

Rua Da Solidariedade, 96-234

Rua Da Solidariedade, 256-476

Rua Cira De Oliveira Petrin, 349-413

Rua Cira De Oliveira Petrin, 571-
705585 Rua Cira de Oliveira Petrin, Americana

Sentido: Praia Recanto

63 pontos

[VER OS HORÁRIOS DA LINHA](#)

Rua Cira De Oliveira Petrin, 571-
705585 Rua Cira de Oliveira Petrin, Americana

Rua Cira De Oliveira Petrin, 349-413

Rua Da Solidariedade, 255-475

Rua Da Solidariedade, 96-234

Rua Heitor Santon, 454-470

Terminal Urbano Jardim Da Paz

Rua Heitor Santon, 491

Rua Heitor Santon, 193-255

Cras São Jerônimo

Rua Júlio Juste, 178-386

Rua Ema Itália Bufarah, 59-85

Avenida Da Amizade, 226-408

Rua Tomás Biancardi, 92-186

Rua Tomás Biancardi, 316-378

Rua Tomás Biancardi, 508-570

Rua Armando Alves, 296

Rua Antônio Horchut Sobrinho, 347

Avenida Da Amizade, 490-674

Avenida Da Amizade, 676-
680 Avenida da Amizade, Americana

Avenida Da Amizade, 924-992

Avenida Da Amizade, 1144-1278

Avenida Da Amizade, 1558-1684

Avenida Da Amizade, 14-144

Rua Luiz De Camões, 914-
962 Rua Luiz de Camões, Santa Bárbara D'Oeste

Rua Luiz De Camões, 537-581

Rua Luiz De Camões, 151-249

Rua Antônio Feliciano De Castilho, 698-
702 Rua Luiz de Camões, Americana

Horários da linha de ônibus 220

Tabela de horários sentido Praia Recanto

Domingo	06:00 - 21:50
Segunda-feira	04:10 - 22:50
Terça-feira	04:10 - 22:50
Quarta-feira	04:10 - 22:50
Quinta-feira	04:10 - 22:50
Sexta-feira	04:10 - 22:50
Sábado	04:50 - 23:00

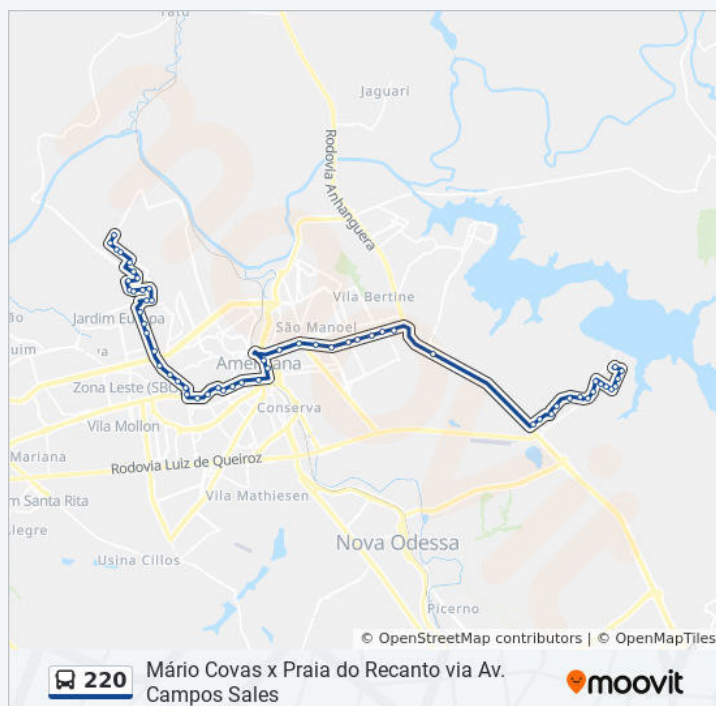
Informações da linha de ônibus 220

Sentido: Praia Recanto

Paradas: 63

Duração da viagem: 52 min

Resumo da linha:



Rua Marrocos, 41Rua Marrocos, Americana

Avenida Campos Sales, 1405

Avenida Campos Sales, 901-
987Avenida Campos Sales, Americana

Avenida Campos Sales,
471485 Avenida Campos Sales, Americana

Avenida Campos Sales, 35-
125Rua Júlio Prestes, Americana

Rua Washignton Luís, 283-399

Terminal Metropolitano De
AmericanaAvenida Antônio Lobo, Americana

Rua Carioba, 276

Avenida Da Saudade, 292-312

Avenida Da Saudade, 1068-1182

Rua Orlando Dei Santi, 316-492

Rua Orlando Dei Santi, 604-700

Rua Orlando Dei Santi, 1286

Rua Orlando Dei Santi, 1638

Rua Orlando Dei Santi, 1956

Rua Orlando Dei Santi, 2158

Avenida Antônio Pinto Duarte, 2501-2527

Unitika

Rodovia Anhanguera, 190

Rodovia Anhanguera, 275

Avenida Chalil Miguel Onsi, 66-96

Avenida Chalil Miguel Onsi, 280

Avenida Heitor Siqueira, 652

Avenida Heitor Siqueira, 920-980

Avenida Heitor Siqueira, 1254-1300

Avenida Heitor Siqueira, 1607

Rua Maranhão, 1575

Rua Maranhão, 1215-1323

Rua Maranhão, 987

Rua Gerônimo Santon, 160

Rua Gerônimo Santon, 290-344

Rua Gerônimo Santon, 436-476

Rua Carlos Alberto Brassoroto, 460

Rua Carlos Alberto Brassoroto, 674-726

Rua Carlos Alberto Brassoroto, 892

Rua Santa Catarina, 62

Os horários e os mapas do itinerário da linha de ônibus 220 estão disponíveis, no formato PDF offline, no site: moovitapp.com. Use o [Moovit App](#) e viaje de transporte público por Campinas e Região! Com o Moovit você poderá ver os horários em tempo real dos ônibus, trem e metrô, e receber direções passo a passo durante todo o percurso!

[Sobre o Moovit](#) • [Soluções MaaS](#) • [Países atendidos](#) • [Comunidade Mooviter](#)

© 2022 Moovit - Todos os direitos reservados

Confira os horários de chegada em tempo real!



Anexo X – Anotação de Responsabilidade Técnica - ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230221283865

1. Responsável Técnico**SILVIA BASTOS RITTNER**Título Profissional: **Engenheira Sanitarista**

Empresa Contratada:

RNP: **2605297551**Registro: **0682354562-SP**

Registro:

2. Dados do ContratoContratante: **JARDIM PACAEMBU SPE LTDA**CPF/CNPJ: **25.158.580/0001-70**Endereço: **Rua DOUTOR VIEIRA BUENO**Nº: **53**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**Cidade: **Americana**UF: **SP**CEP: **13465-270**

Contrato:

Celebrado em: **01/08/2022**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **2.000,00**Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra ServiçoEndereço: **Rua ORACY ALVES**

Nº:

Complemento: **lote 26; quadra 06**Bairro: **BAIRRO PACAEMBU**Cidade: **Americana**UF: **SP**CEP: **13470-808**Data de Início: **01/08/2022**Previsão de Término: **01/08/2023**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade:

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica**Elaboração**

			Quantidade	Unidade
1	Estudo	Trânsito	1,00000	unidade
	Estudo	Estudo de Impacto de Vizinhaça-EIV	1,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Responsabilidade técnica pela elaboração de Relatório de Impacto de Trânsito (RIT) e Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV) para a construção de condomínio horizontal residencial denominado de Vila Flora Americana □ Condomínio Azaleias a ser implantado no endereço supramencionado.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

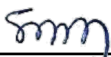
7. Entidade de Classe

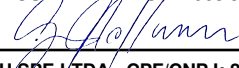
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, AGRÔNOMOS E ARQUITETOS
DE AMERICANA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____ de _____ de _____
data


SILVIA BASTOS RITTNER - CPF: 068.574.928-24


JARDIM PACAEMBU SPE LTDA - CPF/CNPJ: 25.158.580/0001-70

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br
Tel: 0800 017 18 11
E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 15/08/2022

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Número: 28027230221283865

Versão do sistema

Impresso em: 15/08/2022 11:56:51